CONDENAÇÃO ÁS ISENÇÕES
(PAGINA 3)

MARSHALL DEFENDERÁ A POLÍTICA DOS EE. UU.
(PAGINA 9)

LIMITES DAS ZONAS ADMINISTRATIVAS
(PAGINA 12)

OS JOGOS DE HOJE
(SUPLEM. SPORTIVO)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
19 DE SETEMBRO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6 207



Peron Arma a Argentina Como se Estivesse à Beira Duma Guerra

REMANESCENTES FASCISTAS

J. E. DE MACEDO SOARES



Passou ontem, sem nenhuma comemoração oficial, o segundo aniversário da promulgação da vigente Carta Magna da República. O fato explica-se pela decisão do sr. general Eurico Dutra de transferir todas as manifestações cívicas em tôrno da restauração da legalidade para o 29 de outubro, quando caiu a ditadura, restabelecendo-se as franquias e liberdades do povo brasileiro.

Apresenta-se, pois, à luz de realidades presentes, a oportunidade de verificarmos a extensão e profundidade do contraste entre o regime de poderes discricionários e o regime constitucional, que estamos praticando.

Logo à primeira vista, podemos constatar a substituição do getulismo irresponsável, por todo um sistema de contrôle no parlamento e na imprensa. Sem dúvida, algumas queixas-crime movidos por magnatas do mundo oficial contra jornalistas independentes denunciam a impaciência, o orgulho e o ressentimento dos que ainda não se conformaram a prestar contas de seus procedimentos na vida pública. Mas o "exceptio veritatis" vai cortar as últimas veleidades dêsses intangíveis, fazendo-os perderem as cócegas e vaidades.

Se, dêsse modo, o regime vigente fez a volta de si-mesmo, mantendo plenamente direitos e garantias individuais — no sistema administrativo não se desembaraçou das fórmulas fascistas da ditadura burocrática, instalada para a perpetuação comodista do ditador. Ainda agora, não obstante os diversos dispositivos constitucionais que disciplinam as responsabilidades do Poder Executivo — estamos vendo que o "Dasp" sobrevive, aparentemente como instrumento da ação direta do presidente da República, porém na realidade como o orgão fiscalizador da organização de empregados públicos, sôbre os ministros de Estado e o próprio Poder Legislativo.

Já o sr. Correia e Castro tinha, muito justificadamente, protestado contra essa abusiva sobrevivência, reclamando para o Ministério da Fazenda a prerrogativa de formular a proposta orçamentária. Não se podendo recusar a legitimidade da reivindicação do ilustre ministro, foram-lhe feitas promessas com o firme propósito de engodá-lo. O resultado dessa manobra insidiosa foi permanecer na alçada do "Dasp" a supervisão da politica econômica e financeira do govêrno, que se exprime tradicionalmente no plano da receita e nas respectivas estimativas.

Não pode haver maior absurdo no regime representativo constitucional do que êsse aparelho burocrático irresponsável, usurpando funções do Congresso Nacional e dos ministros de Estado, que desde a ditadura perderam contato com a máquina administrativa, por cujos rendimentos e determinações são os responsáveis. Semelhante absurdo deu logo frutos envenenados, mantendo-se o "Dasp" no direito de formular as propostas orçamentárias da receita e da despesa pôs de lado o Ministério da Fazenda, ficando entendido que o govêrno se limitaria, no quadro administrativo, a satisfazer os intuitos de seus empregados.

Entretanto, o que o regime juridico exige é que o Congresso Nacional, por proposta do Executivo, estabeleça a lei de meios, nela incutindo o sentido geral da politica que a Nação, por seus representantes, julga oportuno e conveniente praticar-se. A questão não está, pois, no êrro ou no acêrto da técnica de elaboração orçamentária ou nos números e verbas enfileiradas pelo "Dasp". O êrro está na intromissão dos funcionários públicos quer na organização da proposta, privativa do ministro da Fazenda por ela responsável perante o sr. presidente da República — quer na temeridade com que disputa ao próprio Congresso Nacional a orientação final da lei orçamentária da República.

Ontem, passou o segundo aniversário da promulgação da nossa Carta Magna; mas, na realidade, teórica e praticamente, ainda estamos perigosamente enleados nas instituições fascistas que no regime getuliano tantos e tão graves prejuizos infligiram ao país.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$10.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7



Molotov

Assalto Russo Aos Jornais da Capital Alemã

BERLIM, 18 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Agitadores comunistas assaltaram varias bancas de jornais no setor sovietico de Berlim, confiscando diarios publicados na parte controlada pelas potencias ocidentais, segundo noticia publicada no jornal "Der Agend".

Entre 15 e 20 jovens comunistas, diz o jornal advertiram os proprietarios de jornais de que destroçariam suas bancas se continuassem a venda dentro do setor oriental. O "Der Abend" diz que o grupo de assaltantes conduzia latas de gasolina, com que pretendiam atear fogo as bancas de jornais se encontrassem resistencia por parte dos encarregados.

O centro de distribuição dos jornais que se publicam com autorização dos britanicos e norte-americanos foi tambem assaltado. O diretor do centro, diz o "Der Abend", foi ameaçado com uma agressão pessoal se continuasse a distribuição dos seus jornais fora das zonas ocidentais. Acrescenta o jornal que os rapazes que vendiam os jornais nas ruas foram atacados tambem e suas folhas despedaçadas. A policia do setor russo assistiu impassivel á atividade dos jovens comunistas.

Posteriormente a United Press confirmou a noticia, sendo informada por dois proprietarios de bancas que os comunistas rasgaram os diarios e ameaçaram incendiar as bancas se continuassem expondo-os á venda.

Entrementes, aviões britanicos e norte-americanos estabeleceram uma nova marca nos abastecimentos pelo ar da capital alemã. Esses aviões transportaram mais de 7 000 toneladas de carvão e outros produtos essenciais para a capital bloqueada, apesar da densa neblina e copiosas chuvas.

Desenlace da Conversação Sôbre Berlim

MOSCOU, 18 (Por Natalia René, do International News Service) — Os representantes diplomáticos das potencias ocidentais celebraram esta noite uma nova conferencia de duas horas e meia com o ministro do Exterior soviético, Viacheslav Molotov, sobre o problema de Berlim. Todavia, até agora não foram revelados os resultados dessa entrevista, a qual, segundo se presumia, poderia levar a um desenlace da situação existente entre o Oriente e o Ocidente.

FRACASSO

Depois da conferencia de hoje — a decima primeira desde o dia 31 de julho — o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Walter Bedell Smith, permaneceu cinco minutos do Kremlin, quando os representantes franceses e britanicos já se haviam retirado. Smith declarou que sua permanencia no Kremlin foi devido a que "desejava discutir certos assuntos com o ministro do Exterior Molotov". Não revelou o embaixador a natureza desses assuntos, mas disse que se tratava de questão que dizia respeito exclusivamente aos Estados Unidos, e sem qualquer relação com o conflito entre o Oriente e o Ocidente.

Terminada a conferencia no Kremlin, os representantes ocidentais se reuniram na embaixada norteamericana, para redigir um relatório conjunto o qual foi imediatamente remetido a Washington, Londres e Paris.

A este respeito, informações procedentes de Londres alegam que já se havia redigido uma ampla declaração tripartite anunciando o fracasso das deliberações do Kremlin.

O embaixador norte-americano não quis afirmar ou negar que a conferencia desta noite fosse a ultima da série, ou que as Nações ocidentais projetam divulgar uma declaração a respeito. De fato, o embaixador fugiu a todas as perguntas sobre o curso das negociações limitando-se a dizer que na reunião de hoje a União Soviética esteve representada unicamente por seu ministro do Exterior, Molotov.

Mantida a Diretoria Regional dos Correios e Telegr. Em Botucatu

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que mantem na cidade de Botucatu, no Estado de São Paulo a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, e dá outras providencias.



Peron

Na Capital do Haiderabad as Tropas Hindus

NOVA DELHI, 18 (De James Michaels, correspondente da U.P.) — Tanks e soldados do exercito indiano penetraram na capital do principado de Haiderabad, depois de antecipar-se oficialmente à capitulação, a 8 quilometros da cidade.

Fontes bem informadas de Haiderabad declararam que as fôrças indianas detiveram imediatamente o ex-primeiro ministro Laik Ali e os membros de seu gabinete, assim como chefes guerrilheiros da organização muçulmana Razakar. Um comunicado oficial indiano diz que a capitulação do Haiderabad foi aceita pelo major-general J. N. Chaudhry, chefe da primeira divisão motorizada. A capitulação foi apresentada pelo principe herdeiro do trono de Haiderabad e filho do nizam.

Sonho de Hitler "Criollo" Que se Póde Converter Num Pesadelo Para o Continente

Peron prepara nitidamente a Argentina para a guerra. E a aprovação, concluida no dia 1.º do corrente, do ato de Organização do País em Tempo de Guerra não é mais do que a culminação de uma série de providencias militaristas, armamentistas e belicosas cuja gravidade não se pode mais disfarçar, e que encontram seu coroamento politico na iniciada reforma da tradicional Constituição do país, vigente desde 1853, reforma que se destina a dar feição francamente totalitária ao Estado argentino.

Organização de Tempo de Guerra... e de Paz

Para se ter uma idéia do que seja o tal ato de Organização do País em Tempo de Guerra, que Peron fez aprovar por um Legislativo de velhas "descamisadas", onde às vozes de oposição são caladas com a expulsão, basta dizer-se que outorga ao presidente faculdades extraordinarias para decretar, a seu talante, a mobilização geral dos cidadãos, e isso não só por motivos de guerra ou perigo iminente de guerra, mas tambem em caso de catastrofe ou emergencias que o presidente considere graves, a seu criterio.

Poderes igualmente lhe são, por lei, outorgados para substituir a justiça civil pela militar; assim como requisitar bens, mesmo em tempos de paz, se o considerar oportuno, a seu juizo.

E há ainda esse dispositivo expresso: — "Em tempo de guerra o Serviço Civil de Defesa Nacional é cumprido por **todos os habitantes do país, sem distinção de sexo, a partir dos 12 anos, inclusive os estrangeiros. Em tempos de paz é cumprido pelos argentinos, sem distinção de sexo, a partir dos 12 anos, e os estrangeiros voluntarios ou contratados".**

Quer dizer que, com a unica diferença de ser compulsoria ou então mediante contrato ou voluntariado, no que se refere a estrangeiros — está o sr. Juan Domingo Peron habilitado a convocar e mobilizar, seja em tempo de guerra ou de paz, e a seu exclusivo arbitrio pessoal, toda a população valida do país, homens, mulheres e até velhos e crianças, pois há o limite minimo de 12 anos de idade mas não há limite maximo.

Essa convocação significa a seu turno trabalho forçado compulsorio, seja em tarefas civis seja em militares.

E' por isso entre outras razões que se vai fazer a reforma total da Constituição; porque esta em seu artigo 29 se opõe a tais poderes extraordinarios e discricionarios e condena como "infames traidores da patria" quem os conceda ou outorgue.

COMO EM VESPERA DE GUERRA

Esse ato, entretanto não é o unico, mas apenas a culminação de uma serie interminavel de outros que por sua natureza são daqueles que os governos costumam tomar em vespera de guerra.

(Conclui na 8.ª página)

Nova Batalha de Rua Entre Comunistas e Degaullistas

PARIS, 18 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Os comunistas e os simpatizantes do general De Gaulle travaram uma batalha de rua na cidade meridional de Grenoble, terminando em tiroteio no qual morreu uma pessoa e quatro outras sairam feridas. Um membro da guarda pessoal do general, ferido no tiroteio, que ocorreu ao meio dia, faleceu posteriormente.

3º DIA DE CHOQUES

Dois policiais e dois civis foram tambem feridos no tiroteio, que teve inicio em virtude do discurso que De Gaulle pronunciou e que originou a alteração de animos. Destacamentos especiais, enviados a Grenoble quando os comunistas tentaram dispersar uma reunião degaullista, conseguiram dominar os agitadores, porem antes de abandonar o local estes fizeram fogo sobre três "jeeps" cheio de elementos degaullistas.

Esse tiroteio assinalou-se ao fim do terceiro dia em que se chocaram repetidas vezes os dois grupos extremistas da França. O prefeito comunista de Fontaine, suburbio de Grenoble, encabeçou a manifestação anti-degaullista quando o general passou pela localidade. O prefeito foi agredido por um guarda de De Gaulle. Cerca de vinte mil pessoas estiveram presentes á reunião ao ar livre em que falou De Gaulle. No decurso de seu breve discurso, o general advertiu que a França enfrenta uma grave situação, em que o "partido comunista representa uma constante ameaça ao Estado". Sobre as relações externas, De Gaulle disse que a França e o mundo "estão ameaçados pelo enorme bloco oriental, sob a direção sovietica". O general De Gaulle acrescentou:

"A França deve voltar a ser o que foi. Mas onde nos leva a atual situação? Para onde nos guiam essas combinações politicas que estamos presenciando? Para a anarquia, a bancarrota e a escravidão. Em vista disso, o atual regime fracassou de antemão". Depois de reiterar sua exigencia para que sejam realizadas novas eleições nas quais espera voltar ao poder, De Gaulle declarou: "E' muito possivel que o atual regime incapaz procure manter-se no poder. Nesse caso, faremos o que se fez em 1940: Restabeleceremos a Republica nos mesmos".

Pouco depois ocorreram os disturbios referidos acima, em que se calcula estiveram envolvidos uns três mil comunistas. Três degaullistas e dez comunistas foram espancados nas escaramuças preliminares, antes de começar o tiroteio.



De Gaulle

RESPONSÁVEL O ESTADO DE ISRAEL PELO ASSASSINATO DE BERNADOTTE; NA ONU

PARIS, 18 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O dr. Ralph Bunche, diretor-interino do grupo de mediadores da O. N. U. na Palestina, informou ao Conselho de Segurança que deve recair sobre o governo de Israel a culpa pelo assassinio do conde Folke Bernadotte.

O telegrama de Bunche em que acusa Israel de haver cometido uma infração da trégua "de suma gravidade", foi dado à publicidade no momento em que o Conselho de Segurança e os porta-vozes das cinco grandes potencias celebravam entrevistas a respeito da crise na Palestina surgida pelo assassinio do mediador.

OS DEBATES NO CONSELHO DE SEGURANÇA

A acusação de Bunche, contida numa nota dirigida ao Ministro das Relações Exteriores de Israel, Mosshe Shertok, afirma que "os prejuizos e as declarações sem base do Ministro Shertok não eram o mais apropriado para desalentar atos de represália desta natureza".

Um funcionário da O.N.U. qualificou o assassinio de Bernadotte de "crime a sangue frio" e "ultrage contra a comunidade internacional".

O delegado colombiano, Robert Urbaneta, disse que "a mão que matou o conde Bernadotte desferiu também um rude golpe na autoridade da O.N.U.", e pediu que sejam adotadas medidas para proteger todo o pessoal das Nações Unidas que se encontra na Palestina.

O delegado argentino, José Arce, ex-presidente da Assembléia Geral, propôs que a bandeira das Nações Unidas permaneça a meio pau durante tres dias e que o Conselho de Segurança pague os gastos do funeral e envie um delegado ao mesmo em sua representação.

O delegado de Israel ante a O.N.U., Aubrey Edan, em resposta, prometeu que "o Conselho de Segurança, dentro em breve, será informado das medidas terminantes e de longo alcance" tomadas pelo governo de Israel para castigar os assassinos de Bernadotte.

Essas declarações foram feitas publicamente quando o Conselho de Segurança se reuniu em sessão especial para determinar qual a atitude a ser assumida pela Organização internacional com respeito ao assassinio de seu principal mediador por parte de "assaltantes judaicos de identidade desconhecida".

Todos os oradores exigiram uma "ação" contra os assassinos, porém a reunião do Conselho, que durou setenta minutos resolveu:

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

Casinha de Sapê

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Desde 1944 vem o Brasil isentando de imposto e taxas a importação do cimento Portland, para conjurar a crise verificada no mercado interno do produto, que as fábricas nacionais são insuficientes para abastecer. Só na capital do país estima-se — a informação é do sr. Hierófilo Azambuja — em 400.000 sacos por mês o deficit de cimento, situação que perdura apesar da isenção.

OS CAMINHOS MAIS DIFICEIS

O favor concede-se, porém a prazo curto, a fim de evitar possiveis prejuizos da indústria nacional. Terminado o último prazo de isenção, sem que se tivesse atenuado a crise de carência no mercado interno, é claro que a isenção teria de ser renovada, o que não era um problema legislativo dos mais dificeis. Uma leizinha bem simples que dissesse: "Fica prorrogado pelo prazo de tanto a isenção de direitos de importação e demais taxas que incidem sobre o cimento Portland", teria resolvido o caso. Em vez disso, porém, o que se fez foi projeto muito mais complicado e de longo itinerário parlamentar, o que forçou o sr. ministro da Fazenda a sustar a cobrança de direitos por simples circular, em que se estabeleceu o depósito das quantias correspondentes, que só serão convertidas em renda da União caso o Congresso negue aprovação ao projeto Hierófilo Azambuja e seus substitutivos, extinguindo a isenção.

QUANTO MAIS DIFICIL, MELHOR

O projeto é de 31 de outubro de 1947. Vai completar um ano de vida parlamentar. Em janeiro de 48, a Comissão de Finanças, pelo sr. Lauro Lopes, relator, ofereceu um substitutivo justificado em interessante parecer, que começa por distinguir o cimento Portland do Romano, ambos favorecidos pelo projeto originário, quando a verdade é que — aprendemo-lo com o sr. Lauro Lopes — os dois produtos são diferentes e o romano não nos interessa absolutamente. O romano "assim denominado desde o tempo dos romanos, é um cimento natural de pega rápida, cujas caracteristicas não satisfazem às exigencias técnicas inerentes às obras de concreto armado."

Verifica-se, ainda, do citado parecer que a escassez do cimento é geral: "Esse produto não se acha à nossa disposição nos paises de origem. E' extraordinariamente escasso e todos os negócios com o mesmo são resolvidos por telegrama, dentro de 24 horas, na proporção das disponibilidades eventuais; subordinar a aquisição ao expediente burocrático que o projeto estabelece (inscrição prévia na C. C. P., com todas as indicações possiveis e imagináveis: quantidade, valor, procedencia, vendedor, destino e local do futuro depósito) é torná-la impraticavel."

TUDO TÃO SIMPLES!

Depois disso o projeto deu muita volta. Recebeu emendas, foi à Comissão de Industria e Comércio (2 vezes), voltou à de Finanças, foi à de Constituição e Justiça, a requerimento do sr. Carlos Valdemar, impressionado com o acôrdo tarifário de Genebra. O sr. Afonso Arinos, porém, viu logo que não tinha nada de antigenebrino o projeto; surpreendeu-se, a principio, com o periodo de vigência da isenção, mas para verificar imediatamente que o projeto era de uma simples prorrogação feita em termos dificeis.

Finalmente veio o projeto a plenário sob a forma que resultou dos substitutivos e emendas que as Comissões aprovaram. O resultado de todos êsses aperfeiçoamentos foi o seguinte: o cimento importado sob o regime previsto no projeto fica sujeito à limitação de preço de venda, limitação essa feita na base do custo total, que compreende: a) preço F.O.B., porto estrangeiro; b) seguro; c) frete; d) despesa com a abertura de crédito, inclusive taxa de remessa de valores para o exterior; e) despesas de porto, estiva e armazenagem; f) imposto de consumo; g) avarias não cobertas pelo seguro, até 5%; h) despachante; i) transporte do cais para o depósito.

Feita essa continha, acontece que os importadores podem ser classificados em várias categorias, como agentes de importação ou representantes do produto no país, que podem cobrar 3% sobre a soma dos itens a, b e c; ou firmas que importem por intermédio de agente ou representante, e terão direito a 8% sobre o custo do produto posto no seu armazem (soma dos itens a até i); ou firmas que importem diretamente, agindo como agentes — diz o projeto — e podem cobrar 10%. Os revendedores poderão cobrar mais 10% sobre o que pagarem aos importadores.

SANÇÕES

Para que isso funcione mais ou menos os importadores terão contabilidade especial do custo total por lote ou partida. Se os preços excederem as taxas fixadas a Fazenda cobrará os direitos mais 25% de multa e o Banco do Brasil não concederá cambiais ao infrator. Os revendedores terão cassada a patente de registro do imposto de consumo. O Banco do Brasil remeterá semanalmente à C. C. P. uma relação das firmas que obtiverem cambiais para importar cimento. Entre os documentos de embarque exigir-se-á certificado de laboratório que ateste a idoneidade do cimento. Em conclusão: diante de tantos favores e facilidades, deixemos o cimento em paz e optemos entre a casinha de sapê e o barracão de madeira e lata das favelas.

Serão Necessários 10 Anos Para se Consumar a Mudança do Distrito Federal Para Goiaz

Declarações do General Poli Coelho — As Razões Que Prevaleceram Nos Estados — Até ao Fim do Ano Aprovação

Esteve em visita à Exposição de Industria e Comercio o general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geografico do Exercito e presidente da comissão que estudou a futura sede da capital federal. S. excia. fazia-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, coronel Sena Dias e o ajudante de ordens capitão Evandro Braga.

Falando à reportagem quanto ao andamento dos trabalhos para instalação da capital federal o general Poli Coelho prestou as seguintes declarações:

"O relatorio da Comissão que presidi já foi enviado ao Congresso Nacional. Creio que até o fim do ano teremos sua esclarecida decisão.

Fui partidario da conclusão tomada pela maioria dos relatores: que é a sede da capital federal no planalto central de Goiaz.

Estrategicamente, devemos levar em conta que os progressos bélicos atuais encurtam distancias tornando vulneraveis qualquer area do país. A distancia do litoral não foi a principal razão da indicação.

Fora de duvida que o potencial economico de uma nação é principal elemento de resistencia dessa mesma nação. Este potencial economico é mais fácil de obter desenvolvendo o interior do país. A posição central do planalto central de Goiaz é privilegiada para uma distribuição equitativa dos recursos federais. Esta interiorização fará certamente o desenvolvimento do interior do Brasil, lugar onde encontramos as nossas maiores fontes de riquezas".

AINDA VAI DEMORAR

Terminando suas declarações o general Poli Coelho adiantou que a realização daqueles planos demoraria ainda muito tempo.

"Os cariocas poderão gozar por muito tempo ainda as delicias de sua cidade maravilhosa e de não menos maravilhosa Quitandinha".

Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes

O ANIVERSARIO DO GRANDE BRASILEIRO

Eduardo Gomes

A data natalicia do tenente brigadeiro Eduardo Gomes é um acontecimento que transpõe o ambito da familia e das relações de amizade do aniversariante para receber a justa consagração de toda a Nação. E' que o eminente soldado, honra da sua classe e uma das mais preciosas reservas morais da sua pátria, tem h... o nome indelevelmente ligado à historia das nossas liberdades e à ressurreição do regime democratico.

Figura de alto estirpe moral, Eduardo Gomes, ainda mal conquistou a admiração e respeito dos seus concidadãos, como um dos vultos da gloriosa jornada do 5 de julho de 1922. Nessa jornada que ficou como expressão marcante do mais puro idealismo liberal, o ilustre aniversariante pôs a vida a serviço do Brasil, com os seus devotados companheiros do Forte de Copacabana.

Sua carreira nas classes armadas se fez pelo mais puro patriotismo, pela sua devoção inigualavel aos interesses da patria e pelo cumprimento inflexivel dos seus nobres deveres de soldado.

Na luta nacional contra a ditadura, seu nome foi uma imensa bandeira de reivindicações e à sua sombra se abrigaram milhões de brasileiros, dispostos a reconquistar as liberdades sacrificadas. Candidato da UDN à presidencia da Republica, ele escreveu uma pagina memoravel de bravura civica na historia do nosso regime, pregando os principios democraticos, através de uma gloriosa peregrinação apostolar pelo país a dentro.

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes manda celebrar, amanhã, às 9 horas, missa em ação de graças pelo aniversario do seu patrono, no altar mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Instala-se Hoje em Chicago, a IV Reunião do Cons. Interamericano de Comércio e Produção

O Discurso Oficial Será Proferido Pelo Sr. João Daudt de Oliveira — Agenda a Ser Debatida — A Delegação do Brasil

A IV Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção será instalada, hoje, em Chicago, com a presença de delegados de todos os paises do continente, estando o Brasil representado por 41 membros, tendo à frente o sr. João Daudt D'Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais.

A AGENDA A SER DEBATIDA

E' a seguinte a agenda a ser debatida no importante conclave: I — Cooperação financeira Interamericana — 1 — Problemas dos balanços de pagamento desfavoraveis de certos paises — 2 — Desenvolvimento reciprocamente benefico das inversões estrangeiras — 3 — O Plano de Recuperação Economica Europeia, sua repercussão nas economias dos paises americanos — II — Comercio e Preços — 1 — Politica comercial — 2 — Principios aplicaveis aos tratados comerciais — 3— Estabilização dos preços das materias primas — III — Questões e moções especiais.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO

A Delegação brasileira, junto à assembléia, está composta dos seguintes membros: Presidente. João Daudt de Oliveira memoros: I) Rio de Janeiro: A) Agricultura — Edgard Teixeira Leite da Confederação Rural Brasileira; B) Comércio — Rodrigo Otavio Filho — Osvaldo Benjamin de Azevedo, Artur Braga Rodrigues, Pres. Gileno de Carli da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Murilo Braga de Carvalho e Carlos Augusto Cesar Palhares, do Serviço Social do Comércio, Lafayete Belfort Garcia, do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; Paulo Godoi, da Confederação Nacional do Comercio; Luiz Dodsworth Martins, Aldo Batista Franco da Silva Santos e, Antonio de Sousa Rio, do Instituto de Economia; II — Minas Gerais a) — Alberto Brochado, José de Campos Continentino e Osorio da Rocha Diniz, da Associação Comercial de Minas; b) Industria — Newton Antonio da Silva Pereira, da Federação das Industrias de Minas Gerais; III — Rio Grande do Sul; a) — Comércio: Ruben Soares, Alberto Marques Martins, da Associação Comercial de Porto Alegre; IV — São Paulo a) — Agricultura: Francisco Malta Cardoso, da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo e Fernando Penteado Cardoso, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; b) Comércio — Henrique Bastos Filho, Joaquim de Campos Sales, João di Pietro, Mario Alexandre Refinetti, Ari Torres, Nogueira Martins, José Luis de Almeida Nogueira Porto, Teotonio Monteiro de Barros Filho, Fernando Lee e Rui Bien, da Associação Comercial de São Paulo; c) Industria — Mariano J. Marcondes Ferraz e Alexandre J. Kalkado Centro das Industrias do Estado de São Paulo. — Fazem parte ainda da Delegação: Teofilo de Andrade, do Pan American Coffee Bureau, José Garrido Torres do Brazilian Goverment Trade Bureau, Odalea Favero, da Associação Comercial de São Paulo e Carlos Brasil de Araujo.

Caberá ao sr. João Daudt D'Oliveira proferir o discurso oficial da solenidade de instalação.

Regressou da Baía o Sr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE

Pelo avião da Cruzeiro do Sul, procedente da Baía, chegou ontem a esta capital o sr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE. Na cidade do Salvador o sr. Alcides Carneiro teve oportunidade de inaugurar vários empreendimentos do interêsse dos funcionários públicos residentes naquele Estado.

INJUSTA CAMPANHA CONTRA O BANCO DO BRASIL

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessario para a opinião honesta não familiarizada com a materia econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros faceis e os politicos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do radio, é inteiramente errônea. *Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.*

Não é dificil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao reves, todas as providencias, consideradas pelos criticos como os tentaculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselhaveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução temporaria do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Varios paises adotaram providência analoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociaveis.

Tambem a diferença entre a taxa de cambio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenavel, é um fenômeno normal em qualquer banco do mundo. E' fenômeno comum de comercio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoavel no nosso meio bancario. *E' preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoavel, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de cambio são feitas por conta do Tesouro Federal.*

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. *Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de cambio uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, tambem, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa divida externa e as importações de materiais indispensaveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fosse, naquele periodo de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com "deficits", não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.*

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsorios", ambos tambem criados em carater transitorio, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituidos. Ninguem, de boa fé, pode negar o acerto dessas duas providências. O criterio de fazer incidi-las sobre os lucros extraordinarios daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas, das classes medias e pobres, seria sem duvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão, foram apenas uma previdencia forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fabricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuarias, cavalos de corrida etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus emprestimos vem sempre crescendo. E' verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro facil. E' verdade, tambem, que deles está partindo a campanha de descredito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais uteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatisticas deliberadamente deturpadas, pessoas e orgãos de irrefutavel honorabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhavel, por isso, que a opinião pública fosse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os orgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

Itaborahy

(Transcrito do "Jornal do Comercio" de 18/9/48).

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA FOI FESTIVAMENTE RECEBIDO EM CAMPOS

Manifestações Das Entidades Operarias — Sessão Solene na Camara

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — Esta cidade recebeu com excepcionais festejos o presidente Gaspar Dutra prestando-lhe grandes homenagens em regozijo pela visita que realiza ao tradicional municipio. Ao desembarque do presidente da Republica e de sua comitiva compareceram altas autoridades federais, estaduais e municipais, destacando-se a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, senadores Alfredo Neves e Pereira Pinto, ministro Morvan Figueiredo, prefeito Manoel Ferreira Paes, deputados federais Acurcio Torres, Romão Junior, Soares Filho e Heitor Collet, lideres da bancada da Assembléia Estadual, Helio de Macedo Soares e Silva, Mario Guimarães, Lara Vilela e Inacio Bezerra de Menezes.

No aeroporto de Usina de Queimados, o presidente Dutra recebeu os votos de boas vindas do governador Edmundo Macedo Soares e Silva, e do prefeito Ferreira Paes em nome do municipio.

Aguardando s. excia. no aeroporto, encontravam-se as seguintes delegações e entidades de classe: Federação Nacional dos Maritimos, tendo à frente o seu presidente João Batista de Almeida, Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, presidente Calixto Ribeiro Duarte, a Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Vestuario do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de ... mancos, Sindicato dos Empregados de Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, e numerosas outras delegações.

Após visitar varias entidades operarias, a Santa Casa de Misericordia, e proceder à inauguração do novo edificio dos Correios e Telegrafos de Campos, o presidente da Republica foi recebido, em sessão solene, na Camara Municipal, onde, o seu presidente proferiu significativas palavras sobre a importancia da visita do chefe do Executivo, destacando os beneficios que a mesma trará para o desenvolvimento de suas multiplas tarefas em beneficio do soerguimento da economia nacional. Em nome do presidente da Republica, o ministro Adroaldo Costa, da Justiça, agradeceu as palavras do chefe do Legislativo Municipal. Durante a sessão publica realizada na Associação Comercial o presidente Dutra foi saudado pelo sr. Ernesto Lima Ribeiro. Em nome do chefe do Estado falou o professor Pereira Lira, chefe de seu Gabinete Civil, que ressaltou os principais problemas do municipio, pondo em destaque a sua contribuição em prol dos postulados democraticos. Durante a inauguração do busto do general Dutra, à Praça São Salvador, o ministro Morvan Dias de Figueiredo pronunciou um discurso, salientando o significado da homenagem, que agradecia em nome de s. excia.

BANQUETE

Por ocasião do banquete oferecido ao presidente Eurico Dutra, o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva pronunciou um discurso em que ressaltou os principais aspectos da economia brasileira, o concurso que o municipio de Campos vem dando ao seu incremento, e os resultados proveitosos que advirão desse evento de relevante importancia para o interior fluminense.

Durante a visita que realizou ao Monumento ao Expedicionario, o presidente Eurico Dutra depositou uma palma de flores, ato esse que foi recebido com gerais aplausos pela população.

O representante dos trabalhadores de Campos, operario Didimo Peçanha, ao ser inaugurado o busto do presidente da Republica expressou o jubilo dos trabalhadores, que nessa singela homenagem tinham a oportunidade de significar os seu agradecimentos pela sua politica de assistencia social e garantias aos trabalhadores nacionais.

Outras homenagens e visitas a instituições foram realizadas, mostrando-se o presidente Dutra vivamente interessado pelos problemas que se relacionam com o desenvolvimento das atividades produtoras do Estado do Rio.

A TINTA Albion GARANTE A escrita

Exija de seu fornecedor a marca ALBION

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1038

APROVEITEM!...

Legitimos Oculos Ray-Ban de Cr$ 290,00 por Cr$ 225,00

Legitimas Canetas Parker 51 folheadas — de 450,00 por 295,00 e não é "Artigo do dia"

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 175,00; Idem para senhoras Cr$ 265,00; em ouro desde Cr$ 740,00. Maquinas fotográficas desde Cr$ 130,00; Pulseiras de balangandans douradas, portuguesas, Cr$ 160,00; Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Franceses desde Cr$ 80,00. Relógios de ouro para homens, Omega, Longines, Universal, etc. Pulseiras de ouro para homens e senhoras de todos os tipos e preços: idem anéis com e sem brilhantes: Cordões com medalhas desde Cr$ 120,00. Relógios de bolso, 15 rubis, metal plaquê, garantidos 20 anos: Cr$ 320,00. NOTA: — As mercadorias constantes deste anuncio, exceto os óculos e as canetas os quais só serão vendidos no balcão, sofrerão um acréscimo de 10% para o reembolso postal. APROVEITEM. Peçam seus catálogos!

DEPÓSITO: Rua da Alfandega n. 135. 1.º and. Tel 43-2370 — Rio.

ADAMASTOR MONFORT

Clinicas Especializadas de Molestias Focais

DR. BREA S.A.

HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

Sob a direção do:

DR. ROBERTO BREA

Médico-Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716 — Fone: 38 5913 — TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATORIO À DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e demais disturbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO- DENTARIO PERMANENTE

Ráios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio). — Prótese maxilo-buco-facial.

SOCORROS DE URGENCIA EM RESIDENCIA

CONDENAÇÃO ÀS ISENÇÕES DE IMPOSTOS PARA ATENDER A CASOS INDIVIDUAIS

Os Problemas Econômicos do Municipio e a Cooperação Federal

Importante Discurso Pronunciado Pelo Presidente Dutra Em Campos — Cana de Açucar e Energia Eletrica, os Dois Assuntos da Região — As Homenagens

O presidente Eurico Dutra, após ter desembarcado no campo de pouso na Usina de Queimados, dirigiu-se à Santa Casa a fim de visitar as modernas instalações desse estabelecimento.

Quando do seu desembarque foram-lhe prestadas expressivas homenagens pelo destacamento da Policia Militar, e por uma comissão constituida dos srs. Euclides Maciel, João Silvestre Ribeiro de Castro Protogenio Sobral, Ari Viana e outras personalidades.

O BANQUETE

A' noite, todas as classes so... do municipio ofereceram à sua excia. um banquete, tendo sido saudado na ocasião pelo prefeito local e pelo governador Macedo Soares e Silva. Fazendo uso da palavra... chefe da nação proferiu um longo discurso abordando importantes aspectos economicos da região tais como a cana de açucar e energia eletrica.

Entre outras coisas, disse s. excia.: "Acentuastes, senhor governador: Campos é a capital de açucar. Mas convem acrescentar que a industria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do país. Por isso o governo federal vem-lhe dando todo apoio e assistencia, considerando-a de um ponto de vista nacional".

E mais adiante:

"Eis como, na medida da competencia do poder executivo federal, tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor de açucar do Estado do país, amparando prudente e ... mente a sua principal atividade economica".

Missa Pelo Aniversario do Brigadeiro

O Departamento de Ação Social da UDN, como tradicionalmente vem fazendo todos os anos, mandará rezar uma missa de Ação de Graças pelo aniversario do tenente brigadeiro Eduardo Gomes. A cerimonia se realizará na Igreja do Carmo altar do Senhor dos Passos ás 9 horas, segunda-feira, 20 de setembro.

DENTISTA PARA CRIANÇAS
DRA. VON HAEHLING LIMA
RUA DA CARIOCA, 6 - 5.º
Tel.: 22-2678

COPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

Reuniu-se o Conselho Universitario

Esteve reunido, ontem, ás 10 horas, o Conselho Universitário, com o objetivo de ser escolhida a lista triplice que será encaminhada ao Presidente da Republica, para que este escolha o novo diretor da Universidade.

A lista dos professores eleitos é a seguinte: Pedro Calmon, Mauricio Jopper e Inacio M. de Azevedo Amaral.

Congresso do Distrito Federal Em Defesa do Petroleo

Será instalado, solenemente, no proximo dia 23, as 20 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o Congresso do Distrito Federal, convocado pelo Centro Nacional de Estudos e Defesas do Petroleo.

Nesse conclave será aprofundada e ampliada a campanha que se estende em todo o pais contra o Estatuto do Petroleo, pelo Monopolio Estatal.

CINEMA SÃO JOSÉ
AMANHÃ
Michel SIMON
num filme ESPETACULAR
O REI se DIVERTE
ROSSANO BRAZZI
o novo Rodolpho Valentino
MARIA MERCARDER
fundo musical de "O RIGOLETO"
(PROIB. MENORES ATÉ 14 ANOS)
(ACOM. COMPLEM. NACIONAL)

Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade da Santa Casa da Misericordia
PSICOTERAPIA
DAS
NEUROSES
Curso pelo Professor MIRA Y LOPEZ
Aulas às terças e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 horas, no Pavilhão do Centro de Estudos — Inicio em 21 de Setembro — Franqueado aos médicos e estudantes — Diplomas aos alunos matriculados

Movimento Que se Articula na Câmara Dos Deputados

Só Depois de Cuidadoso Estudo — Declarações do Dep. Costa Porto ao DIARIO CARIOCA

Vem-se verificando quase que diariamente na Camara dos Deputados o pronunciamento de varios representantes do povo contra as isenções de impostos. Este movimento de reação cada vez mais toma corpo, já não sendo dois ou três os que se manifestam, mas sim um bloco que reclama e provoca debates. Pedem um exame detalhado da natureza das isenções, quando não a imediata rejeição dos projetos e tratando da materia, e em Ordem do Dia. Ouvindo a respeito o deputado Costa Porto, tivemos a oportunidade de registrar a seguinte opinião:

— Acho bom sinal esta reação que se vai levantando na Camara contra a facilidade de conceber isenções de direitos, sem o exame detalhado de cada caso concreto. Porque não era possivel continuar como se vinha fazendo. Compreendo que a Camara não se deva colocar na posição de um Javert inflexivel, vendo somente a lei, as suas exigencias miudas, o seu rigorismo doentio e desde que exista uma taxa a cobrar, fechemos os olhos a todas as considerações de qualquer natureza, insensiveis às circunstancias especiais de que por vezes se revestem as diversas situações. E' evidente que certas isenções são justissimas, e tenho-as votado com absoluta tranquilidade de consciencia. O mal tem sido o abuso, de tal modo que na pratica se tem a impressão de que a regra é não pagar as taxas e cobrá-las, uma exceção.

AS ISENÇÕES QUE O LEGISLATIVO DEVE APROVAR

Prosseguindo, o representante nordestino passa a enumerar quais as isenções que a Parlamento deve aprovar, assim mesmo com as devidas cautelas.

— Isenções existem que não podem causar estranheza. Em primeiro lugar, aquelas que dizem respeito a certos objetos de cultos religiosos, de assistência hospitalar, de instituições cientificas e culturais etc. Visam, preferentemente, ao interêsse coletivo, não têm nenhum laivo de mercantilismo, os que as pleiteiam não colimam a obtenção de lucro e de negócio e se tais importações não têm similares na indústria nacional a isenção me parece razoável. Outras, se referem a materiais cuja importação pode trazer os mais salutares efeitos no aumento da produção, no incremento da criação de riquezas, em última análise, se caracterizam pelo aspecto nitido do interêsse social. E' tambem o caso de pequenas indústrias que poderão representar louvável esfôrço em favor de nosso futuro econômico e começar logo por criar-lhes toda a sorte de dificuldades é um modo prático de afogá-las no nascedouro. Mas então o mais lógico e legitimo seria pensar em leis de carater geral, que beneficiassem a todos, que perdesse êste caráter personalista de favores individuais sem a impressão de favoritismo condenável de que à primeira vista se revestem. Ou estas isenções, em regra, são ilegítimas e delas então não deveria cogitar a lei ou são convenientes e neste caso não devemos dispensá-las sem exame mais detido e meticuloso.

OS MALES DAS ISENÇÕES PARA CASOS INDIVIDUAIS

— O que se me afigura imprescindível — prossegue — é que, dando uma isenção, o Congresso possa estar certo de que agiu com elevação, na defesa dos altos interêsses coletivos. Para isto, o primeiro caminho seria o sistema de isenções genéricas, para aqueles casos aos quais estivesse ligada a preocupação exclusiva dos interêsses nacionais. Nos casos isolados, reputo imprescindível a iniciativa do Executivo, não encaminhando simplesmente, mas pedindo e justificando a isenção, não somente porque dividiria conosco a responsabilidade do possivel prejuizo ao Tesouro, como porque, mais em dia com os segredos do Erário, poderia com melhor autoridade pesar as repercussões das medidas no campo da economia nacional. Não há espírito sensato que não enxergue os males de isenções para casos individuais, sem análise de cada um. Quando as despesas do país aumentam assustadoramente e com elas a impossibilidade de tratar de problemas vitais para a Nação, as sucessivas isenções desfalcam o erário e pequenas e de pouca monta para os beneficiários, a sua soma representa grandes perdas para o Tesouro. E' tambem uma injustiça flagrante porque enquanto uns pagam, outros concorrentes fogem à incidência, criando um ambiente de desigualdade que não se justifica.

COMO RESOLVER O PROBLEMA DAS ISENÇÕES

Concluindo diz o sr. Costa Porto apontando o remedio para matar o mal das isenções:

Toda importação em si traz o inconveniente de provocar o desequilibrio da balança comercial carreando para fora o nosso dinheiro aplicando fora do pais as reservas de sua economia. Se pois não há fugir á fatalidade desta dependencia economica que ao menos ela se processe com o minimo de prejuizos pagando-se as taxas que de certo modo compensem o pais da evasão de nossos capitais. Folgo aliás em ressaltar que o meu ilustre colega sr. deputado Israel Pinheiro está elaborando um projeto que em suas linhas gerais me parece resolver em definitivo este problema estabelecendo certas isenções que serão concedidas em caráter genérico tendo em vista a natureza do material importado e sua repercussão na vida economica e para os casos especiais firmando a necessidade da mensagem em que sejam ... todos os detalhes capazes de justificar a concessão. A reação que um grupo de parlamentares desencadeou contra a facilidade das isenções deu resultados beneficos imprimindo um cunho de alta moralidade a um episodio que já estava colocando muito mal a Camara.

A POLÍTICA

NÃO GIRA EM TÔRNO DE CARGOS E POSIÇÕES A PACIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Carater Dos Entendimentos Patrocinados Pelo Sr. Georgino Avelino — Reunião Secreta da Bancada Pessedista de São Paulo — Solidariedade do PSD Nacional á Seção Paulista

A informação, ontem adiantada por esta folha, do movimento de apaziguamento e aglutinação da politica do Rio Grande do Norte em torno de seu governador, no plano estadual, e do senador Georgino Avelino, no federal, prossegue nos termos por nós noticiados e num ritmo e acolhimento que autorizam as melhores esperanças por um desfêcho amplamente satisfatório.

As conversações, que têm como patrocinador e árbitro o senador Georgino Avelino, desenvolvem-se muito auspiciosamente, ganhando, dia a dia, maior amplitude e profundidade a partir do nucleo dos entendimentos pessoais entre o senador João Câmara, do PSD, e o sr. Dinarte Mariz, da UDN.

A excelente receptividade encontrada por tal iniciativa do árbitro nacional da politica potiguar ganha maior razão e sentido em face, não apenas das boas condições politicas internas do Estado nordestino, mas ainda da necessidade, sentida em todo o pais, da união das forças realmente democráticas em face dos perigos que se renovam para a Democracia com as rearticulações de correntes irredutiveis à boa pratica das instituições republicanas.

Podemos acrescentar ainda as nossas informações anteriores que, processando-se num plano elevado e patriótico, tais entendimentos não trataram até agora de cargos nem de barganha de vantagens. Está se vendo muito mais o bem do Rio Grande do Norte e do Brasil que o de grupos, facções ou individuos.

REUNIÃO SECRETA DA BANCADA PESSEDISTA

S. PAULO 18 (Asapress) — Após a sessão de ontem da Assembléia a bancada estadual do PSD realizou uma sessão secreta, sob a presidencia do [illegible]. Nada foi informado sobre a reunião. Mais tarde um porta-voz do PSD informou que nada ficou resolvido.

O ORÇAMENTO PAULISTA DE 49

S. PAULO 18 (Asapress) — As atenções do govêrno estão voltadas para os debates na Assembléia Legislativa e na Camara Municipal em torno do orçamento de 1949. O secretario da Fazenda sugeriu para a proxima segunda-feira uma reunião dos lideres das bancadas dos partidos e dos membros da comissão de finanças a fim de tratar do assunto. A Camara Municipal está trabalhando no sentido de verificar o balanço de ex prefeito Paulo Lauro e a proposta orçamentaria.

SOLIDARIEDADE DO SR. NEREU RAMOS

S. PAULO 18 (Asapress) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares presidente da Comissão Executiva do PSD paulista recebeu um telegrama do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, solidarizando-se com a sessão paulista do Partido.

RESPONDA AOS PEDIDOS PARA QUE O GOVERNO DE INFORMAÇÕES

S. PAULO 18 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa atendendo a um pedido dos parlamentares resolveu pedir ao governo do Estado que responda aos pedidos de informações da Camara Estadual num processo de 10 dias. Varios pedidos de informações estão no Palacio dos Campos Eliseos há muito tempo para serem respondidos.

O CASO DO POVOADO DE NATAL

TEREZINA 18 (Asapress) — Foi ouvida a ultima testemunha dos acontecimentos do povoado de Natal, tenente Manuel Soares Gondim. Declarou essa testemunha que os assassinados não conduziam outras armas além de dois revolveres e uma faca conforme verificara poucas horas antes ao passar pelo local. Declarou tambem que não ofereceu denuncia ao chefe de Policia capitão Nilson Monteiro, como este anunciou em nota oficial, sendo a denuncia oferecida pessoalmente pelo secretario geral do Estado sr. Agenor Barbosa de Almeida. Em presença do depoente e por solicitação do sr. Edson Batista, informante - de outras pessoas. O juiz Sauro Nogueira recebeu os autos conclusos a fim de apresentar seu relatorio.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405
Das 15 às 18 horas
Tels.: 22-7919 e 42 1577

Deseja estabelecer-se POR CONTA PRÓPRIA?
Já é possível faze-lo em casa, nas horas vagas!
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, varios outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Aprenda Rádio
Comece a trabalhar por conta própria estudando em suas horas de folga.
Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.
É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial.
Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.
Você Aprende Practicando
RECEBERÁ 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO! Com elas, estará apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!
Construirá o receptor acima, bem como, a fonte de energia que aparece no clichê à direita.
Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como e fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente
Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão efectuar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente
Outro interessante aparelho que construirá, é êste receptor super-heterodino, para C.A. e C.C., de alta potência, com quatro faixas e seis válvulas!
Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Periodo de Instrução, nas Horas Vagas.
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
LIVRO GRATIS
Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao se futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicilio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.
Remeta Hoje Mesmo Este Cupon
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o titulo "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio
Nome
Enderêço
Cidade Pais

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXI — 19—9—1948 — N. 6.207

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

Recursos Suspeitos e a Receita

NÃO pode deixar de ser objeto de comentário dêste jornal o problema que será debatido em plenário da Câmara dos Deputados — e que agora está sendo estudado pela Comissão de Finanças — relativo à reforma do imposto de consumo.

Procurando debelar o "deficit", que, segundo os cálculos levados a efeito e ainda não comprovados, monta a cêrca de 2 bilhões de cruzeiros, aquela ilustre Comissão encontrou mais uma vez a solução clássica, ou seja a majoração do imposto de consumo que incide sôbre determinados artigos. O critério adotado — critério justo, sem dúvida — foi êsse de que a majoração das taxas atingisse de preferência os objetos de vicio e luxo.

Havia nesse critério um profundo sentido social e uma indiscutivel coerência com a orientação do sr. presidente da República. Sendo decisão do govêrno e, consequentemente, da maioria da Câmara dos Deputados não aumentar as percentagens do imposto de consumo para não contribuir para a elevação do custo da vida e achando, entretanto, o relator da Comissão de Finanças que se tornava irremediável elevar determinadas tributações para a cobertura do "deficit", mostrava-se da mais admirável visão politica o principio de que somente fossem atingidos os artigos considerados supérfluos. Entretanto, se o conceito teórico se apresentava de rara felicidade e mesmo inatacável, a sua aplicação sofreu, durante as emendas e discussões, contraditórias variações.

E assim é que artigos como cartas de baralho, vinhos estrangeiros e nacionais, etc. — objetos tipicamente de luxo e vicio — foram esquecidos na majoração. Parece-nos certo que, tratando-se de aumentar impostos para melhorar a receita, o excesso de tributação recaisse precisamente sôbre as bebidas de maior grau alcoólico, recaindo ao mesmo tempo e indistintamente sôbre todos os produtos chamados de vicio e luxo.

Com surpresa, porém, vamos verificar que o conceito teórico da reforma do imposto foi profundamente contornado, estabelecendo-se privilégios para verdadeiros artigos de luxo e vicio e elevando a taxação para outros artigos de consumo eminentemente populares, sem o mais leve grau alcoólico, como é o caso dos refrigerantes. Nesse ponto dos refrigerantes, então, aumentam as nossas desconfianças por verificarmos que a modificação sofrida pela alinea 5 do inciso 7 da Lei do Imposto de Consumo foi visivelmente feita com intuitos preconcebidos e que não refletem, absolutamente, o critério de aumentar a receita.

Obedecendo ao critério da proporcionalidade, as garrafas de 0,33 de litro deveriam passar a pagar Cr$ 0,18 por unidade. Mas desde que os produtos dessas garrafas sejam vendidos a Cr$ 1,50 sofrerão apenas um acréscimo de Cr$ 0,03, passando assim de Cr$ 0,07 para 0,10. Temos a impressão de que êsse privilégio aberto, de maneira tão evidente, deve ser devidamente estudado pela Comissão de Finanças e pelo plenário da Câmara dos Deputados. E certamente ao registrarmos essas observações temos o pensamento voltado para o sr. Souza Costa, presidente daquela Comissão, e que, como homem experimentado, poderá elucidar muito bem êsses recursos que consideramos suspeitos, que não podem ser aprovados sob a sua responsabilidade.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Para o Pequeno Lavrador

SEMPRE nos batemos pelo financiamento direto aos pequenos lavradores. O governo não poderia ficar indiferente à situação dessa gente, de cujo trabalho constante depende o abastecimento dos grandes centros. Os pequenos lavradores sentiam-se desamparados e, consequentemente, sem estimulos para o desenvolvimento dos seus campos.

Para combater a crise alimentar, para enfrentar a falta de generos e a alta dos preços, a primeira providencia seria a do financiamento ao homem rural. Não adiantariam medidas de tabelamento sem a medida fundamental.

E já na reunião ministerial de ante-ontem, foi resolvido que o Banco do Brasil financiasse o pequeno lavrador. Não foram ainda esclarecidas as bases em que o mesmo será feito. E' necessário que o financiamento fuja a certos rigores burocraticos e se processe com rapidez e facilidades. Se não for assim o interessado preferirá se entregar à sua sorte, arcando com as angustias do desamparo em que tem vivido até hoje.

O QUE SE DIZ:

...QUE na eleição, pelo Conselho Universitario, da lista triplice de onde o presidente da Republica deve escolher o futuro Reitor, o sr. Pedro Calmon foi escolhido no primeiro escrutinio por unanimidade; no 2.° escrutinio, o sr. Mauricio Joppert teve 16 votos e o sr. Carneiro Leão 15; no 3.°, finalmente, o sr. Azevedo Amaral obteve 15 votos, o sr. Deolindo Couto 9, o sr. Oscar da Cunha 5, o sr. Mauricio Medeiros 4, o sr. Carneiro Leão 3 e os srs. Flexa Ribeiro e Raul Bittencourt 1 cada...

...QUE se comentava o fato de, havendo sido Reitor tanto tempo e nomeado 24 diretores de estabelecimentos, e, portanto, membros atualmente do Conselho Universitario, não tenha obtido deste mais do que 15 votos, em 3.° escrutinio...

...QUE a Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal pediu informações à presidencia do órgão sobre as razões das empresas de Salgema e Alcalis ao "trust" inglês da soda caustica...

...QUE o vereador Pais Leme está há dias obstruindo, sozinho, os trabalhos da Camara Municipal porque não obteve as 26 assinaturas regimentalmente necessarias a reapresentar, na mesma legislatura, um projeto vetado pelo prefeito, no caso o que taxa as apostas do Jockey Club...

...QUE, por isso, o dito vereador pede, a cada votação, a respectiva verificação, e, como não há mesmo numero, os trabalhos não têm podido andar...

O "Cartaz" da Marinha...

UM telegrama de Nova York informa:

"Ontem foi o primeiro dia de recrutamento de mulheres com carater voluntario para as forças armadas norte americanas. Os escritorios de recrutamento da Marinha tiveram muito exito".

Aí está um fato interessante Apesar da mecanização do exercito e das seduções da aeronautica a Marinha conserva o seu velho prestigio no meio feminino. Elas gostam dos marujos, que bronzeiam a pele ao sol e ao vento do mar.

O fenomeno acontece em todos os países. Aqui mesmo é conhecido o "cartaz" da Escola Naval. E no setor do povo quem supera o nosso famoso Batalhão Naval? As morenas suspiram quando passam os soldados com seus uniformes vistosos e "baliza" gingando na sua coregrafia estranha e o carneirinho branco todo enfeitado de vermelho... E na literatura, que livros poderão bater os "records" de vendas das historias do mar, com seus dramas, suas guerras, suas desgraças, suas aventuras e seus tesouros ocultos?

Era assim fascinante a Marinha de outrora. A de hoje não é menos sedutora. As mulheres a amam com toda a força do seu romantismo. E na hora da conscrição militar preenchem todas as vagas voluntariamente, à procura talvez de um cantinho qualquer no coração sempre hospitaleiro dos maritimos de todas as partes do mundo...

O Brigadeiro Eduardo Gomes

O brigadeiro Eduardo Gomes acaba de receber honrosa distinção com o ato do governo que o elevou ao grau de comendador da Ordem do Mérito Militar. Comunicando o fato ao ministro da Aeronáutica, o titular da pasta da Guerra o fez com palavras altamente elogiosas ao brasileiro eminente que, sem duvida alguma, é um tipo padrão de todas as virtudes morais e civicas e da dignidade das nossas classes armadas.

Disse o ministro da Guerra que o brigadeiro pôs sempre em prol do ideal da harmonia e da camaradagem que devem presidir as relações dos institutos armados "o prestigio de sua autoridade, a argucia de sua inteligencia e a firme determinação de sua vontade".

Efetivamente, Eduardo Gomes tem sido, dentro daqueles institutos, uma força moral de elevado prestigio, um elemento que se destacou pelo espirito publico e pelo cumprimento exato e exemplar dos seus deveres de soldado e de cidadão. Sua elevação ao grau de comendador da Ordem do Merito Militar foi, pois, um ato de justiça e um reconhecimento integral aos serviços que o brigadeiro tem prestado ao Brasil.

TRADIÇÃO NA MISÉRIA

Humberto BASTOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Dirigia, há poucos dias, uma carta ao sr. presidente da Republica a respeito do esgotamento de nossas divisas com a aquisição no estrangeiro de balangandãs, bijuterias e outras quinquilharias. E para importar esses objetos supérfluos destinados aos restritos centros urbanos de consumo, a maior parte da população trabalhadora, das cidades e dos campos, sua e morre, para produzir meia duzia de materias primas criadoras daquelas divisas.

Agora vejo novamente noticiadas — e para elas chamo a atenção do sr. presidente da Republica — as providencias a serem tomadas, apressadamente, com ares de grandes soluções economicas, no sentido de atender ao abastecimento de artigos durante os festejos de Natal. Ora, esses festejos constituem uma tradição importada e que foi aos poucos sendo adaptada nos diversos paises para consumo dos seus artigos locais. Nos Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, as deliciosas fatias de peru com o tipico "dressing" foram introduzidas como elemento de festejo — e hoje já constitui uma tradição — porque ali se produzia muito peru.

Pouco e pouco os paises vão aproveitando a grande tradição central das comemorações natalinas para lançarem tradições complementares, de acordo com suas necessidades e possibilidades. A Espanha incentiva o consumo de "torrones", a França o de "champagne", Portugal o de castanha. Os brasileiros, entretanto, não fazem nenhum esforço geral com esse objetivo e exploram às avessas essa tradição, precisamente nos periodos mais dramaticos da nossa evolução economica e financeira. Haja vista, por exemplo, o disparate dessas medidas salvadoras, anunciadas com tanto destaque nas primeiras paginas dos jornais, medidas que contrastam violentamente com as nossas angustias. De Portugal — para começo de conversa — vamos importar QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS EM MELÕES E UVAS. E outros milhões, produzidos entre nós nas condições mais desfavoraveis de solo, clima, falta de financiamento e atraso técnico, serão esgotados no estrangeiro na compra de outros artigos, quando temos as castanhas do Pará, castanhas de caju, doces gostosos, os magnificos doces secos de caju e as castanhas confeitadas. Temos uma infinidade de elementos que poderiam ser aproveitados para manter uma tradição sem agravar a nossa miseria.

Ao invés de realizarmos um patriotico esforço nesse sentido realmente construtivo, preferimos a atitude mais cômoda, mais tranquila, de pernas ao ar, de esgotar os nossos saldos em objetos de luxo, em melões e uvas, meus leitores, melões e uvas! Não juntaremos esses milhões a outros mais que têm se esgotado assim inutilmente para o país adquirir uma refinaria de petroleo; mas insistimos em manter a tradição na miseria.

A Opinião dos Nossos Leitores

O PEDETAPAS

Os trocadores de ônibus da maioria das empresas de transporte coletivo desta Capital parecem selecionados por um critério de educação, ou, melhor, de falta de educação. Isso acontece também em São Paulo, a crer-se no depoimento do sr. Origenes Lessa, prestado em um dos contos do livro "Omelete em Bombaim".

— Nação danada essa de passageiros! dizia o "Folgado" no conto. A mesma coisa deve ser ensinada aos trocadores daqui. Acontece, porém, que a mania dos recordes levou essa animosidade contra a nação 'dos passageiros a um ponto que já agora justifica o lançamento de um grande concurso para escolher-se o "Mr. Pedetapas", anualmente, concorrendo os trocadores menos afáveis com o público. Depois de fazer essas considerações um leitor pede que lancemos a candidatura do trocador do ônibus n° 1, da linha 100 (Grajau-N. S. da Paz) que fez viagem do Grajau para a cidade no dia 16, entre às 13 e às 14 horas. Apuramos involuntariamente a coisa, pois, por coincidencia, viajamos nesse ônibus, nessa hora, nesse dia. E achamos que a candidatura tem grandes probabilidades de exito.

DITADURA DOS INQUILINOS

O sr. Gualberto Rodrigues acusa os inquilinos de estarem coagindo, com a hipótese dos seus votos, os legisladores encarregados de elaborar a futura Lei do Inquilinato. Conta o seu caso: Mora com a esposa e 4 filhos em um mesmo quarto, para alugar um outro a um cidadão que mora nos melhores hoteis de Copacabana e dispõe de uma renda colossal. Seu contrato era de 4 anos, mas, passados 5 ainda se mantém apoiado no contrato vencido, mercê de ações judiciais. Casos como este, diz o sr. Gualberto, existem aos montes. O imposto de saneamento passou de Cr$ 150,00 para Cr$ .... 300,00. Os outros impostos têm subido muito nos últimos tempos. Os prédios perderam valor por causa da inflação. Antigamente, uma casa de Cr$ 60.000,00, alugava-se por Cr$ 500,00. A mesma casa hoje, por efeito da queda do valor da moeda, passou a valer o triplo. Os inquilinos receberam aumentos de ordenado para enfrentar a desvalorização da moeda. O proprietário, porém, recebe Cr$ 600,00. Os argumentos do sr. Gualberto já têm sido muito defendidos, em várias oportunidades e não acreditamos que os srs. deputados não os conheçam, mesmo que não saibam serem os excessos da Lei prejudiciais aos próprios inquilinos, pois resultam apenas em estímulo ao comércio de luvas, protegem a imoralidade, repelem o emprego honesto de capital em imóveis de aluguel. Em vez de o afirmarem, porém, esclarecendo os inquilinos, e procurando formulas outras para forçar a baixar de preços pelo estimulo às construções, cedem ao raciocínio simplista dos inquilinos.

Talvez não seja bem isso. Os inquilinos sabem, por seu turno que o congelamento de alugueis não é solução. Apenas desacreditam da capacidade do governo para resolver o problema das casas de moradia e por isto se apegam ao Legislativo, forçando decisões de proteção imediata, doa a quem doer. Devia ser ouvida, no caso, a opinião de uma classe que não é de locadores nem de locatários: falamos dos milhares de cidadãos que enchem as casas de cômodos e pensões familiares desta cidade. Em média essas pessoas vivem de salários e poderiam pagar alugueis maiores do que os obrigados pela Lei. Não podem, no entanto, morar decentemente porque lhes falta uma quantia grande para as luvas. Podem pagar Cr$ 1 200,00 por mês, por exemplo. Não podem é alugar um apartamento por Cr$ 800,00 dando luvas de Cr$ 20.000,00. Um apartamento nessas condições é hoje verdadeira "galinha morta".

Mas, sr. Gualberto, para que estamos perdendo tempo com esse tema?

AS PENSÕES

Os funcionários da Rede Viação Paraná-Santa Catarina enviam-nos documentos sobre a miserável situação das pensionistas da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Paraná e Santa Catarina, instruindo um apelo para a imediata aprovação do projeto Tinoco. Dos documentos verifica-se que uma pensionista de funcionário que prestara serviços durante 20 anos e meio, ganhando, à epoca do falecimento, a diária de Cr$ 21,00, teve o "beneficio" de Cr$ 101,50 mensais, assim distribuidos: para a viuva, Cr$ 50,75; para a filha mais velha, Cr$ 16,92; para a 2.ª filha, Cr$ 16,92; para a 3.ª filha, Cr$ 16,91. Desse beneficio ainda são descontados Cr$ 73,50 de joia e Cr$ 31,70 de desconto de acordo com o art. tanto do decreto tal. Donde, se conclui que a viuva recebe no primeiro mês os seus Cr$ 101,50 e paga imediatamente Cr$ 105,20. Tem, portanto, de levar Cr$ 3,70 para pagar à Caixa. Nos meses seguintes, então passará a viver regaladamente, com as suas três filhas, abençoando os 20 anos e meio de serviço do marido, pois terá, liquidos, a receber, 69,80. Ilenira, a filha mais velha, de 28 anos de idade, gastará os seus Cr$.. 16,92 como entender, que é maior. Glafira, moça de 23 anos, poderá empregar os seus Cr$ 16,92 em preparos de enxoval para casar-se. Maria da Conceição, de 15 anos, provavelmente reservará sua renda de Cr$ 16,91 em vestidos para baile de "debutante".

E concluem as informações:

Por outro lado, como irrisão a essa miséria, a C. A. P. citada, teve, em 1947, uma receita de mais de 25 milhões de cruzeiros e um saldo de 10 milhões. Este saldo somado ao patrimonio anterior, eleva-o para 76 milhões de cruzeiros, até 31 de dezembro de 1947.

A despesa desse ano — 1947 — foi de 15 milhões, porém, com aposentadorias e pensões — principal finalidade da instituição — foram consumidos apenas 6 milhões, ou 40 por cento da despesa e 25 por cento da receita.

O número de associados que têm contribuido para essa C. A. P. é de mais de 30 000; no entanto, o de aposentados, atualmente, é de 1.053 apenas, os quais auferem a ridicula importancia de 300 cruzeiros, em média!

Quem São os "Sternistas"

O pasquim comunista atribuiu o assassinato de Bernadotte aos "imperialistas ingleses".

E espantoso o cinismo com que essa gente adultera fatos, deforma a verdade. O noticiario telegrafico procedente da parte da Palestina controlada pelos judeus aponta como autores do crime os terroristas do bando "Stern". Os "sternistas" se constituiram de elementos da ala esquerda da Irgum, outro grupo fanatico que já se bateu contra os elementos moderados da "Haganah".

Os bandidos da "Stern" foram organizados em exercito ilegal por um matematico polonês, que tombou em combate contra as tropas inglesas, antes da terminação do mandato britanico sobre a Terra Santa.

De todas as organizações judias o grupo "Stern" foi o que, até agora, reclamou abertamente a aliança politica e militar entre Israel e a Russia.

As Destilarias de Petroleo

A respeito da destilarias de petroleo, nossa situação é a seguinte: — O Conselho comprou uma nos Estados Unidos que deverá chegar à Baia ate março de 1949. Se isso acontecer e Deus nos ajudar no fim do proximo ano estará ela montada na "Boa terra". Mas como é pequena apenas poderá transformar o oleo de Lobato fornecendo combustivel somente para o consumo da Baia e de Sergipe. Isso se tudo correr bem. Porque não será de espantar se chegarmos a 1950 ainda esperando "algumas peças" da maquinaria...

Alem dessa modesta destilaria, foram abertas concorrencias para a montagem de duas outras: no Rio e em São Paulo. Os prazos vão correndo, os concessionarios nada fazem, pois não dispõem de dinheiro para aquisição dos vultosos equipamentos. Já se pode dizer com segurança que não instalarão as refinarias no tempo previsto pelos contratos. Pedirão certamente prorrogação de prazo, visando o não pagamento das multas provistas. Mas que interessa ao Brasil ficar com as cauções, quando precisamos de destilar o oleo bruto produzido no país ou importado? Evidentemente não teremos tão cedo as duas usinas montadas no Rio e em São Paulo.

Aí está a verdade sobre a situação. Não tenhamos ilusões. Até agora vamos muito mal no tocante ao problema do petroleo, seja quanto à sua exploração, seja quanto à sua destilação.

O Novo Secretario do Interior e Segurança

A Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura é um dos setores mais importantes da administração municipal. Ao lado disso, ela tem o aspecto material dos seus trabalhos e a grande responsabilidade de que investe aquêle que a vai ocupar.

Vários cavalheiros já passaram pela referida Secretaria sem que a sua atuação satisfizesse aos interesses da cidade. Ali, o titular escolhido tem de se desdobrar e dar aos seus atos um ritmo de equilibrio, sem o que virá fatalmente a fracassar.

Agora, parece que o prefeito da capital acertou na escolha de um homem capaz. O convite feito ao coronel Gilberto Marinho, convite já aceito, foi muito bem recebido pela opinião pública. O novo secretário do Interior e Segurança é um cidadão de qualidades pessoais que muito o recomendam ao conceito publico e inspiram confiança merecida. O sr. Gilberto Marinho já tem ocupado várias pastas na administração pública e nelas sempre afirmou a sua capacidade e os seus méritos. Tudo isso é de molde a nos dar a certeza de que o novo auxiliar do general Mendes de Morais poderá desempenhar o cargo a contento, correspondendo, dessa forma, à expectativa geral.

Os Motoristas Malucos

ESSE desastre ocorrido, ontem, à rua Maris e Barros, em que um onibus da Viação Gloria ficou imprensado entre dois bondes e de que resultou sairem gravemente feridas três senhoritas, foi o fruto da imprudencia do motorista daquele transporte coletivo.

O fato, mais uma vez, serviu para comprovar a necessidade de se estabelecerem penas severissimas para esses loucos, esses irresponsaveis que dirigem os onibus na cidade. Não é possivel que a vida dos passageiros continue à mercê desses individuos que se julgam "os tais" no manejo do volante, comprazendo-se em fazer piruetas e dar aquilo que eles chamam "golpes de vista". Quando não é isso, são as corridas alucinantes, como se as ruas fossem pistas para apostas de "cracks".

A Inspetoria não pode ficar inativa ante a serie continua de desastres que ultimamente se têm verificado, em proporção alarmante. Esses motoristas precisam receber um corretivo exemplar. A simples cassação da carteira de "chauffeur" não é o bastante. O que é necessario é defender a vida dos passageiros.

Borracha Das Colonias Britanicas Para os EE. UU.

REUNIRAM-SE recentemente em Londres representantes dos governos norte-americano e britanico a fim de discutirem um acordo tendo por finalidade a exploração conjunta dos recursos das colonias britanicas. A imprensa americana noticia agora que a Administração da Cooperação Economica (ECA) acaba de concluir um acordo com as autoridades britanicas para o fornecimento de 25.000 toneladas de borracha natural de primeira qualidade e 2.000 toneladas de sisal. A ECA não revelou os preços estipulados no acordo para a borracha. Consta, porém, que os mesmos variam entre US$ 0,22 e 0,25 a libra. Este constitui o primeiro grande dividendo recebido até hoje como resultado do Plano Marshall.

O sr. Evan Just, diretor da Divisão de Matérias Primas da ECA, afirmou que em consequencia do acordo alcançado os estoques norte-americanos de borracha natural serão consideravelmente aumentados. Enquanto os americanos compram o produto das colonias britanicas, a borracha natural do Brasil perde o seu mercado nos Estados Unidos. No entanto, bastaria adquirir um terço daquela quantidade em nosso país para resolver o problema do excesso da nossa produção. Deste modo, só nos resta consumir internamente a borracha da Amazonia, já que não poderemos contar com o mercado externo...

REIVINDICANDO IGUALDADE DE TRATAMENTO PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo sente-se na obrigação de trazer a público o inteiro teor do requerimento que vem de dirigir à Comissão Central de Preços, com o propósito de solicitar a competente instauração de inquérito econômico, a fim de se promover a diminuição do custo da vida e se estabelecerem diretrizes equitativas para a política geral de preços, saneando-se as inconveniências postas em relêvo no referido requerimento e outras que forem devidamente apuradas para, então, com isso se garantir a indispensável igualdade de tratamento da indústria nacional em face da concorrente estrangeira.

Não se veja nada de mero jacobinismo na atitude dêste Sindicato, que, ao contrário, alimenta os melhores propósitos de acolhida à indústria estrangeira, uma vez que a livre concorrência só beneficia a coletividade, desde que, porém, se proporcionem a todos as mesmas condições para suas atividades fabris e comerciais e os mesmos critérios equitativos para o seu desenvolvimento, facultando-se-lhes idêntico tratamento dentro da economia nacional.

Esta publicação objetiva proporcionar, além do exame de seu conteudo pelo órgão competente, que é a Comissão Central de Preços, a divulgação dêsse problema de inegável e magna importância para a vida do país, alertando a necessidade de seu estudo por parte, não só das classes produtoras em geral — fôrças vivas da Nação — como também e principalmente das altas autoridades públicas, quer administrativas, quer legislativas, prestando assim a elas sua leal cooperação.

Excelentíssimos Senhores Presidente e Demais Membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS. — Rio de Janeiro.—O SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, órgão representativo dos industriais do ramo neste Estado, tem a subida honra de se dirigir a essa ilustre Comissão Central de Preços, com o sadio e patriótico propósito de oferecer sua leal colaboração neste momento, em que todas as fôrças vivas da Nação aguardam, com ansiosa e angustiante expectativa, a fixação do orçamento federal para o próximo exercício de 1949. Expectativa ansiosa e angustiante porque a proposta orçamentária, apresentada à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo seu ilustre relator, vem acompanhada de um projeto de lei alterando e aumentando taxas do imposto de consumo, precisamente com relação a certos e determinados produtos, que são da preferência popular e especialmente das pessôas de capacidade econômica mais reduzida.

O disposto no art. 4.°, letra "g", do Dec. Lei n.° 9.125, de 4 de abril de 1946 que fixou as atribuições dessa ilustre Comissão Central de Preços, deu-lhe também competência para

"promover inquéritos econômicos julgados necessários à diminuição do custo da vida"

função que é, neste momento, de notória importância, ante a perspectiva da majoração do imposto de consumo que, se concretizada, provocará sensível encarecimento do custo da vida, uma vez que êsse tributo se incorpora ao preço das utilidades, como preceitúa o artigo 2.° do Dec. Lei n.° 7.404, de 22 de março de 1945.

Contra o Encarecimento da Vida

Ora, diante dêsses fatos, de geral conhecimento, sentiu-se êste Sindicato no indeclinavel dever de se dirigir a essa Colenda Comissão, à qual o Govêrno Federal deu a elevada incumbência de, — com a contribuição notável dos conhecimentos técnicos e sentimentos patrióticos de seus ilustres componentes — evitar a agravação da carestia da vida e propugnar pela estabilização dos preços, indispensáveis à obra de reconstrução da economia nacional, em bases equitativas para as classes produtoras e os interesses da população.

Aliás, êste Sindicato se ampara, nesta sua iniciativa, nos sadios propósitos do eminente Chefe da Nação que, por intermédio de seu digno Ministro da Fazenda, trouxe a público, ao se dirigir, recentemente, em abril do corrente ano, ao operoso Presidente da Confederação Nacional do Comércio, em resposta ao ofício desta, de 13 de abril, indagando das eventuais cogitações do Govêrno propôr um aumento do imposto de consumo, que

— *"Não é pensamento do Govêrno majorar os impostos, visto com isto repercutiria nos níveis do custo da vida, CONTRARIANDO, ASSIM, AS DIRETRIZES SEGUIDAS PELO GOVERNO".*

Essa Egrégia Comissão tem se esforçado em procurar evitar os maleficios decorrentes da elevação dos niveis de custo da vida, em consonância com os patrióticos propósitos do Govêrno Federal, ratificados na resposta acima referida, não obstante o vulto da tarefa que é de manifesta complexidade, em virtude dos fatores decorrentes das condições externas e internas consequentes da última conflagração mundial.

Efeitos Perniciosos da Elevação do Preço-Custo

Todos os que se têm enfronhado nesses problemas reconhecem e proclamam o intimo entrelaçamento da questão dos preços das utilidades com os da produção e especialmente os relativos às questões sociais ligadas ao custo da mão de obra e sua influência sôbre o preço-custo da indústria e do comércio nacionais.

Nesse ponto, mister se faz acentuar que êsse preço-custo não deve elevar-se acima dos niveis dos mercados externos, sob pena de se colocar a produção nacional em situação de franca inferioridade perante a concorrência estrangeira, refletindo-se essa inferioridade na queda da nossa produção, e, em consequência, no depauperamento da economia brasileira.

Liberalidades Injustificadas e Prejudiciais

Além disso, cumpre lembrar um outro fator, que, infelizmente, tem contribuido para essa inferiorização das atividades produtoras nacionais em face das alienígenas concorrentes. É que, frequentemente, se têm aberto certas exceções na legislação pátria, no louvavel empenho de atrair capitais estrangeiros para o nosso País ainda carecedor dêsses recursos, e, cujas consequências, no decurso do tempo, se mostraram prejudiciais aos próprios interêsses brasileiros, que se procurava beneficiar, principalmente em virtude da desigualdade que aquelas exceções criaram em desfavor aos nossos estabelecimentos produtores e em beneficio tão somente de firmas estrangeiras recem-instaladas no País.

Aliás, este Sindicato, no exercício de suas prerrogativas, se tem empenhado decididamente em procurar pôr termo a essas desigualdades e exceções, que prejudicam a industria nacional, como ainda recentemente se viu na contingência de o fazer, na legitima defesa da indústria nacional do refrigerante Guaraná, ameaçada então de aniquilamento, por uma "lei" de exceção que, se lograsse aplicação, teria somente favorecido a concorrência estrangeira, empenhada em expandir-se no mercado nacional. Com essa iniciativa, esclarecendo os poderes públicos, teve êste Sindicato a feliz oportunidade de, não só evitar aquele aniquilamento, como também impedir que, pela destruição da indústria nacional daquele refrigerante, se causassem incalculáveis prejuizos ao erário público e à economia interna. Para que essa ilustre Comissão tenha bem presente os termos daquela defesa, tomamos a liberdade de anexar um exemplar da publicação feita por êste Sindicato e o memorial dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, em 16 de janeiro dêste ano.

A Indústria Nacional Inferiorizada Perante a Concorrente Estrangeira

Ainda nesse empenho, êste Sindicato, sentindo a iminência de um outro gravame sôbre a indústria nacional que irá inferiorizá-la, ainda mais, diante de concorrentes estrangeiros, vem à presença dessa ilustre Comissão, a fim de esclarecê-la sôbre novos fatores que influirão sôbre as condições e preço da produção nacional e assim estão a exigir o estabelecimento do inquérito econômico, a que se refere a alinea "g" do art. 4° do Dec. Lei 9.125.

A atitude dêste Sindicato encontra integral apôio em promessa solene que o Govêrno Federal lhe fez em meados de 1941, de que a indústria nacional não seria colocada em inferioridade perante a estrangeira. Relembrando tal promessa na defesa que teve que sustentar em pról da indústria do refrigerante "Guaraná", disse êste Sindicato o seguinte:

— *"Já no ano de 1941, quando a indústria nacional deu uma demonstração inequivoca de seu patriotismo, atendendo ao apêlo que o Govêrno Federal lhe dirigiu, em momento dificil para a Nação, no sentido de abrir mão de certos direitos incontestáveis seus, para facilitar a politica de bôa vizinhança, êsse mesmo Govêrno afiançou, solenemente, que o regime unilateral e de exceção não seria imposto à indústria brasileira, que nunca se veria posta em situação de inferioridade perante a estrangeira. Tal declaração, originada em razão da concessão especial com que se permitiu a introdução, no mercado brasileiro do refrigerante estrangeiro Coca-Cola — que não poderia ser vendido, porque assim vedava a lei sôbre entorpecentes, caso contivesse "COCA" e, na hipótese negativa, o proibia também a lei, porque seria uma falsa indicação — e que, no entanto, foi admitido como marca de fantasia, mesmo com as restrições impostas expressamente pela autoridade responsável".* —

De certa maneira, a inferioridade da indústria brasileira, como é natural em se tratando de país ainda em fase inicial de industrialização, já se verifica como decorrência de dificuldades que ela tem que enfrentar na modernização de suas instalações, em face da necessidade de se suprir de novas máquinas produzidas em mercados fornecedores estrangeiros e que não obtidas com maiores facilidades por indústrias também estrangeiras cujas matrizes estão naqueles paises, e que por isso têm logrado facilidade de expansão no nosso mercado interno.

Ilusória Inversão de Capitais Estrangeiros

De outro lado se tem notado que certas indústrias estrangeiras, beneficiadas com essas e outras facilidades, nem sempre têm investido no país capitais próprios na medida que se esperava e que era desejavel, tendo em vista a amplitude de seus negócios.

Ao contrário, iniciam suas atividades no Brasil com diminuto capital e se expandem não só à custa dos lucros aqui auferidos, como também, e principalmente, com o aliciamento de capitais, nacionais, quer oferecendo participação relativa nas suas firmas, quer recorrendo ao já restrito mercado financeiro interno para o custeio de suas iniciativas.

Isto, como é óbvio, frustra a louvavel intenção que o Govêrno teve ao conceder aquelas liberalidades. Além disso, os capitais nacionais assim assimilados por essas emprêsas estrangeiras, não obtém ao menos os rendimentos que deveriam produzir na base das atividades desenvolvidas com êsse mesmo capital e os lucros com êles realizados se transferem para o exterior por meio da importação de matérias primas, utensilios relacionados com as suas atividades, tudo a preços elevados, e pagamento de franquias, "royalties", etc., em lugar de serem aplicados no próprio mercado brasileiro.

Outras Inferiorizações da Indústria Brasileira

Tais prejuizos se avultam à medida que essas firmas se expandem em detrimento das emprêsas nacionais, concorrentes, cujos resultados certamente permaneceriam no país, fomentando aqui mesmo outras atividades produtoras.

Há ainda a considerar que essas indústrias estrangeiras se beneficiam, sem terem arcado com os respectivos encargos, também com os mercados criados e desenvolvidos exclusivamente pela indústria nacional em longos anos, com ingentes sacrifícios, dos quais resultaram, para essas mesmas indústrias nacionais, pesados encargos sociais, quer decorrentes da legislação trabalhista, quer da própria iniciativa de inúmeras indústrias nacionais, realizada com o patriótico empenho de ativar a cooperação do empregado com o empregador no interêsse de ambos e da coletividade.

Tôdas essas circunstâncias merecem ser consideradas ao ser procedido o inquérito econômico, cuja instauração solicita êste Sindicato, para que sejam eliminadas as diferenciações que inferiorizam a nossa indústria, isso porque nos tabelamentos que têm sido feitos, foram omitidos produtos importados e outros engarrafados no país, bem como não se observou um critério equânime para os aqui produzidos.

Efeitos Fatalmente Prejudiciais do Aumento do Imposto de Consumo

Na base dessas considerações, êste Sindicato quer ponderar a essa colenda Comissão que o projeto de aumento do imposto de consumo de autoria do digno relator da Receita, caso logre ser aprovado, além de trazer elevação dos preços dos produtos atingidos por aquele projeto, refletindo-se no encarecimento da vida, *virá homologar agravando-a, uma injustiça que nasceu com o decreto-lei 739 de 24 de setembro de 1938, que introduziu uma exceção na lei do imposto de consumo, confirmada pelo decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945, com a seguinte redação:*

"Sôbre as bebidas a que se refere o inciso 7.°, gaseificadas ou não, acondicionadas em recipientes de capacidade de dois decilitros (1/5 de litro) incide o imposto de CR$. 0,07 por unidade, desde que sejam de produção nacional e não contenham qualquer porcentagem de alcool." — (Nota 5.ª, alinea XIX, Tabela C).

Essa nota 5.ª, quer diante do decreto-lei 739, quer em face do decreto-lei 7.404, estabeleceu a quebra de tôda a sistemática da legislação fiscal do imposto de consumo, visto como:

a) — admitiu o recipiente de 200 grs., como unidade mínima de taxação de refrigerantes sem alcool, ao envés de 0,33 L. que o é para tôdas as bebidas;

b) — desobedeceu à proporcionalidade do imposto por que se a taxa para 1 litro de refrigerantes era de CR$. 0,54, fixou pela citada nota 5.ª a taxa de CR$ 0,07, para 1/5 de litro, ao envés de dez centavos e oito décimos, caso não tivesse sido quebrada essa proporção. Agora, de duas uma: ou partiria do litro e então para os produtos engarrafados em recipiente de 200 grs. cobraria o imposto de dez centavos e oito décimos, que é a fração exata, ou então, partiria da menor taxação de CR$ 0,07 para as mesmas 200 grs. e, assim, a 1/2 garrafa ou seja 0,33 L., pagaria sòmente onze centavos e seis décimos (Cr$ 0,116).

Essas exceções da Nota 5.ª não despertaram logo a atenção para o seu verdadeiro caráter, pois as indústrias nacionais acondicionavam os seus refrigerantes em recipientes de 1/2 garrafa (0,33 L.) e foi assim que criaram suas marcas e introduziram nos mercados os seus tipos de apresentação, sabido como é que o consumidor fixa, perfeitamente, não só a marca, como também a sua apresentação.

Se não bastasse essa circunstância para demonstrar que se abra uma brecha na legislação fiscal em favor de uma indústria estrangeira, que sómente se utiliza de frascos de capacidade de 200 grs., ainda se verifica que houve o cuidado de modificar a redação contida na nota 5.ª do § 2.°, do art. 4.°, do decreto-lei 739, de 1938, que reservava a exceção "às bebidas denominadas refrescos, *"de frutas ou plantas"* (o que se justificaria como fomento à fruticultura nacional) *para se excluir em 1945, e ainda no periodo de guerra, tal menção a refrescos de frutas ou plantas nacionais e se admitir essa menor taxação para os refrescos em geral, até para os artificiais, ou marcas registradas de fantasia.*

Isso confirma plenamente que *foram deturpadas as intenções do legislador de então, e se estabeleceu a possibilidade de franca introdução, no mercado brasileiro, dos refrigerantes estrangeiros, artificialmente preparados, beneficiando-os com menor taxação e prejudicando enormemente as indústrias nacionais que empregam essências naturais no fabrico de seus refrigerantes e ficavam obrigadas à taxação mais elevada.*

Por estranha coincidência, a indústria nacional do refrigerante Guarana, nessa mesma época sofria a ameaça, a que inicialmente já se referiu êste Sindicato, tendente a obrigá-la a alteração de suas fórmulas e marcas, protegidas por direitos adquiridos, em detrimento do seu paladar, qualidade e apresentação.

Essa exceção ainda facultou às indústrias estrangeiras, pela possibilidade da preparação de refrigerantes artificiais com aquele beneficio fiscal, a importação dos concentrados de seus produtos artificiais, concentrados êsses que não passam dos próprios produtos desidratados. E por cúmulo tais concentrados, que vêm "em vasilhame de vidro neutro e hermeticamente fechado" e que no Brasil são apenas diluidos em água açucarada (xarope) para depois serem engarrafados, são importados com inadmissivel isenção do imposto de consumo, embora se trate da importação do próprio produto desidratado, conforme demonstra á saciedade, o incluso parecer. Assim, é evidente que pela isenção do imposto de consumo na importação dêsses concentrados, conseguiu essa indústria estrangeira de refrigerantes colocar-se exatamente dentro dos termos da referida Nota 5.ª, apresentando-se como de produção nacional quando na realidade não o é, pois não se pode considerar como industrialização a simples diluição de produto concentrado em água açucarada (xarope) e o seu engarrafamento.

Seria o mesmo que considerar leite de produção nacional a diluição do leite em pó, importado...

Diante de tudo isto é natural que êste Sindicato se tenha impressionado vivamente com o projeto apresentado pelo ilustre relator da Receita à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, visto como a emenda formulada à Nota 5.ª, *não só não corrige estas injustiças cometidas contra a indústria nacional, como ainda as agrava sensivelmente, pois abre o campo para outras concorrentes estrangeiras que adotam vasilhame de tipo maior, mas que trabalham pelos mesmos processos, e isso tudo sem quaisquer beneficios para a fruticultura brasileira e à economia nacional.*

Decorre desta explanação que muito o Tesouro Nacional deixou de arrecadar pela desproporcionalidade da taxação. Ora, no momento em que se procura aumentar a receita e desde que não é possivel ao Fisco recuperar o que já perdeu, cumpria, ao menos, pela extinção de tais favores fiscais, fechar essas portas por onde se evade sensivel soma das rendas públicas, em prejuizo da coletividade brasileira.

Necessidade do Inquérito Econômico

Finalizando esta exposição em que êste Sindicato com toda objetividade procurou expôr a essa ilustre Comissão Central de Preços alguns dos fatores que vêm seriamente preocupando a indústria nacional, representada por êste órgão de classe, o mesmo vem requerer a VV. Excias. a instauração do competente inquérito econômico, com bases nos elementos já apontados e naqueles que posteriormente serão fornecidos, se forem necessários, a fim de, com o propósito patriótico *de se promover a diminuição do custo da vida*, se estabelecerem diretrizes equitativas para a politica geral de preços assegurando a paridade de tratamento frente à indústria estrangeira concorrente, a que essa industria nacional tem, constitucional e moralmente, inegavel direito, em face do Estatuto Magno vigente, da reiterada solene promessa do Govêrno Federal e dos postulados da

JUSTIÇA.

São Paulo, 17 de Setembro de 1948.

AS ARTES

As Conferências do Professor Bazin

Antonio Bento



Talvez o melhor dos museus novos da Europa seja o do Impressionismo, organizado em Paris pelo professor Germain Bazin. As coleções de pintura francesa encontram-se hoje no Petit-Palais. Apenas as escolas estrangeiras estão presentemente no Louvre. Como não se ignora, só a partir de 1910, os mestres impressionistas tiveram ingresso nesse museu, quando já tinham morrido quase todos. Embora os historiadores e criticos de arte, em sua maioria, façam datar do "fauvismo" a revolução que se vem operando nas artes plasticas contemporâneas, a verdade é que êsse movimento começa com o impressionismo, pelo menos no que diz respeito à côr. Romperam aqueles artistas com as convenções e receitas da pintura de "atelier", fazendo uma revolução completa no plano da técnica e das concepções pictoricas transmitidas de geração em geração, desde os primitivos. Alias, os "fauvistas" vêm em linha reta de Gauguin e Van Gogh, dois mestres tipicos do impressionismo. Do mesmo modo que começa com Cezanne o construtivismo moderno. E êsse Giotto contemporâneo tambem está catalogado como impressionista. Seu unico objetivo era tornar a arte de sua escola tão sólida e duradoura como a pintura dos museus. E não há dúvida que foi adiante do que planejara, entrando para a história e até sendo apresentado como o iniciador dum periodo novo nos dominios das artes plásticas.

O Museu do Impressionismo, organizado pelo professor Germain Bazin, dá ao visitante uma impressão inesquecivel. Em companhia dos meus colegas do I Congresso Internacional de Criticos de Arte, percorremo-lo recentemente. A impressão de todos os meus colegas estrangeiros foi excelente. Do ponto de vista técnico, o novo museu mostra uma organização inferior a do Museu de Arte Moderna de Paris. Percorrendo os seus diversos salões, o observador vai acompanhando toda a crônica do movimento impressionista, desde o seu inicio modesto, quando era alvo da hostilidade geral dos pintores, de oficio, dos colecionadores e dos criticos de arte. Giorgio de Chirico disse-nos recentemente em Roma que os museus ingleses eram os mais completos da Europa do ponto de vista da organização. Duvido muito que sejam melhores do que o Museu do Impressionismo, nas Tulherias. Gostariamos por isso de chamar a atenção dos brasileiros agora empenhados na criação de museus de arte, para a competência profissional e a experiência do prof. Germain Bazin, que é, além de tudo, um amigo devotado do Brasil. Conforme já tivemos oportunidade de assinalar desta coluna, em crônica feita de Paris durante um almoço em sua casa, vimo-lo elogiar, perante figuras de renome internacional no mundo das artes, a obra do nosso Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Trata-se assim dum amigo precioso para nós brasileiro, que somos praticamente desconhecidos na Europa.

* * *

Além de critico de arte experimentado, como o prova o seu livro recente sobre o Impressionismo, o prof. Germain Bazin é tambem excelente conferencista. Sua série de palestras, feita ha três anos, por ocasião da vinda ao Rio da Grande Exposição de Arte Francesa Contemporânea, assinalou brilhantemente o reinicio de nossos contatos culturais com a França, apos o periodo de ruptura, consequente à guerra. Recordamos particularmente a sua conferência sobre a arte abstrata, cuja voga, na capital francesa, começara um ano antes, no Salão do Outono de 1945. Na primeira conferência da série que está agora pronunciando sob o patrocinio do Museu de Arte Moderna do Rio, o professor Bazin abordou um tema que interessa de perto aos estudos sobre as relações da arte abstrata com a figurativa. Mostrou como o artista pré-historico chegava a abstração e ilustrou suas afirmativas com projeções luminosas, reproduzindo documentos antigos. Alias, as duas concepções sempre coexistiram, pacificamente, na arte antiga, como nos provam tantas obras de escultura e pintura de varias épocas. Só agora, com as novas doutrinas antifigurativas dos abstratos, é que se está operando um dissidio aparentemente irremediavel entre as duas correntes. Mas, essa batalha terá curta duração e será superada em breve pelos acontecimentos, não merecendo a importância que lhe estão dando os descobridores da abstração "a outrance", que julgam ter inventado, no ano da graça de 1948, uma espécie de bomba atômica das artes plasticas! Com a objetividade, a lucidez e o espirito de equilibrio tradicionais na critica francesa, o professor Germain Bazin reportou-se a um dos estagios primitivos da arte abstrata, em suas relações de dependencia com a arte figurativa. O fato é que a arte abstrata é muito mais velha do que a Sé de Braga, pois vem sendo praticada desde os tempos da pedra lascada.

A série de conferências do prof. Germain Bazin, no Instituto de Resseguros, à rua Marechal Câmara, esquina da avenida Franklin Roosevelt, prosseguirá amanhã, dia 20, às 17,30, no mesmo local, sobre o tema "Psychanalyse du diable dans l'art"; dia 24, às 17,30 — "Le Miracle grec"; dia 27, às 17,30 — "Le Symbole dans l'Art Contemporaine".



A senhora Aluisio Sales em companhia da senhora Walther Moreira Sales. (Foto "Sombra")

O CINEMA

DO ADMIRAVEL LIVRO DE JOHN STEINBECK, O DIRETOR EMILIO FERNANDEZ REALIZOU UMA OBRA-PRIMA DA CINEMATOGRAFIA: "A PEROLA!"



Pedro Armendariz, que veremos em "A Perola"

"A Perola", foi premiada no Festival Cinematografico de Veneza, pela grande dramaticidade, pela direção e pela fotografia maravilhosa de Gabriel Figueroa!

Um dos maiores nomes do México, Emilio Fernandez, dirigiu magistralmente esta produção da "Aguila Films", distribuida pela RKO Radio.

A interpretação tambem é soberba! Pedro Armendariz e Maria Elena Marques têm os papeis centrais, coadjuvados por Beatriz Ramos, Fernando Wagner, Charles Rooner, Juan Garcia, Gilberto Gonzalez, Alfonso Bedoya, Enedina Diaz e a garotinha Maria Elena Cuadros.

"A Perola" estará brevemente nos cinemas do circuito Castro.

MAIS UMA VITORIA PARA O CINEMA FRANCES!

Mais uma expressiva vitoria, sem duvida, a apresentação entre nós, da criação laureada de Pierre Fresnay, "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras" — (Monsieur Vincent), que desta forma entra na lista das grandes apresentações da França Filmes do Brasil em 1948!

Mais um triunfo que coloca o moderno cinema francês na simpatia mais extrema do publico brasileiro.

E não são só os aplausos do publico, o que já é uma credencial satisfatoria, mas tambem os espontaneos, sinceros elogios da critica cinematografica, que coloca "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", e a fabulosa criação de Pierre Fresnay entre os classicos do cinema mundial!

Nos horarios habituais, nos cinemas Pathé, São José, Paratodos, Vaz Lobo, Fluminense, Braz de Pina e Rio Branco (Niteroi), está em exibição esta obra-prima que a França Filmes orgulhosamente apresenta.

NOVA "MATINEE" INFANTIL NO METRO-TIJUCA

A's 10 horas, hoje, o Metro-Tijuca dá de novo (mas pela ultima vez), "matinée" dedicada à criançada do bairro, com a exibição de "O Filho de Tarzan", em sua versão narrada em português.

Foi tal o sucesso da "matinée" de domingo, que a direção do cinema resolveu repetir a exibição, indo ao encontro de muitos.

No horario normal, o Metro-Tijuca dará exibições de "Festa brava", o filme que está exibindo juntamente com os Metros Passeio e Copacabana, em terceira e ultima semana, aliás.

Exposições

CALDER, no Ministério da Educação.

MANUEL FARIA, no Museu Nacional de Belas Artes.

GRAVURAS BRASILEIRAS ANTIGAS, na Galeria Askanazy, rua da Quitanda, numero 65.

FOLLY MC DONALD, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

ESTRÉIA AMANHÃ, o "Teatro del Ballet".

Amanhã, segunda-feira, teremos, no Serrador, a esperada estreia do "Teatro del Ballet", dirigida pelo bailarino Otto Werberger.

O programa da estréia, o mais eclético possivel e composto de obras de Ravel, Debussy, Tchaikowsky, Stravinski, Rachmaninoff, Bach, Albeniz, Granados, Strauss, está despertando o maior interesse, o mesmo se dando quanto aos seus interpretes, que são elementos dos mais representativos da arte do ballado.

Na terça, quarta e sexta-feira, o "Teatro del Ballet" dará vesperais às 16 horas e na segunda-feira, dia 27, despedir-se-á do nosso publico, pois realizará na nossa capital, apenas cinco unicos recitais.

Rodolfo Mayer Vai Conquistar Ainda Mais "Fans" Com "OBRIGADO, DOUTOR!"

Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt, em "Obrigado, Doutor"!

E' artista muito querido, sabemos bem todos, esse correto e expressivo Rodolfo Mayer, tantas vees vitorioso no teatro e no radio, que lhe aumentou multissimo a popularidade.

Mas, agora, Rodolfo Mayer tambem é do cinema, e "Obrigado, doutor"!, por ter a presença do bom artista num papel a que ele dá todo o vigor, de sua inteligencia e de sua personalidade, vai torná-lo mais querido, mais popular, vai conquistar toda uma nova legião de "fans" para o interprete, em nossos palcos, de "Ternura".

Ele é, no filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon, nos estudios da Cinédia, Roberto Maregal, o homem que tem um passado a esquecer. E' um novo desempenho atestando a sensibilidade do artista, que nos aparece com Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Rodney Gomes, Auricelia Bernard, Castro Viana e muitos outros.

A estréia de "Obrigado, doutor!", nos 3 cines Metro, se dará quinta-feira proxima.

Reuniões

"SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Em sessão ordinaria, reune-se, terça-feira, 21 do corrente, sob a presidencia do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

1º) — A. Ibiapina e Arnaldo Neves — "Pneumoperitoneo no tratamento da tuberculose pulmonar; e

2º) — Dr J. M. Castelo Branco — "Espeleostomia".

O TEATRO

NOVA PEÇA NO CARLOS GOMES

Ultima-se, no Carlos Gomes, os ensaios da opereta portuguesa "Nazare", que irá brevemente à cena, em segunda recita de assinatura.

PASCOAL CARLOS MAGNO VIAJA PARA RECIFE — — O "TEATRO DO ESTUDANTE", DE PERNAMBUCO, INAUGURA SUA "BARRACA"

Em avião da Panair, viajou anteontem, dia 17, para Recife, o teatrologo sr. Pascoal Carlos Magno, presidente da Casa do Estudante do Brasil, diretor do Teatro do Estudante do Brasil e reitor do "Seminario de Arte Dramatica".

Pascoal Carlos Magno, inaugurará, ali, a barraca do "Teatro do Estudante de Pernambuco", para o qual foi especialmente convidado.

O diretor do "Teatro do Estudante do Brasil", demorar-se-á na capital pernambucana até segunda-feira, quando retornará ao Rio.

DEPOIS DE "SAIA COMPRIDA", "A NOVA MISS BRASIL"

Hoje, a revista "Saia comprida" completará o seu centenario de representações no Teatrinho Jardel (Avenida Copacabana, esquina da rua Bolivar) onde é apresentada todas as noites, nas habituais sessões, das 8 e das 10 horas.

Deixando o cartaz, essa impagavel peça em que Grande Otelo tem uma atuação verdadeiramente notavel, será substituida por uma outra "revista de bolso", intitulada "A nova miss Brasil", que, com caracteristicas completamente diferentes das peças anteriores, será apresentada com originalissima cenografia de P. Cypriano e Pamplona, bem como com curiosos trucs de escultura, que contaram com a colaboração do ilustre artista Moacir Fernandes.

A MENTIRA TEATRAL

Na nossa companhia não entra velha.

VOCÊ SABIA

que foram extintos em S. Paulo, todos os impostos sobre o teatro?

COISAS QUE INCOMODAM

As brigas do Paulo Magalhães com o Jaime Costa.

O FILME DE HOJE

ORIENTE — "Fogo de outono" — Paulo Gracindo.

O COMENTARIO DA NOITE

Até que enfim, nós vamos trabalhar. — dizia o Sossof para o Raimundo Campezato.

Mas o Ribeiro Fortes, que ouvia o dialogo, aconselhou-os:

— Agora e tarde, o elenco de "Mulheres" já está completo.

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Festa brava" com Esther Williams, John Carroll e Ricardo Montalban. A's 11,40 — 1,40 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Entre o amor e o pecado", com Cornell Wilde e Linda Darnell. A's 1 — 3,40 — 6,20 e 9 horas.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral", com Michele Morgan. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões contempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Folias cariocas", com Dercy Gonçalves e "A Morte em Férias". — A's 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PARISIENSE — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas.

IPANEMA — "Folias Cariocas", com Dercy Gonçalves e "A morte em ferias", às 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

S. CARLOS — "A volta do fantasma", com Joan Blondell e Oba Oba (novo short). Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Marcada pela calunia", com Shirley Temple. A's 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

STAR — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Festa Brava", com Esther Williams e John Carroll. A's 1,40 — 3,45 — 5,50 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wymon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O exilado", com Douglas Fairbanks Jr. e Maria Montez. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós tres", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e o outro", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — Companhia Israelita, às 21 horas.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Comandante Roberto Batista Pereira.

— Humberto Albengo.
— Narciso João.
— Euripides Dutra Ribeiro.
— Basilio Viana.
— Daniel Ferreira Pestana.
— Wilson Gomes Rodrigues.
— Antonio Dumont.
— Manuel Francisco da Conceição.
— Arnon de Melo, jornalista
— Luiz Iparraguirre, advogado.
— Izidoro Pereira da Silva Barreto.
— Tenente Julio Mirabeau de Azevedo Soares, medico.
— Diocleciano Pinto Leite.
— Leonel Augusto.
— Valdemar do Prado Leite, médico.
— Francisco Paraizo Cavalcanti de Albuquerque.

SENHORAS:

Gabriela Senzanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage.
— Adjanira Ribeiro Freitas.
— Djanira Souza Pinto.
— Olga Hungria Leitão, esposa do sr. Cesar Leitão, nosso colega de imprensa.

SENHORINHAS:

Ivone do Amaral de Souza.
— Maria Fraga.
— Regina Brondi.

MENINOS:

Marcio, filho do tenente Livio Rosa e da sra. Arlete Barbid Rosa.

MENINAS:

Carmen Lucia, filha do sr. Mario Nigro e da sra. Nilza de Oliveira Nigro.
— Rosani, filha do sr. Saião Turano e da sra. Ieda Saião Turano.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Aquilino Mota Junior, médico da Prefeitura, junto ao Dispensario do Meyer.
— Djalma Nunes, nosso confrade de imprensa.
— Joaquim da Costa Neves.

SENHORAS:

Edite de Carvalho de Souza Lima.

SENHORINHAS:

Vanda Antori Amorim.
— Maria José Fonseca.
— Miriam Leite Pereira de Carvalho.
— Ludovina Nobrega Martins.
— Odete e Hilda da Costa Neves.

MENINOS:

Alfredo, filho do sr. Paulino Cavalcanti e da sra. Odette Cavalcanti.
— Luiz Carlos, filho do casal Nilza-Severino de Oliveira.

CASAMENTOS

No proximo dia 23, será celebrado, na igreja do Mosteiro de São Bento, às 17,30 horas, o casamento da senhorinha Maria Tereza Alencastro Guimarães, filha do vereador tenente coronel Napoleão Alencastro e senhora, com o sr. Aloisio Muniz Freire, filho do cap. de fragata sr. Fernando Muniz Freire Junior e senhora.

— Realizou-se o casamento do sr. Hermano Cardoso, filho do sr. Oldemar Cardoso e da exma. sra. Aurea de Oliveira Cardoso, com a senhorinha Nea de Souza e Silva, filha do nosso colega de imprensa Odilli de Souza e Silva e de sua esposa, sra. Djanira Machado de Souza e Silva.

A cerimonia religiosa teve lugar, ontem, na igreja da Candelaria, sendo paraninfada pelos pais dos nubentes.

O ato civil foi testemunhado pelo sr. Castelar Martins Rangel e esposa, — professora Neide de Souza e Silva Rangel, por parte da noiva e sr. Carlos Leal de Oliveira e senhora, sra. Heley de Oliveira por parte do noivo.

BODAS DE PRATA

Completa, amanhã, o 25º aniversario de casados, o casal José Francisco da Silva, funcionario do Loide Brasileiro e sua esposa, Marcolina Barbosa da Silva.

Os seus filhos farão celebrar, naquele dia, às 8,30 horas, na igreja de N. S. Auxiliadora do Colegio Salesiano, no bairro de Santa Rosa, em Niteroi, missa em ação de graças.

CINEMA NA A. B. I.

Precedida de um "show", terá lugar, hoje, às 10 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, sendo exibidos varios filmes de curta metragem, proprios para crianças.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

VALDEMAR ZAMITH — O escrivão da 9ª Vara Criminal, dr. Valdemar Zamith, foi alvo, ontem, no fôro, de expressiva homenagem de apreço, por motivo de haver completado trinta anos de serviços prestados à justiça.

A' manifestação aderiram desembargadores, juizes, advogados, jornalistas e serventuarios da justiça, falando um orador de cada uma dessas classes sociais.

No cartorio foi, no final da solenidade, inaugurado o retrato do homenageado.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio via K. L. M., para a Europa:

Srs. Lambert; sr. Chierichetti; sr. Francisco Massone; Mauro Monteiro, Alfredo Giorgi, sra. Heloisa Giorgi; sr. Lavisky, Hellman e sra. Zulnie David.

— Regressou de São Paulo,

(Conclui na 7.ª pág.)

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 19 — Pode viajar, fazer excursões e praticar esportes. Saturno entra em Virgo. Amanhã será propicio para tratar de assuntos juridicos e financeiros.

11 — 22 — 34
13 — 19 — 20

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dificuldades com a justiça e brigas domesticas. 7, 15 e 16, 70, 78 e 79. (horas e numeros).

— Felicidades familiares com alegria e triunfos. 15, 19 e 21; 12, 13 e 14. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

A tarde será favoravel, em negocios de construções. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

— Exitos em todos os empreendimentos, principalmente pela manhã; a tarde será de maus augurios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Idéia fixa, neurastenia e acontecimentos não agradaveis em relação ao outro sexo. 16, 17 e 18; 84, 85 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contrariedades, preocupação e males dos rins e do figado. 10 11 e 24; 73, 74 e 78. (horas e numeros).

— Lucros, favores do outro sexo e negocios bem encaminhados. 7, 16 e 17; 88, 97 e 98 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Apoio de amigos poderosos, lucros e satisfação intima 9, 10 e 31; 36, 55 e 56. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. 8, 14 e 18; 37, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Aspectos favoraveis, pela manhã. A tarde será de cansaço e desequilibrio arterial. 17, 18 e 19; 75, 81 e 88. (horas e numeros).

— Manhã promissora, com noticias alvissareiras: a tarde será de dificuldades e desentendimentos com superiores hierarquicos. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE JULHO

Abalos morais e dores de garganta pela manhã. A tarde será de bons negocios e noite de inquietude e nostalgia. 11, 18 47 e 57. (horas e numeros).

— Desarmonia domestica, rusgas conjugais, impedimentos e complicações. 19, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Cupido está favoravel; ha possibilidades de encontros agradaveis. 15, 16 e 31, 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Dificuldades, saude abalada, dores de cabeça e falta de ar. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO

Chance em todos os empreendimentos, novas e beneficas amizades e probabilidades de recebimentos. 17, 18 e 21; 35, 36 e 57. (horas e numeros).

— Noticias promissoras e agitação durante o dia. A tarde e a noite serão de contrariedades, preocupação e males dos rins. 10, 11 e 14; 19, 20 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Idéia fixa, mau estar, complicações em negocios e saude abalada, na perigo. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 21 e 23; 44, 57 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã duvidosa complicações sentimentais e magoas. 9, 10 e 11; 90, 91 e 92. (horas e numeros).

— Tarde venturosa e entendimento com o sexo oposto. Lucros para os joalheiros e vendedores de adornos e objetos para o belo sexo. 8, 17 e 79; 44, 77 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Tormentos morais, rusgas domesticas, ansiedade e falta de ar. 19, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

— Desequilibrio arterial e resoluções de consequencias desagradaveis. 10, 19 e 22; 19, 26 e 40. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Em comemoração ao aniversário natalicio de seu ILUSTRE PATRONO dia 20, a Legião fará distribuição de roupinhas às crianças portadoras de cartão, no domingo, dia 19 das 13 às 15 horas, à rua Arthur Bernardes, 42, casa 7. Para maior brilhantismo, será filmada esta festa, para a qual rogamos o comparecimento dos associados. Segunda-feira, dia 20, haverá missa, na Igreja do Carmo às 9 horas.

SÃO LUIZ • PALACIO
RIAN • CARIOCA
Amanhã
HORARIO
2-4-6-8-10
ARTHUR RANK apresenta
Deborah Kerr
SABU · DAVID FARRAR · FLORA ROBSON
"NARCISO NEGRO"
("BLACK NARCISSUS")
em TECNICOLOR
com ESMOND KNIGHT · JEAN SIMMONS · KATHLEEN BYRON
Produzido, Adaptado e Dirigido por MICHAEL POWELL & EMERIC PRESSBURGER
Produção THE ARCHERS
Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL

REGISTO

(Conclusão da 6.ª pág.)

onde esteve com sua esposa e filha, a negocios, e em visita a seu genro, o cirurgião paulista, sr. Dario Fracanella, o sr. Joaquim Neves Barata, diretor do Laboratorio Quimico Kolatol.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA FERREIRA DE OLIVEIRA — Faleceu, ontem, ás 16 horas, na sua residencia, á Ladeira do Livramento, a sra. Maria Ferreira de Oliveira.

...tuado hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do sr. Aristides Tavares Carollo, ás 9 horas, na capela de S. Luiz, á rua Barão numero 466, em Jacarépaguá.

— Na igreja de Nossa Senhora das Dores, á Avenida Paulo de Frontin, ás 9.30 horas, da sra. Alexandrina de Sousa Coelho Godinho.

— Do sr. Roberto Lehr, ás 10 horas, na igreja Evangelica, á rua Carlos Sampaio numero 46-A.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

"LIVRO DO MÊS"

O "Livro do Mes" está distribuindo aos seus associados a seleção de setembro, que recaiu no romance de Charles Morgan, "Retrato num espelho", numa tradução de Lino Valandro. A seleção de outubro, já anunciada por aquele clube do livro, será "Barro Blanco", romance de José Mauro de Vasconcelos, que tem como "back-ground" as salinas do Rio Grande do Norte.

Circulo Literário

Depois do lançamento de "Três Romances" de Rachel de Queiroz, o Circulo Literario selecionou para o corrente mês "Maquiavel e a Dama", romance historico de Somerset Maugham em tradução de Erico Verissimo. Para outubro, está programado o novo livro de novelas de Origens Lessa, "A desintegração da Morte", onde há uma sátira aos tempos modernos, dominados pela bomba atômica. Ambos os livros são distribuidos encadernados aos novos associados, juntamente com o livro brinde, "Maria Bonita", de Afranio Peixoto.

★ HOJE ÁS 10 HORAS - METRO TIJUCA ★
★★ SEGUNDA E ULTIMA "MATINÈE" PARA A GURISADA ★★★
O FILHO de TARZAN · Na versão NARRADA em PORTUGUES

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 · METRO COPACABANA TEL. 37-8707 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
11:40 1:40 3:50 6 8 10 HS · 1:40 3:50 5:50 8 10 HS
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
AKIM TAMIROFF · CYD CHARISSE
JOHN CARROLL · MARY ASTOR
3.º E ULTIMO DOMINGO!
FESTA BRAVA
"FIESTA"
Em TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

5.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
CINE PRODUCÕES FENELON apresenta
OBRIGADO, DOUTOR!
Produção e direção de MOACIR FENELON
ENREDO DE PAULO ROBERTO · DISTRIBUIÇÃO U.C.B.
RODOLFO MAYER
LOURDINHA BITENCOURT
HEBE GUIMARÃES
MODESTO DE SOUZA
CARLOS MEDINA

FRANÇA FILMES
PIERRE FRESNAY
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
Pathé
NA SUA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO!
Monsieur VINCENT
CAPELÃO DAS GALERAS
(MONSIEUR VINCENT)
AIME CLARIOND
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2.ª SEMANA
UM ABSOLUTO TRIUNFO!

Ultima Assembléia de Representantes da Industria Quimica Farmaceutica

Será realizada hoje, em Quitandinha, a ultima assembléia para discussão dos problemas da industria quimica e farmaceutica, organizadas em Mesa Redonda na Exposição Internacional de Industria e Comercio. Os delegados e representantes desse importante setor da economia nacional, vindos dos Estados e da Capital Federal, aprovarão as ultimas conclusões que serão encaminhadas como sugestões ao Presidente da Republica e ao Congresso Nacional.

Comemorou o Centro Academico o 2º Aniversario da Constituição

Promovida pelo Centro Acadêmico, realizou-se ontem, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, uma sessão comemorativa do aniversário da Constituição de 1946.

No transcorrer da mesma, ouviram-se a palavra do deputado Afonso Arinos, que pronunciou uma conferência sôbre a nossa Carta Constitucional, e a do acadêmico Mario Cesar da Silva, que saudou o conferencista.

Cortinas a domicilio
TIPO AMERICANO
PARA PORTAS E JANELAS
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO-87-SOB. S.4-

ALIMENTICIOS ALEXANDRE S. A.
AV. CALOGERAS, 7-A — Tel. 32-3442
(ESQ. AV. PRES. WILSON)
Oferece por preços inalterados
PERUS
(Rio Grande de 2 a 5) por Cr$ 20,00 o quilo, apenas.
FILET MIGNON Cr$ 19,00 o quilo cortes de cordeiro legitimo.
(Rio Grande) a Cr$ 15,00 o quilo.
AOS MESMOS PREÇOS VIGORANTES DESDE A ABERTURA DA LOJA, EM MARÇO DESTE ANO

CONTINENTAL FILMES apresenta
CONTINENTAL FILMES
NACIONAL: CINELA-JORNAL
IMPERIO
FONE 22-9348
Amanhã
HORARIO
2-4-6-8-10 horas
Hugo DEL CARRIL
a VIDA de CARLOS GARDEL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

LOTERIA FEDERAL
SABADO - DIA 25
2 Milhões de CRUZEIROS

Romance-Folhetim de
AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE

Exclusividade em todo país
DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona sêca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia segundo a qual, a moça não terá a "primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima Sheila, que há dois anos vivia numa fazenda remota, fazendo cura de clima e repouso. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. A noiva admite que houve algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. Para grande estupefação de Ricardo, a noiva diz que não será sua esposa. Sheila surpreende Claudia nos braços de Ricardo. A noiva, vê uma criança que é uma especie de Ricardo menino. Claudia aparece e diz que a criança a une para sempre com Ricardo. Ricardo nega a sua paternidade. Claudia resolve renunciar a Ricardo. Claudia tem um plano: matar o filho e matar-se em seguida, na hora do casamento de Sheila. A prima de Sheila, ainda jura ao dr. Leonel que não fará nenhum escandalo. No entanto, Sheila grita para as visitas: "Claudia é capaz de tudo! Até de levar o filho morto para a igreja". Sheila resolve, à ultima hora, desmanchar o seu casamento. Claudia está prestes a realizar o seu intento: matar o filhinho. Sheila expulsa Ricardo do seu quarto, chamando-o, novamente, de "canalha". Claudia morre e Ricardinho é a ultima imagem que a moça leva da vida.

CAPITULO 49.º

Quando Sheila disse, o "sim", houve um suspiro imenso, entre os convidados. Até o padre, que empalidecera ante o silencio de Sheila, [illegible] sorriso e pareceu suspirar, tambem. Dr. Leonel e d. Flavia se entreolharam, felizes. Afinal, consumara-se a cerimonia. O casamento era um fato irredutivel, irrevogavel. E marido e mulher estavam radiantes, achando que, naquela situação, mais importante que a felicidade da filha, era evitar escandalo. Na primeira oportunidade, quando todos se encaminhavam para a sacristia, dr. Leonel sussurrou, triunfante, para d. Flavia:

— Claudia não veio, hein?

— Graças a Deus!

Pois um e outro, apesar das promessas feitas pela sobrinha, estavam numa inquietação tremenda, sempre com medo de que Claudia, não resistindo aos ciumes aparecesse, de repente, na igreja, com o filho nos braços. O mais feliz de todos, porem, era Ricardo. Depois de tantas horas de duvida, de expectativa, sentia-se cansado como quem acaba de realizar um grande esforço fisico. Veio com Sheila, para assinar no livro, e achou um ensejo, de soprar no seu ouvido, uma palavra só, que, entretanto, exprimia toda a felicidade da posse:

— Minha!

Breve sorriso de Sheila, de uma ironia quase imperceptivel. Não respondeu nada, porem. Os cumprimentos não terminavam mais. Ricardo desejaria que aquilo acabasse logo, que aquela gente toda, falsa, convencional, esvasiasse a igreja e ele e Sheila pudessem, enfim, partir para a mais doce lua de mel. Era obrigado a sorrir, a dizer:

— Obrigado!

Os pais já haviam abraçado o noivo. Sheila, sorrindo tambem, e agradecendo, precisava fazer um esforço enorme para se conter. Estava cansada, tão cansada! Pensava: "Se isso demorar muito, acabo tendo uma coisa!" Essa coisa seria um desmaio espetacular. Uma idéia se fixara no seu cerebro: "Estou cansada". Esse fato lhe parecia, a um só tempo, simples e apavorante. E o que a espantava mais era o carater de indissolubilidade dos vinculos que a prendiam a Ricardo. "Serei sua esposa, sempre, sempre, até que a morte nos separe". Se ela, ao menos, acreditasse ou aceitasse divorcio, desquite. Mas, não. O casamento parecia-lhe uma coisa sagrada, intangivel.

Ah, que alivio, quando, por fim, puderam sair. Sheila, que olhava para tudo com uma sensação intoleravel de irrealidade, sem ter uma noção exata das coisas — ela propria sentia-se flutuar — Sheila mal ouviu, quando Ricardo a chamou:

— Vamos, Sheila?

Quase perguntou — "para onde?" Mas abandonou-se, deixou-se levar. Estavam agora, no carro, e só, então, ela caiu em si. Olhou para Ricardo, com um sentimento novo de curiosidade, de espanto. A felicidade, que ele parecia experimentar, deu-lhe uma raiva brusca. Era seu marido, seu esposo, para sempre; e no entanto, parecia um estranho um desconhecido.

Ele inclinava-se para repetir:

— Minha!

Silencio e, depois, a pergunta de Sheila:

— Sua por que?

— Não somos marido e mulher?

Confirmou e com um certo espanto:

— Sim.

Ricardo fez um comentario trivial:

— Parece um sonho!

Pelo vidro do automovel, Sheila via passar as ruas da cidade, as pessoas, bondes e outros automoveis. E estava tão desesperada e triste, e tão fechada nas suas cismas, que esta paisagem familiar, de todos os dias, parecia tambem estranha e hostil.

Ele continuava, sem perceber nada:

— Não houve nunca uma noiva tão linda!

E Sheila, com uma ironia muito dôce:

— Tem certeza?

— Ora, Sheila!

E quis segurar numa de suas mãos. Ela crispou-se toda e fugiu com o corpo. Ricardo espantou-se:

— Que é isso?

Ela já se dominava, porem. Dissimulou sua angustia, pensando: "E' preciso que ele não perceba nada"... Deixou que ele segurasse sua mão. Fechou os olhos, como uma noiva que sonha. Mas se alguem pudesse olhar na sua alma, ler no seu pensamento!

* * *

Aconteceu, então, uma coisa estranha, quase inexplicavel. Ninguem pensou em Claudia, enquanto os noivos estiveram em casa. Ricardo e Sheila iam passar 15 dias — os primeiros dias de casados, numa residencia de campo, de um amigo do dr. Leonel. E podiam ter seguido diretamente para lá. Mas Sheila quis apanhar umas coisas. Ricardo pediu, mais amoroso do que nunca:

— Faço questão do vestido de noiva. Não tire o vestido de noiva!

Sheila fechou o rosto; não fez, porem, nenhum comentario. Não se soube, ao certo, quanto tempo, Sheila passou ainda na casa dos pais. Uma meia hora, talvez. Não subiu, enquanto d. Flavia, vestida de cerimonia, com plumas no chapeu e saia comprida, arrumava as coisas. Ninguem podia imaginar que, naquele momento, Claudia estava em cima, morta, enquanto o filho, na sua inocencia, lhe fazia festas no rosto. Houve um momento, em que d. Flavia prestou atenção, ouvindo o choro de Ricardinho. Pela primeira vez, pensou em Claudia. E como a sobrinha já não podia impedir o casamento realizado d. Flavia teve uma breve pena dessa moça que levava em si um belo e grande sonho morto. Mas como não acabara de fazer suas coisas, passou a pensar em outro assunto. E só se lembrou, outra vez de Claudia, quando a filha e Ricardo partiram. Diga-se, aliás, que a despedida foi comovente. D. Flavia abraçou e beijou Ricardo, chamando-o:

— Meu filho!

Choraram d. Flavia, dr. Leonel e o proprio Ricardo tinha os olhos umidos. Sheila foi a unica que não revelou a menor emoção. Pelo contrario. Parecia ter pressa de sair, de fugir dali. Deixou-se beijar e, por sua vez, beijou os pais, como quem faz uma obrigação. Mas endurecera o rosto. E, afinal, partiram.

Foi, então, que o pensamento de d. Flavia fixou-se, outra vez, em Claudia. Estranhou pela primeira vez, o silencio da sobrinha. Seu quarto, trancado, com o choro intermitente da criança, parecia-lhe subitamente sinistro. Subiu, com uma certa angustia, embora ela própria não soubesse porque. Bateu na porta, com o coração apertado. Como a sobrinha não respondesse, chamou:

— Claudia! Claudia!

E bateu, de novo. Uma vez, duas, três, muitas vezes. E, à medida que se passava o tempo, com mais força e angustia. Afinal, dominada por uma inquietação profunda e já no pressentimento de uma desgraça, chamou o marido. Dr. Leonel veio e bateu inutilmente. Entreolharam-se, aterrados. E não teve mais duvida — meteu os ombros na porta, até arrombá-la. Estacaram diante da cena. Claudia estava deitada, o braço pendido para fora da cama, os olhos abertos, e o filho, que choramingava de vez em quando, puxando seus cabelos negros.

D. Flavia caiu, para o lado com o ataque. Dr. Leonel, fora de si, gritando:

— Chamem a assistencia!

Para que assistencia, se era inutil, se Claudia não pertencia mais a este mundo e se todas as suas agonias estavam enfim apaziguadas no grande seio da morte? O medico da assistencia apenas olhou e disse, sintetico — "Morreu". Dr. Leonel, chorando como uma criança, lembrou-se.

— Vamos avisar Sheila.

D. Flavia, que chorava tambem, não pode reprimir uma reflexão egoista:

— A Sheila, não.

— Por que não?

E ela, com medo de estar dizendo uma blasfemia:

— Eles devem ser felizes na primeira noite.

* * *

Ricardo e Sheila chegavam na casa de campo. Ele, arrebatado, carregou-a. Sheila se abandonava, como uma noiva muito dôce e feliz. Fechou os olhos e Ricardo baixou o rosto para sentir melhor o perfume dos seus cabelos. Era, naquele momento, o mais feliz, entre os homens. Quando entraram em casa e ele a quis beijar, ela fugiu com o rosto. Ricardo perguntou:

— Por que?

E Sheila:

— Claudia tinha razão — eu não terei primeira noite...

FIM DO CAPITULO 49.º

NA ADMINISTRAÇÃO

O Pedido de Demissão do Sr. Mario Bitencourt

(De um Observador Administrativo).

O sr. Mario Bitencourt Sampaio solicitou em carta, ao sr. presidente da Republica, a sua exoneração do cargo de diretor geral do DASP.

Até o momento, porém, o sr. general Eurico Dutra ainda não se decidiu, aguardando-se o dia de amanhã, quando será dada uma solução ao caso.

Sobria, não tão afoito quando respondeu ao deputado Horacio Lafer o sr. Mario Bittencourt nada quis adiantar á imprensa — de que ele por sinal não gosta.

Não sabemos quais os motivos alegados pelo sr. Mario Bittencourt Sampaio na sua carta ao presidente da Republica, depondo, nas mãos do chefe do Governo, a direção do DASP. Temos conhecimento, através da leitura dos vespertinos de ontem, que se trata de uma longa missiva, na qual o diretor geral do DASP historia varios fatos, inclusive alguns economicos, num relatorio sobre suas atividades. Podemos, tambem, garantir, que o sr. Mario Bittencourt Sampaio, não historia outros, importantes, ocorridos durante a sua gestão no DASP.

Em sua carta, o sr. Mario Bittencourt poderia, caso tivesse o necessario senso de alto-critica, esclarecer ao sr. presidente da Republica o seu fracasso na chefia geral do DASP, pela negação de sua qualidade de chefe do "staff".

Voluntarioso e pessoal, dando credito a intriga, o sr. Mario Bittencourt, não possui qualidades de chefe. Devido aos seus erros e a sua orientação, o DASP voltou a sofrer uma das maiores campanhas, que resultou na apresentação, no Congresso, de um projeto de lei propondo sua extinção.

Não dirá, bem sabemos, o sr. Mario Bittencourt Sampaio que as criticas de que foi alvo o governo, por parte do sr. Souza Costa, por causa da proposta orçamentaria, lhe cabem exclusivamente, pois, foi obedecendo á sua ordem que os servidores da Divisão de Orçamento incluiram na proposta a ser encaminhada ao Congresso, as verbas do Plano Salte e aumentaram, na base do anteprojeto, as verbas destinadas ao pagamento do pessoal.

Tambem, foi por sua culpa, por querer ser o unico autor, que o Plano SALTE não será aprovado nesta Legislatura.

Por sua unica culpa, tambem o ante-projeto de reajustamento não foi aceito na Camara. Sua preocupação de estruturar os cargos de chefia, a sua megalomania de se equiparar aos generais do Exercito, superando, em padrões de vencimentos, os proprios membros do Legislativo, em muito contribuiu para a recusa do trabalho. E, para coroar tudo isso, sua mais recente viagem á Europa, a compra de refinarias e locomotivas para o Brasil, na França.

Não negamos ao sr. Mario Bittencourt Sampaio, qualidades de inteligencia, nem temos duvida dos seus meritos de engenheiro, o que não concordamos é com a sua mania de querer opinar sobre todas as questões, economicas, politicas e de administração, acarretando para o DASP, que é um orgão de administração geral, as criticas mais acerbas, em prejuizo do bom funcionamento da administração.

O DASP, de hoje, de 1948, com uma constituição democratica em vigor, não pode nem deve passar de sua orbita de atribuições. Deve cuidar da politica de pessoal, e, talvez, elaborar a proposta orçamentaria, além de promover a seleção e o aperfeiçoamento dos servidores da administração. A confecção de planos economicos do governo deve pertencer ao orgão encarregado dessa politica financeira; a compra de refinarias, o que importa em dizer, dar corpo á exploração do petroleo, deve estar afeta ao orgão especializado, que é Conselho Nacional do Petroleo.

Querer envolver o DASP numa preocupação de servir ao chefe do Governo, em todos os assuntos do Estado, é uma má politica, é tumultuar ainda mais a Administração, e sacrificar o proprio governo que pretende servir.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19

AUXILIARES
Para vagas nos Dept. de Contabilidade, Auditoria e Compras, precisam-se três auxiliares com prática de escritório comercial e bom conhecimento da Contabilidade. Cargos de carreira. Para compras é indispensavel saber inglês. Ordenado base Cr$ 2.000,00. Cartas com informes detalhados ao N. 1390 T.E. neste jornal.

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna - Cia. de Materiais Agrícolas
Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:
Adubo "A" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 100,00
Adubo "B" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 110,00
Adubo "E" Rio — sc. 60 Ks. .... Cr$ 132,00
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º — CAIXA 3572
End. Teleg. "Salitre" — Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS?
E sinal de velhice. Faça os voltar á côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 Tel. 48-3087.

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 6.º — GRUPO 603

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

HENRIQUE SCHEID

7.º DIA

Sua familia agradece sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido chefe, HENRIQUE SCHEID, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em intenção de sua alma fará realizar amanhã, dia 20, às 7,30 horas, na igreja de N. S. da Luz, no Rocha.

SITIOS PARA LAVOURA
CAMPO GRANDE
VENDEM-SE ótimos sitios para qualquer lavoura, criação ou pomar. Terra fertilissima, plana, boa agua, facil transporte. Facilita-se a lavra, construção de casa e pagamento. Tratar com Boaventura à rua Garcia Pires, 90. — Quintino — Fone: 29-8687.

O FORO

CUIDADO COM ÊLE...

Othon Ribas

Acácio Lobo não é um nome estranho ao noticiário jornalistico. E', bem nos lembramos, o homem do famoso "Palácio de Portugal". Ainda recentemente se viu envolvido em casos de apropriação indébita e falsificações de firmas, estando, por isso mesmo respondendo a processo criminal. Pois bem, fomos encontrá-lo, agora, metido em outra complicação.

Trata-se da falência da Sociedade de Representação "Pan Luva", Ltda.

Nós, que já ouviramos falar do assunto, fomos atraidos pelo despacho do dr. Alcino Pinto Falcão, no qual alertava o Curador com estas palavras: **"O caso precisa de vigilância permanente".** Nos autos encontramos a razão do alarma: o laudo pericial. Dele constam afirmações como estas: "a escrituração dos livros é hipotética, e fé não merecem os seus lançamentos", e, referindo-se aos livros copiadores de cartas e de faturas, diz ainda o perito: "seriam boa fonte de indagação **se não estivessem em branco**". Essa pericia, porém, não revelou tudo. O juiz muito avisadamente a determinou, mesmo antes de nomear o sindico, dada a "desconfiança" em que estava, de que houvesse "omissões na relação dos credores". Realmente há essas omissões.

Na "relação de credores" encontramos o próprio Acácio Lobo e os seus dois sócios na falida, e mais a sua mulher e o seu advogado. Tudo, portanto, em familia. Além dêsses a sociedade "Navegação e Comércio Norte, Ltda." Para cobrir esses débitos foi declarado como ótimo o iate "Correia de Senna", cujo valor é, aproximadamente, de dois milhões de cruzeiros. Ai estaria uma solução, satisfatória, pois o passivo é de pouco mais de dois milhões, mas...

Mas aqui começa a história.

A falida, pela voz de Acácio Lobo, prometeu comprar, no Ceará, á Sociedade "Norte", a mencionada embarcação. Para isso pagou cem mil cruzeiros, e comprometeu-se a pagar mais trezentos, quando assinasse a escritura de promessa de venda. Tudo isso através de um simples recibo.

Recebido o navio, realizou com êle duas ou três viagens, e o encostou no estaleiro das "Industrias Caneco" para fazer reparos, e la o deixou — ou não deixaram que o retirasse — por não poder pagar os serviços. Soube-se, então, que a própria tripulação tambem não recebera a soldada.

No entanto, tais créditos, embora privilegiados, não foram declarados, nem o perito, apesar das cautelas adotadas no exame, os encontrou escriturados. Qual o mistério? Será que o "Correia de Senna" não é de propriedade da falida? Não terá sido feito o competente registro maritimo? Como, então, poderá o ativo ser por êle constituido?...

Não ha duvida dr. juiz. "O caso precisa de vigilância permanente". Ou, conforme diz o rifão popular: **cuidado com êle...**

VALIDADE DA CLAUSULA DE NÃO RESPONSABILIDADE

Não Podem as Companhias de Seguro Se Ressarcirem, Contra o Transportador, da Indenização Paga ao Segurado

Rejeitando a velha tese da ilegalidade das clausulas de irresponsabilidade, o juiz dr. J. J. Queiroz, inovando neste ponto a matéria, pois liquidou o assunto em despacho saneador, julgou carecedoras de ação [illegible] Terrestres, Acidentes e Transportes, a Sul America Terrestres, Maritimos e Acidentes e a Companhia Continental de Seguros, nos ressarcimentos [illegible] contra a Cia. Nacional de Navegação Costeira.

Do pronunciamento do titular substituto da 1.ª Vara da Fazenda Publica, cumpre destacar o trecho que se segue, que é a base do seu raciocinio: "O comercio de seguros — que é, de certo modo, um jogo, considerando cada negocio em particular — resulta em conjunto, numa atividade tranquila de proventos razoaveis graças ao seguro calculo de probabilidade dos eventos cobertos e a cobrança de taxas adequadas. Considerando-se que a responsabilidade do segurador não substitui definitivamente a do transportador, será tornar o comercio de seguros um negocio praticamente sem riscos, o que contraria a própria natureza fundamental dessa atividade".

Em conclusão, negou a sentença. As companhias de seguros direito de se ressarcirem contra a transportadora, do pagamento das indenizações feito aos segurados.

Legal a Doação Feita Pela Loja Belo Horizonte

Elementos excluidos do Grande Oriente do Brasil em Belo Horizonte, promoveram ação ordinaria contra o mesmo, para anular a doação do predio em que funcionavam as Lojas Maçonicas, que fôra feita [illegible] avaliado em Cr$ 1.500,00. Citado [illegible] Capital, o Grão Mestre Dr. Rodrigues Neves, por intermedio de seu representante Coronel Olavio Diniz, constituiu advogado o dr. João Romeiro. A Ação foi contestada sob a alegação da legalidade da doação da Loja Belo Horizonte, visto ter verificado que a propriedade fôra adquirida [illegible] Capital, para as Lojas de Belo Horizonte, devendo ser restituido por todas [illegible] de pessoas [illegible] e não constitui-la o fato de terem sido os autores [illegible] do Grande Oriente do Brasil.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Peron Arma a Argentina Como Se Estivesse á Beira Duma Guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

Vejamos, em lista, uma relação objetiva dos que Peron extraiu do seu Congresso dócil apenas entre os dias 12 e 30 de agosto. Isso é no espaço dos 18 dias que antecederam o famoso Ato totalitario de mobilização civil.

1 — Na sessão de 12 de agosto, a Camara outorgou ao Executivo um credito de mais de 550.000.000 de pesos para construções militares.

2 — Na sessão de 13 de agosto, o Senado aprovou creditos de 124.000.000 de pesos fora do orçamento geral de despesas dos ministerios da Guerra e da Marinha e Secretaria de Aeronautica, para serem investidos ainda no corrente ano.

3 — A 21 de agosto o governo comunicou que se incorporam á Marinha, de Guerra belonaves adquiridas nos Estados Unidos no total de 52 unidades desde as de maior porte até barcaças automotoras de desembarque, de 370 toneladas cada uma dessas e com capacidade para 250 soldados da infantaria e 40 tripulantes.

4 — A 23 de agosto os deputados peronistas das Comissões de Fazenda de Orçamento e de Defesa Nacional apresentaram uma ampliação de 500.000.000 de pesos aos creditos estabelecidos para a Direção Geral de Fabricas Militares (na mesma gem correspondente, o Executivo prevê que seja necessario posteriormente ampliar ainda mais este credito).

5 — A 27 de agosto a Secretaria de Aeronautica comunicou que ficava declarado aeroporto oficial seu ao aeroporto da cidade de Buenos Aires.

6 — A 30 de agosto, comunicou-se que se realizavam ampliações no local do liceu Militar General Belgrano, por um total de 1.220.000 pesos.

7 — A 30 de agosto, informou-se tambem sobre um decreto pelo qual se declara "de utilidade publica e sujeitas á expropriação (veja-se bem: "expropriação") as terras ocupadas pela estancia "Hua Hum", do Departamento de Lacar na "governacion" de Neuguen, na fronteira com o Chile, na região sul do país.

SONHOS DE HITLER "CRIOLO"

Tudo isso, nos 18 ultimos dias que antecederam o famigerado Ato de mobilização geral. Tudo apenas medidas e creditos de natureza extraordinaria, sem levar-se em conta gigantesco orçamento ordinario das despesas militares que Peron elevou a cifras astronomicas. E, sobretudo, sem considerar as cifras consignadas a fins militares no Plano Quinquenal que estas são secretas.

Aquelas são, portanto, apenas as informações fornecidas pelo proprio governo, e, assim consideradas por ele como não suscetiveis de afetar seus planos militaristas.

Por elas podem-se advinhar as outras, as secretas. Mas só por elas já se pode adivinhar que o sr. Peron tem sonhos de Hitler "criollo". E esses sonhos podem muito bem converter-se em pesadelo para o Continente. Para nós, seus vizinhos maiores sobretudo, pois aos menores tratou de subjugar economicamente, para quando chegar a hora.

Juizo da Fazenda Pública de Niterói

A nomeação do juiz Portela Santos para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio deu lugar a uma vaga no Juizo da Fazenda Publica em Niterói para a qual está sendo lembrado o nome do sr. Aires Itabaiana de Oliveira.

O sr. Itabaiana de Oliveira é um dos juizes mais moços e eficientes do Estado do Rio. Sua nomeação será, por isso mesmo, aceita com agrado não só por se tratar de magistrado capaz no momento em exercicio numa vara de Niterói, como tambem, pelas simpatias que goza entre os juristas fluminenses.

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3309
RIO DE JANEIRO

VENCEDORA DO CONCURSO INTERNACIONAL DE ENSAIOS

A SRTA. ROSEMONDE DE CASTRO PINTO SEGUIU PARA LAKE SUCCESS

Seguiu, ontem, pelo avião da carreira, para os Estados Unidos, a senhorita Rosemonde de Castro Brito vencedora, no Brasil, do Concurso Internacional de Ensaios promovido pela ONU.

A srta. Castro Pinto, cujo trabalho foi classificado como um dos melhores apresentados ao juri internacional, reunido em Lake Success deverá permanecer na séde da ONU, ás expensas da entidade mundial, pelo espaço de quatro semanas, observando e estudando como funciona a Organização das Nações Unidas.

Em Vigência os Dispositivos Sôbre Tempo de Serviço

O titular da pasta da Guerra aprovou o parecer do consultor juridico do Ministério, exarado na consulta do chefe do gabinete, sôbre se o artigo 30, da lei de promoções, persiste em face do artigo 192 da Constituição.

No seu parecer, o consultor juridico afirma que, mesmo os artigos citados se referindo a contagem de tempo, o segundo não revoga nem abroga o primeiro, tratando ambos de situações diversas. E prosseguiu: "O artigo constitucional, de caráter amplo, manda que se somem os tempos de serviço público, federal, estadual e municipal, para efeitos de inatividade. O art. 30 da lei de promoções especialmente se refere aos professôres militares, regulando-lhes a contagem de tempo de serviço, para fins de acesso. Ambos estão em plena vigência regulando as espécies diversas a que se referem".

Responsavel o Estado de Israel Pelo Assassinato de Bernadotte;

(Conclusão da 1.ª pág.)

1º — Ouvir os elogios feitos pelo secretário geral Trygve Lie ao mediador assassinado e os discursos dos onze membros do Conselho.

2º — Adotar, por unanimidade, a resolução argentina para que a O.N.U. se encarregue dos funerais de Bernadotte e envie ao entêrro um funcionário de alta categoria.

3º — Manter a bandeira das Nações Unidas a meio pau durante três dias.

4º — Observar um minuto de silêncio em homenagem ao funcionário assassinado.

O Conselho reuniu-se às 15,19 horas e suspendeu a sessão às 16,20. Imediatamente depois da reunião, os representantes dos "cinco grandes" reuniram-se para eleger o sucessor de Bernadotte. O mediador suceo havia sido nomeado pelos representantes dos "cinco grandes".

Entretanto, a sessão dos "cinco grandes" apenas ratificou a nomeação provisória do dr. Ralph Bunche, um alto funcionário da Secretaria da O.N.U., para continuar no posto de Bernadotte até a nomeação do seu substituto.

Os membros dos "cinco grandes" discutiram os "planos imediatos e de longo alcance" resultantes da morte de Bernadotte, porém um comunicado oficial diz que não discutiu a respeito de um novo sucessor e nem tampouco foi fixada a data para uma nova reunião.

Alexandre Parodi, delegado francês ante o Conselho de Segurança, disse, durante a reunião dêsse organismo, que o seu govêrno solicitará seja dado por terminado o estabelecimento de uma zona internacional em tôrno de Jerusalem.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 42, apartamento 503
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel 26-8083.

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 32-3480

ODEON
IPANEMA
AVENIDA
AMANHÃ
HORARIO
2.4.6.8.10
MASCARA de SANGUE
Um filme Italiano
COMPLEMENT. NACIONAIS
ROSSANO BRAZZI
ELLI PARVO
ERMINIO SPALLA
IMPROPRIO 10 ANOS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Walter Pinto
APRESENTA
TREM DA CENTRAL!
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
com
OSCARITO
PEDRO DIAS · VIOLETA FERRAZ · MANOEL VIEIRA · LOURDINHA · MARGOT · FLORIPES · PAULO CELESTINO · PITUCAS E RECREIO GIRLS
HOJE ÀS 20 E 22 hs. NO RECREIO
HOJE — Matinée ás 15 Horas — Quinta-Feira — Matinée ás 16 Horas a Preços Reduzidos

MARSHALL DEFENDERÁ NA ASSEMBLÉIA DA ONU A POLÍTICA NORTE-AMERICANA ANTI-SOVIÉTICA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

SEGUIRÁ HOJE PARA PARIS

PROGNOSTICOS DOS RUSSOS — TERÇA-FEIRA A SESSÃO INAUGURAL

WASHINGTON, 18 (U. P.) O secretario de Estado, general Marshall, tomará o destino de Paris, amanhã, a fim de defender a política internacional norte-americana contra os ataques quase certos da delegação sovietica na Assembleia Geral das Nações Unidas.

A Assembleia que será inaugurada na terça-feira é considerada de primordial importancia por Marshall e seus assessores, especialmente se se levar á ordem do dia a dificil controversia entre o Oriente e o Ocidente sobre Berlim.

Dando um inicio da atitude da delegação sovietica em Paris, a imprensa comunista acusou abertamente o secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, de favorecer as potencias ocidentais, enquanto que, em Paris, o delegado sovietico prognosticava o reinicio da disputa, iniciada há dois anos sobre desarmamento universal.

De acordo com esferas bem informadas Marshall e seus auxiliares vão a Paris com a certeza de que os russos recrudescerão os seus ataques. Porem Marshall vai preparado para devolver golpe por golpe com a cooperação dos paises amigos.

A Assembleia dará á Russia uma nova oportunidade para atacar o Plano Marshall, o programa norte-americano de rearmamento e a nova união da Europa ocidental.

Todos esses projetos começaram a funcionar desde a ultima reunião da Assembleia em Lake Success.

A delegação norte-americana acredita que tambem serão abertos serios debates entre o Oriente e o Ocidente sobre a Palestina, Coreia, Grecia, Indonesia, colonias italianas, energia atomica, direitos humanos e liberdade de informação.

John Foster Dulles perito republicano em assuntos internacionais, será o auxiliar de Marshall. Tambem formarão na delegação o representante permanente Warren Austin, seu substituto Philip C. Jessup e a senhora Eleanor Roosevelt.

Marshall viajará pelo "Independence", aparelho que fará uma escala na Terra Nova para depois atingir Paris em uma só etapa.

MORREU EMIL LUDWIG

SEU ULTIMO TRABALHO: STALIN — SERÁ SEPULTADO NA SUIÇA

ASCONA, Suiça, 18 (INS) — Estão sendo efetuados os preparativos para o enterramento do biografo de fama mundial Emil Ludwig, falecido aos 67 anos de idade, após varios meses de enfermidade, tendo a viuva do famoso escritor declarado que os restos do mesmo serão inhumados na proxima quinta-feira, na Suiça, país que o acolheu como cidadão honorario, quando o mesmo foi exilado da Alemanha, onde nasceu.

Fontes chegadas á familia de Emil Ludwig informaram que o biografo de Napoleão sofreu, durante varios meses de molestia cardiaca, a qual, finalmente, provocou sua morte.

Apesar dessa enfermidade, Emil Ludwig continuou sendo, durante os ultimos anos, o mesmo renomado escritor de sempre. Recentemente escreveu para o International News Service uma serie de artigos sobre o generalissimo Stalin, os quais foram a sua ultima produção literaria publicada. Sua vasta erudição e outras obras suas tornaram-no capacitado a conhecer os mais modernos lideres mundiais.

Foi sua monumental biografia de Napoleão, publicada em 1927, a obra que o colocou á vanguarda dos modernos historiadores.

Emil Ludwig nasceu em Breslau, na Alemanha, em 1891. Depois de cursar Universidades suiças e alemães, dedicou-se aos estudos literarios e seus primeiros trabalhos começaram a ser publicados em 1900, antes que ele completasse 20 anos portanto. Durante certo tempo, o jovem Ludwig dedicou-se á poesia lirica e dramatica, mas com o tempo, começou a cultivar os estudos biograficos, os quais lhe dariam fama mundial. Suas obras foram traduzidas em 26 linguas e publicadas em varias partes do mundo.

Alem da viuva, Ludwig, que era conhecida como forte antinazista, deixa dois filhos — Andrew e Gordon.

O Operario Ganhou a Questão Contra a Igreja

O operario Eurico Olegario Cosme Velasco, ha mais de 17 anos reside em terrenos da Igreja Mitra Arquiepiscopal, na Avenida Paulo Frontin, 568, devidamente autorizado por membro do Seminario São José.

Pretendendo reintegrar a posse do terreno, a mitra moveu ação contra o operario que teve, agora, ganho de causa, por sentença proferida pelo juiz de Direito da 9.ª Vara Civil, reconhecendo a legitimidade da posse do operario.

Solicitou Demissão o Diretor Geral do DASP

O SR. MARIO BITENCOURT AGUARDA A DECISAO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Mario Bitencourt Sampaio fez chegar ás mãos do sr. presidente da Republica, uma carta, na qual solicita exoneração do cargo que ocupa, de diretor geral do DASP.

Segundo se adianta, nessa carta o sr. Mario Bitencourt fez um circunstanciado relatorio das razões que o levam a solicitar exoneração do cargo que há dois anos vem ocupando.

Procurado pelos jornalistas, na manhã de ontem, o sr. Mario Bitencourt se recusou a prestar declarações, confirmando apenas a remessa da carta.

O PROVAVEL SUBSTITUTO

Adianta-se, por outro lado, que é o sr. José Mario Brochado, atualmente diretor da Divisão de Organização e Orçamento daquele mesmo Departamento.

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!





bem barbeado... estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.



RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

A ITALIA DESEMPENHARÁ IMPORTANTE PAPEL NA REABILITAÇÃO DA EUROPA

Faleceu Emil Ludwig — Novos Progressos da Ciencia Medica — Novo Record de Velocidade

Numa troca de cartas com o primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi, o presidente Truman expressou confiança em que "a Itália desempenhará importante papel no plano de reabilitação da Europa" e disse que sente "admiração pela disposição para o trabalho demonstrado pelo povo italiano em seus momentos mais difíceis".

FALECEU EMIL LUDWIG

Emil Ludwig, famoso historiador e biógrafo, faleceu á noite passada em sua residência em Berna, vitimado por insidiosa enfermidade de que padecia há vários anos. Ludwig, que contava 67 anos, era natural da Alemanha, tendo adotado a cidadania suiça em 1932. Foi autor de mais de 30 biografias e obras históricas. Entre os temas de seus livros figuram as histórias de Napoleão, Beethoven, Stalin, Roosevelt, Cleopatra, Lincoln, Hindemburg e do rio Nilo.

NOVOS PROGRESSOS NA CIENCIA MEDICA

O "British Medical Journal", que se edita em Londres, informa sôbre os novos progressos realizados na ciência médica. Diz que em estudos preliminares com uma droga identificada como "C B.II", que pode ser aplicada por via bucal, endovenosa e intramuscular, comprovou-se que a mesma alivia, de forma eficiente, a dor em casos de tumor na cabeça, extração de dentes molares e outras enfermidades.

NOVO "RECORD" DE VELOCIDADE

O Secretario da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, W. Stuart Symington, anunciou que o comandante-aviador Richard L. Johnson estabeleceu um novo "record" de velocidade desenvolvendo 1.079 quilometros horários num avião "F-86" de propulsão jacto. O novo "record" foi batido quarta-feira passada na base de Murac, Califórnia.

"DIA DA FORÇA AÉREA"

Comemorando o Dia da Força Aérea, cortaram ontem, os céus dos Estados Unidos os aviões de bombardeio B-29, que chegaram ao país, procedentes de diversas partes do mundo, a fim de "bombardearem" as principais cidades da nação e de darem ao povo uma ideia do que se pode esperar, numa possivel guerra aérea.

Truman

SINAL DE ALARMA

De Miami até Key West foi dado sinal de alarma em virtude da formação de um furacão no Mar dos Caraibas, ao sul de Cuba. O escritório n.º 1 do Serviço de Previsão de Furacões, anunciou que a tormenta tropical está se aproximando agora da ilha Gran Caiman, ao sul de Cuba, com ventos a uma velocidade de 112 quilometros por hora.

GRAVEMENTE FERIDO

O antigo ministro do Exterior, Tin Tut, ora diretor de um jornal de lingua inglesa, "New Times of Burma", foi gravemente ferido numa tentativa de assassinato, á noite passada.

A sua perna esquerda e parte do rosto foram espatifadas por uma granada de mão lançada entre a porta da sua residencia e o seu automovel.

Dois guardas que o acompanham foram tambem feridos.

O Chile Comemorou Ontem o 138.º Aniversário da Independência

As Solenidades Realizadas Em Santiago — O "Te-Deum" Celebrado Pelo Arcebispo

SANTIAGO DO CHILE, 18 — (United Press) — Com uma salva de 21 canhões, disparada ás seis horas da manhã, tiveram inicio as comemorações do 138.º aniversario da independencia nacional do Chile. A cidade amanheceu embandeirada, observando-se, desde as primeiras horas do dia, uma grande animação nas ruas. As 11 horas, realizou-se, na catedral metropolitana, um "Te Deum" solene, com a presença do presidente Gonzalez Videla, ministros de Estado, membros dos poderes legislativo e judiciario, do corpo diplomatico, delegações das forças armadas e religiosa, foi oficiada pelo arcentenas de fieis. A cerimonia cebispo de Santiago, Sua Eminencia D. José Maria Caro, tendo pronunciado uma alocução patriotica o bispo auxiliar do arcebispado, monsenhor Augusto Salinas. As tropas da guarnição desta capital prestaram as honras de estilo, em todo o trajeto percorrido pela comitiva do presidente Videla desde Lamoneda até á catedral sob os aplausos de milhares de pessoas, que se reuniam na Praça das Armas, onde está situado o templo. Ao chegar á catedral o chefe da nação, as bandas militares executaram o hino nacional.

Durante a manhã, foram realizadas varias provas esportivas e bandas militares deram retretas, nas praças publicas. A tarde houve jogos infantis, festivais teatrais e outras solenidades.

Todos jornais publicaram edições especiais, com grandes titulos saudando a data e extensos editoriais.

IMOVEIS A VENDA

COPACABANA

EDIFICIO EMBOABA — Av. N. S. Copacabana, 661.
Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 185 000,00
Com pagamento à vista a partir de Cr$ 35.400,00.

EDIFICIO STA. LUIZA
Lojas — Area util de 211,70 m2 — Preço Cr$ 510 000,00 à vista e os restantes Cr$ 1.190.000,00 a longo prazo. Cr$ 1 700 000,00
Loja — Area util de 278,80 m2 — Preço Cr$ 675 000,00 à vista e Cr$ .... 1.575.000,00 restantes a longo prazo. Cr$ 2 250 000,00

FLAMENGO

EDIFICIO BARÃO DE LAGUNA — Bloco "A" — Av. Rui Barbosa, 100.
Apartamentos com garagem — Preços a partir de .... Cr$ 800 000,00
Com 10% de entrada e o restante facilitado com financiamento de 70% a longo prazo.

CENTRO — CASTELO

EDIFICIO CIVITAS — R. México, 3 — esq. Av. Presidente Wilson.
Escritórios — Conjunto de 9 salas c/ 321,44 m2 — Preço .... Cr$ 1 510 763,00
Pagamento à vista Cr$ 216.615,20 e grande facilidade de pagamento do restante.

RUA MÉXICO, 11.
Escritórios — Conjunto de 9 salas c/ 224,64 m2 — Preço .... Cr$ 1 056 000,00
Pagamento à vista Cr$ 158.400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

EDIFICIO CIVITAS
Loja com 130,88 m2 — Preço .... Cr$ 1 636 000,00
Pagamento à vista Cr$ 245 400,00 e grande facilidade de pagamento do restante.

AVENIDA MEM DE SÁ

EDIFICIO NORMANDIE
Loja N. 1 e sub-solo com 171,20 m2 — Preço .... Cr$ 800 000,00
Entrada à vista Cr$ 240.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.
Loja N. 2 e sub-solo com 120,60 m2 — Preço .... Cr$ 600 000,00
Entrada à vista Cr$ 180.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.
Loja N. 4 e sub-solo com 162 m2 — Preço .... Cr$ 700 000,00
Entrada à vista Cr$ 210.000,00 e os restantes financiados a longo prazo.

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJO' — R. João Pessôa, 151/159.
Apartamentos — Preços a partir de .... Cr$ 190 000,00
Financiado a longo prazo 70% e entrada de 30% facilitada.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 2º
TEL. 23-1825

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42 4862
Rio de Janeiro

Aparelhos Domesticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modelos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para "waffle", relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard e luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. — J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-9311. — Revendedor

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso Carlos A. Rodrigues — Rua Estacio de Sá n.º 37, Telefones: 32-3900 e 32-7987.

TERRENOS - DUQUE DE CAXIAS

PREÇO: — Cr$ 8.000,00

Vendo lotes de 12 x 40, entrada de 344 cruzeiros e mais as despesas. Prestações de 86 cruzeiros, a 6 minutos do ponto dos ônibus. Agua nascente, posteação de luz em via de conclusão. Ver e tratar à rua do Teatro, n. 1, 1.º andar, sala 6 (Largo de São Francisco), com Sebastião.

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos "pega-babas" das fiandeiras de seda animal, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 30.765, da qual é concessionária a Companhia Industrial Machina São Paulo.

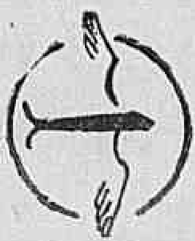
DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rim
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 ás 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes. Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

EXCURSÃO
— AO —
V CONGRESSO EUCARÍSTICO DE PORTO ALEGRE
ACOMODAÇÕES GARANTIDAS
PREÇOS MODICOS
RESERVAS



TRANS-AÉREA
TURISMO
J. CARLOS MACHADO
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - SALA 513
TELS.: 22-7938 e 22-5253 OU NA "CAT" — RUA REPÚBLICA DO PERU, 143 C.

TRATAMENTO DO CANCER

ROBERTO BREA
— do —
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

Já, em nossos artigos anteriores sobre o cancer bucal, nos referimos à sua etilogia e, baseados em autoridades no assunto, chegamos a conclusão que o cancer é uma afecção que deve ser objeto de tratamento interno, dado o fato de que o mesmo não aparece e evolui em terreno previamente predisposto como consequencia de determinadas modificações dos humores, responsaveis pela formação de um verdadeiro terreno cancerizavel, apto a que nele se desenvolvam as néo-formações benignas ou malignas.

Diz Lauro Rosado, "que para felicidade dos cancerosos, há pouco, sem querer — pôsto que suas experiências tinham objetivo diverso, K. Lange e J. Boyd nos proporcionam valiosissimo processo para, eficientemente, localizar, sobretudo, os tumores profundos.

Verificaram êstes pesquisadores americanos que os raios ultra-violeta atuando sôbre uma solução injetavel de "fluoresceina", em quarto escuro determinavam ,no corpo humano, zonas lezadas por trauma.

Esta experiência destinou-se a auxiliar os cirurgiões — ao terem de opinar prontamente se deveriam fazer a amputação parcial ou total dos membros lesados ou se tal intervenção deveria ser protelada.

O processo é o seguinte: injeta-se na veia uma solução dêste corante ou contraste não tóxico e, após cêrca de 20 segundos, êste produto disseminado no sangue, ao receber a ação dos raios ultra-violetas permitirá verificar a circulação perfeita ou não nos vasos sanguineos. Nos locais em que a circulação se apresenta normal nota-se a irradiação de fluorescência verde-amarela. A falta desta fluorescência significará uma interrupção na circulação traumatizada ou lesada, cuja extensão ou limite seriam facilmente estimadas. Tais zonas seriam pontos de partida para várias perturbações ulteriores, inclusive a gangrena.

Quanto membro foi amputado por ter o cirurgião que optar pelo sacrifício do membro ou membros para garantir a vida... aleijada!"

Com a localização exata da zona ou zonas afetadas, para sua extirpação cirúrgica, serão evitados as tristes mutilações a que são submetidos os infelizes pacientes.

Quanto ao tratamento clinico é bastante conhecida a teoria de que o organismo adquire do meio externo e produz em seu próprio meio interno, abundante quantidade de compostos tóxicos que devem ser convenientemente modificados no organismo, no sentido de melhorar suas defesas e aumentar suas economias.

As consequencias das moléstias infecciosas são os seus efeitos tóxicos atuando nos diferentes tecidos e as reações dêsses tecido sa tais efeitos, bem como a metastese de bacterias dos fócos primários nos diferentes tecidos, dando como resultado alterações patológicas caracteristicas da infecção original.

Os disturbios vago-timpatico se implantam. Há necessidade de restabelecer o metabolismo inter-celular alterado e suas consequentes modificações no estado de higidez orgânica.

Os homens de ciência, notadamente os quimicos, bioquimicos e farmaceuticos buscam incessante e profundamente solucionar o problema pelo moderno aspecto das oxidações, reduções, sufuconjugações, acetilações, etc..., ou seja, procuram identificar e ao mesmo tempo sintetizar uma antitóxina que agindo como anti-oxidante, venha restabelecer a vitalidade celular.

A Kochterapia, pelo emprego da "antitoxina Koch", baseia-se na teoria da imunidade natural e pretende restabelecer essa imunidade, desde que não seja conseguida pelas próprias defesas orgânicas.

Segundo alguns conceituados clinicos nacionais e norte-americanos, as anti-toxinas Koch são anti-oxidantes eficientes sobre todas as formas de cancer, desde que são capazes de destruirem as infecções focais, as quais dão origem às toxinas que produzem a alteração cancerosa no organismo. Sua eficiência no entanto depende de alguns fatores concomitantes, da dieta precisa, bem como da pericia com que se proceda no seu emprego.

As curas de inúmeros e verdadeiros canceres, alcançadas por êste método, são provas que não se podem sumariamente desprezar.

OS CURSOS POPULARES DO SESI

SÃO PAULO, 13 — Durante o mês de agosto p. findo, funcionaram 134 Cursos Populares do Serviço Social da Indústria — SESI, sendo 79 nesta Capital e 55 no interior do Estado. As matrículas elevaram-se a 2.811 alunos, dos quais 1.700 da Capital. Prestaram exames 163 alunos, tendo sido aprovados 139, ou sejam 85 por cento.

DEPUTADOS FEDERAIS VISITAM O "SESI"

SÃO PAULO, 13 — Visitaram esta Capital, na última semana, vários deputados federais, com o objetivo de conhecer, de perto, o parque industrial paulista e, em particular, para tomar contato com a situação da indústria textil. Aproveitando o ensejo, os referidos parlamentares desejaram conhecer várias obras do Serviço Social da Indústria. Atendendo-os diretores dessa organização ofereceram-lhes um almoço na Cozinha Distrital do Ipiranga, levando-os a percorrer o Hospital n. 1 e o Ambulatório Médico nº 4, que estão instalados em prédios contíguos da referida Cozinha, acompanhando-os, também, em visita a Cursos Populares, Postos de Abastecimento e outras realizações desta Capital e de Sorocaba, mantidas pela benemérita instituição.

AUXILIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS PELO SESI

SÃO PAULO, 13 — Com o objetivo de animar a prática dos esportes entre a população operária, o SESI, pela sua Subdivisão de Assistencia aos Esportes, concedeu auxílios financeiros a diversos clubes de trabalhadores desta Capital e do Interior. A solenidade foi presidida pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional dessa entidade. Os cheques destinaram-se às seguintes organizações: "A. A. Ferroviária", de Pindamonhangaba; "Gaucho Clube", "Textilia Clube", "Santa Marina F. C." e "L. P. B. Futebol Clube", desta Capital.

322 ALUNOS OPERARIOS RECEBEM CERTIFICADOS DO SESI

SÃO PAULO, 13 — Durante a sessão cívica realizada pelo SESI no "dia da Pátria", receberam certificados de aprovação nos Cursos Populares, 322 alunos-operários dos 2.844 que os frequentam. Os premios aos melhores alunos foram em número de 30, constituidos de cadernetas com deposito na Caixa Economica Federal e títulos remidos no valor de Cr$ 5.000,00 cada um, oferecidos pela Prudencia Capitalização.

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

SÃO PAULO, 13 — Nos primeiros seis meses deste ano, o movimento da assistencia médica promovida pelos Ambulatórios e Postos de Triagem do SESI foi o seguinte: Clínica Médica, quase 11.000 consultas; Clínica Cirurgica, mais de 2.000; Clínica Dermatologica, 1.700; Clínica Neurologica, 500; Clínica Otorrinolaringologica, perto de 3.000; Clínica Ginecologica-urologica, cerca de 3.000; Clínica Ortopedica — traumatologica, 3.100; Clínica pediatrica, 3.300; Clínica Obstétrica, 100; Clínica Fisioterápica, 1.500. Foram feitos, no mesmo período, 14.000 exames de laboratório.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para os novos candidatos Raios X chapas para correção da fisionomia e mastigação pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares Proximo ao largo de S. Francisco.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

364.ª Extração — PREMIO MAIOR Cr$ 2.000.000,00 — Plano C

Lista da extração de SABADO, 18 DE SETEMBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, verde e azul e numeração preta na frente com a inscrição: Extração em 18 de Setembro de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios	CR$
0	
[illegible]	500,00
53	500,00
34	500,00
35	[illegible]
76	500,00
83	500,00
89	1.000,00
113	3.000,00
118	1.000,00
132	500,00
133	500,00
134	500,00
140	1.000,00
178	500,00
182	1.000,00
193	500,00
208	1.000,00
227	1.000,00
232	500,00
233	500,00
234	500,00
252	6.000,00
271	1.000,00
276	500,00
293	500,00
310	1.000,00
332	500,00
333	500,00
334	500,00
350	1.000,00
378	500,00
381	5.000,00
393	500,00
411	1.000,00
432	500,00
433	500,00
434	500,00
450	3.000,00
476	500,00
493	500,00
511	1.000,00
[illegible]	[illegible]
1987	1.000,00
1993	500,00
2	
2027	1.000,00
2032	500,00
2033	500,00
2034	500,00
2076	500,00
2093	500,00
2132	500,00
2133	500,00
2134	500,00
2175	1.000,00
2176	500,00
2191	2.000,00
2193	500,00
2206	10.000,00
2232	500,00
2233	500,00
2234	500,00
2276	500,00
2293	500,00
2332	500,00
2333	500,00
2334	500,00
2376	500,00
2378	10.000,00
2393	500,00
2403	1.000,00
2432	500,00
2433	500,00
2434	500,00
2462	1.000,00
2476	500,00
2493	500,00
2523	1.000,00
2532	500,00
2533	500,00
2534	500,00
2576	500,00
2578	1.000,00
2593	500,00
2597	1.000,00
2618	1.000,00
[illegible]	[illegible]
4176	500,00
4193	500,00
4232	500,00
4233	500,00
4234	500,00
4240	1.000,00
4276	500,00
4293	500,00
4304	10.000,00
4321	1.000,00
4326	1.000,00
4332	500,00
4333	500,00
4334	500,00
4339	1.000,00
4376	500,00
4393	500,00
4432	500,00
4433	500,00
4434	500,00
4476	500,00
4485	1.000,00
4493	500,00
4532	500,00
4533	500,00
4534	500,00
4575	1.000,00
4576	500,00
4586	1.000,00
4593	500,00
4632	500,00
4633	500,00
4634	500,00
4658	5.000,00
4676	500,00
4693	500,00
4732	500,00
4733	500,00
4734	500,00
4745	1.000,00
4776	500,00
4793	500,00
4810	1.000,00
[illegible]	[illegible]
6232	500,00
6233	500,00
6234	500,00
6258	1.000,00
6275	1.000,00
6276	500,00
6293	500,00
6309	1.000,00
6332	500,00
6333	500,00
6334	500,00
6349	1.000,00
6376	500,00
6391	2.000,00
6393	500,00
6409	1.000,00
6432	500,00
6433	500,00
6434	500,00
6462	2.000,00
6474	1.000,00
6476	500,00
6481	1.000,00
6493	500,00
[illegible]	[illegible]
8132	500,00
8133	500,00
8134	500,00
8175	10.000,00
8176	500,00
8193	500,00
8232	500,00
8233	500,00
8234	500,00
8240	2.000,00
8276	500,00
8293	500,00
8331	2.000,00
8332	500,00
8333	500,00
8334	500,00
8376	500,00
[illegible]	[illegible]
10276	500,00
10293	500,00
10332	500,00
10333	500,00
10334	500,00
10375	3.000,00
10376	500,00
10382	1.000,00
10393	500,00
10394	1.000,00
10432	500,00
10433	500,00
10434	500,00
10455	1.000,00
10474	10.000,00
[illegible]	[illegible]

27233 — 100.000,00 cruzeiros — RIO — 27233 - 500,00

23459 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

21776 — 200.000,00 cruzeiros — RIO — 21776 - 500,00

5293 — 400.000,00 cruzeiros — RECIFE — 5293 - 500,00

22832 — 80.000,00 cruzeiros — RIO — 22832 - 500,00

28734 — 60.000,00 cruzeiros — RIO — 28734 - 500,00

23458 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

23460 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
23459	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
5293	400.000,00	RECIFE
21776	200.000,00	RIO
27233	100.000,00	RIO
22832	80.000,00	RIO
28734	60.000,00	RIO

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

364ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 364ª EXTRAÇÃO

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo recipiente preparador de chá e café, privilegiado pela Patente de Modelo de Utilidade N. 29.475, da qual é concessionario Antonio de Almeida Filho.

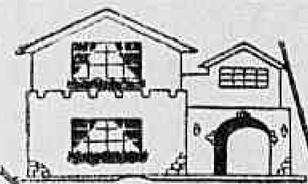
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

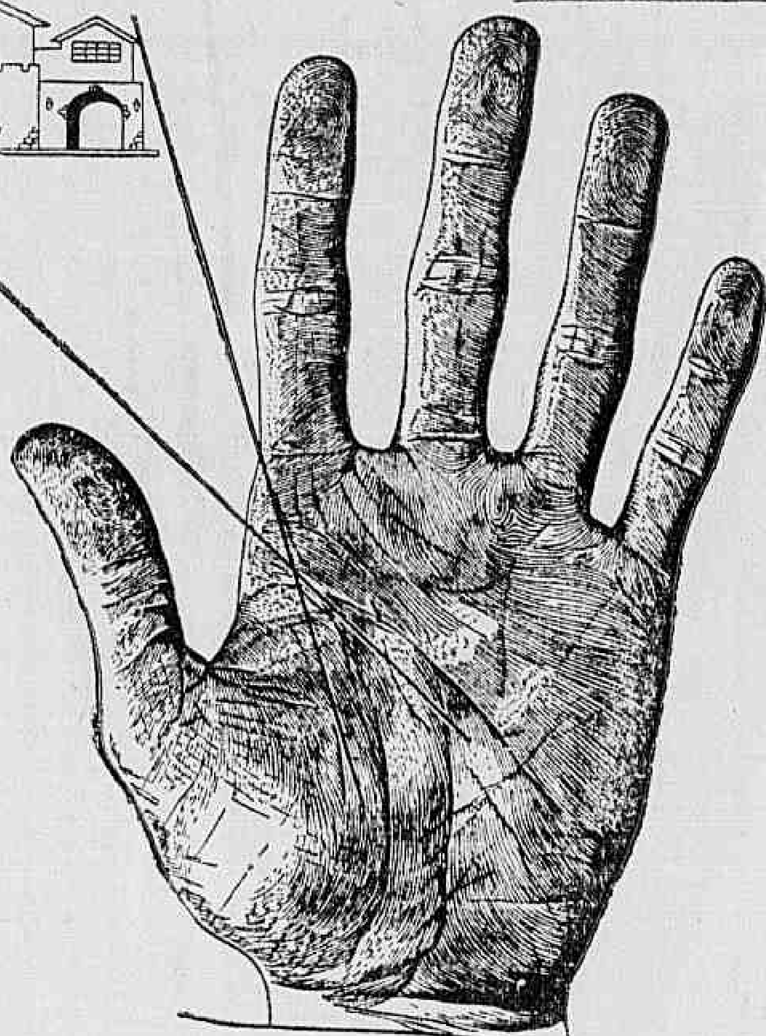
Agradecemos as remessas das seguintes publicações: — Revista Brasileira de Educação Fisica, contendo ensinamentos sobre ensinamentos relativos à educação fisica; Treze anos de trabalho Cristão, boletim das atividades da Fundação do Abrigo do Cristo Redentor obra de assistencia social; Policia em fóco, revista de assuntos policiais, contendo artigos sobre os processos da técnica policial etc; Alterosa, numero de setembro desta apreciada revista de cunho literalmente cultural trazendo bons contos e informações do movimento cultural no pais; boletim do S. A. M. do Ministério da Justiça; O Brasil Esperantista, orgão oficial da Liga Esperantista Brasileira; Bandeirantes, revista editada pela Federação das Bandeirantes do Brasil, contendo informes sobre o movimento dessa entidade feminina; Vitoria, revista semanal, especialista em assuntos de policultura, ruralismo, tecnologia industrias agricolas, industrias de fermentação, bebidas; boletim informativo da Confederação Nacional do Comércio contendo informações sobre o movimento economico financeiro do pais; Politica e Letras, semanario cultural e politico, contendo interessantes artigos sobre "Secas e irrigação no Nordeste", "Há cem anos", "O problema da Universidade".

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiolóicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 79-9º and.
TELEFONE: 22-3830

Na Ronda do destino...

Há sempre um "Amanhã"!





No recesso calmo de seu lar, você recebe a sensação aparente de equilibrio e de tranquilidade. Mas a vida agita-se, e o Destino ronda! Há sempre um "Amanhã"! E esse "amanhã" deve ser elaborado pela sua capacidade de prever! Sua familia confia nesse seu instinto de Previdência! Sua esposa e filhos estão certos de seu senso de responsabilidade para lhes assegurar um "amanhã" feliz! Você não pode faltar a essa confiança. Mas também não pode improvisar instantâneamente os meios de construir uma casa base da segurança dos entes queridos. Mas estude o plano econômico da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., feito exclusivamente para atender a esse seu problema. Concorra aos planos de sorteio da Emprêsa e seja um dos contemplados dos cinco prêmios mensais, com o direito que especifica a mensalidade, os prêmios e o empréstimo para construir a sua casa, realizando assim o seu ideal e o de sua familia!

DIREITO INÉDITO E ÚNICO

Contemplado, você tem direito a escolher casa ou terreno, sitio ou fazenda, sem obrigação de construir em imóvel da Emprêsa

vaga publicidade

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

UM MARCO NA VIDA DE MILHÕES!

AGÊNCIA GERAL: Av. Almirante Barroso, 72 — 3.º andar — End. Tel.: Riocredial — Tel.: 32-7863 — Rio

SEDE SOCIAL: Salvador-Bahia ★ FILIAIS: S. Paulo - B. Horizonte

TABELA

Mensalidades	5 Prêmios	Empréstimos	Total
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000,00
" 50,00	" 100.000,00	" 200.000,00	" 300.000,00

Um Médico Que Não Vai ao Encontro Dos Enfermos

Irregularidades no Hospital Carlos Chagas

Quinta-feira ultima, os moradores da casa n. 114, da rua Pedro Reis, em Quintino Bocaiuva, solicitaram uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, a fim de prestar socorros á sra. Edmeia Moreira Ferreira, ali domiciliada, que, em consequencia de uma queda, estava sofrendo uma hemorragia interna. Alguns minutos depois, a ambulancia apontou na esquina da citada rua e o "chauffeur", de maneira alguma quis conduzir o veiculo até o local, alegando ser o terreno elevado e tortuoso. Até aí nada de mais. Naturalmente o medico venceria a pouca distancia que faltava, á pé, fazendo-se acompanhar do enfermeiro. Isto foi o que todas as pessoas que estavam presentes pensaram. Entretanto, tal não se deu. Alegou o facultativo não poder afastar-se da ambulancia cerca de 50 metros, porque era ordem do diretor do referido nosocomio, e ele, como bom funcionario que era, absolutamente não iria contrariar ás determinações de seu chefe. Resultado: os parentes e os amigos da enferma, trouxeram-na ladeira abaixo numa cadeira, antes que a pobre coitada morresse sem assistencia medica.

Conduzida para o Hospital, a paciente ali foi submetida a uma intervenção cirurgica, ficando internada, logo após. No dia seguinte, apesar de seu estado de saude, a mulher ia tendo alta, não fosse, o fato de protestar veementemente.

Apesar dos maus tratos que ali estava recebendo por parte das enfermeiras era pensamento seu permanecer alguns dias mais ate ficar completamente restabelecida, quando, ontem, quiseram remove-la do leito em que estava, sem ao menos a paciente estar convenientemente trajada. Sendo impossivel permanecer mais um minuto siquer no referido Hospital, telefonou para um parente seu, no sentido de que o mesmo providenciasse algumas peças de roupa, para desta forma ser possivel o seu retorno ao lar, o que se deu horas depois.

O fato acima exposto, muito compromete a administração do atual diretor do Hospital Carlos Chagas.

Adquirida nos Estados Unidos Poderosa Transmissora de Televisão

Anuncia-se em Nova York que acaba de ser assinado importante contrato com a International General Eletric Co. Inc. para a montagem em nosso país de uma modernissima transmissora de Televisão.

O contrato foi assinado pelo conhecido "radio-man" Cesar Ladeira, que declarou ser das mais potentes a transmissora adquirida, com alcance bastante para atingir Niterói e Petropolis. Prosseguindo, disse que o acontecimento é dos mais relevantes, sendo o Brasil o primeiro país da América Latina a adotar a Televisão como veículo de aproximação e difusão artistica e cultural.

A Regulamentação do Jogo no Instituto dos Advogados

Por iniciativa do advogado Romualdo da Gama Filho, o Instituto dos Advogados, em sessão de anteontem, manifestou-se favoravelmente à regulamentação do jogo. Crescido foi o número de advogados presentes, tendo muitos dos quais tomado parte nos debates. O presidente daquele Instituto, reconhecido jurista, votou pela regulamentação, prestigiando com sua autoridade os fortes argumentos apresentados pelo advogado Romualdo Gama Filho.

Aprovado o Pagamento de Proventos de Inatividade a Militares de Reserva

DELIBERAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra aprovou a parecer do prof. Madureira de Pinho, consultor juridico do seu gabinete, acerca da legalidade do pagamento de proventos de inatividade a militares da reserva remunerada e reformados, que desempenham funções de tabelião ou de escrevente juramentado.

A justificativa declara que o cargo de tabelião é um cargo publico, provido pelo Poder Executivo, mediante decreto, e que o de escrevente juramentado é um cargo de natureza estadual, sendo ambos exercidos por militares da reserva ou reformados. E, concluindo:

"Face ao exposto, estamos em que é possivel o pagamento de proventos de inatividade aos militares da reserva ou reformados, no exercicio do cargo de tabelião ou de escrevente juramentado, uma vez que ditos cargos, como é sabido, não são remunerados pelos cofres publicos".

O RADIO

O Radio na Terra da Garoa



Em palestra com o autor destas linhas, Maria Eugenia, que durante tanto tempo atuou na ZYG-2, Radio Clube de Guaratinguetá, e ZYH-9, Radio Cultura de Lorena, assim se expressou, a propósito do rádio bandeirante: — Durante muito tempo as emissoras paulistanas pareciam adormecidas... De vez em quando algum diretor despertava daquele nocivo letargo e os ouvintes, quase todos fieis e desolados, escutavam os locutores anunciando um luminoso cartaz do rádio carioca — e anunciando o tal cantor ou a tal sambista com um estardalhaço tão grande que fazia os mais ingenuos acreditarem que realmente em São Paulo não existia uma voz capaz de atrair, de encantar, de conseguir prender a nossa atenção e de merecer um contrato, conquistando as boas graças de um anunciante qualquer... E durante muito tempo somente a presença de um Francisco Alves, Silvio Caldas ou Orlando Silva, de Linda Batista, Araci de Almeida ou de Dircinha Batista, fazia com que os ouvintes menos comodistas deixassem o aconchego de suas casas para irem até aos estúdios, ver de perto os locutores dos quais eram fãs e os cantores cariocas que chegavam exibindo uma importância digna de um rei...

A "prata de casa" não tinha fãs porque era desprezada pelos próprios dirigentes das emissoras paulistas e somente o "ouro da casa alheia" na opinião deles merecia ser visto, ouvido e aplaudido...

De repente, porém, surgiu um Otavio Gabus Mendes e houve uma revolução nos meios radiofónicos de S. Paulo... Todos os ouvintes da "Terra da Garoa" vibraram com as idéias do grande batalhador — batalhador que a morte nos roubou em 1946 — e os outros diretores não quiseram ficar "por baixo". Começou então a mais interessante das corridas — a corrida em busca de valores. E êsses valores surgiram maravilhosamente belos, fortes, dominadores, arrebatando, conquistando para o rádio paulista um público que êle não tinha e excelentes contratos de gente que jamais pensara em anunciar em rádio...

Agora — acrescenta Maria Eugenia, dando por encerrado o ligeiro "bate-papo" — São Paulo tem um rádio à altura do seu progresso e do seu povo e os ouvintes que superlotam os auditorios para ver e ouvir um cartaz carioca, são os mesmos ouvintes entusiastas que vão nos outros dias aplaudir os seus artistas prediletos, vibrar com a irradiação do seu programa preferido, procurando sempre com o calor do seu aplauso e a simpatia da sua presença estimular a "prata da casa" — prata que em seus corações ofuscou o brilho do "ouro da casa alheia", porque se não brilha mais do que ele — São Paulo ainda é pobre calouro na arte de fazer publicidade, de tornar conhecido o que é seu além-fronteira... — brilha com a mesma intensidade...

RICARDO GALENO

Está causando bastante sucesso a valsa de autoria de Dante Santoro e Seyla Gusmão, "Vidas Mal Traçadas", que foi apresentada na Rádio Nacional e serviu de motivo para a novela de Giusepe Ghiaroni, que recebeu o titulo da valsa. No cliche acima, vemos, Dante Santoro, o festejado autor de tantos sucessos em nosso Rádio.

PROGRAMAÇÕES

NACIONAL — 18,15 — Trigemeos vocalistas — 18,30 — Rádio revista — 19,00 — Tabuleiro da baiana — 19,30 — Trancredo e Trancado — 20,00 — Tounée musical — 20,25 — Reporter Esso — 20,30 — Piadas do manduca — 21,00 — Nada além de dois minutos — 21,30 — Papel Carbono — 22,10 — Gravações — 22,30 — Resenha esportiva — 23,00 — A noite informa — 23,30 Ritmo da Panair no ar — 00,30 — Encerramento.

GUANABARA — 20,00 — Prefixo Notre Dame — 20,05 — Parentesis sonoro — 20,30 — A marcha dos esportes — 21,00 — Grandes nomes da música — 22,00 — Rádio Jornal Guanabara — 22,15 — Grill Room — 24,00 — Encerramento.

MAYRINK VEIGA — 12,00 — Lya Ray — 12,30 — Fantoches — 13,00 — No pais da opereta — 13,30 — Aquarelas portuguesas — 14,00 — Nas garras da lei — 15,00 Transmissão esportiva — 18,00 — Gravações — 19.00 — Calouros — 20,30 — Esportes — 21,00 — Teatro — 22,00 — Jornal — 20,30 — Posta Restante — 23,00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 13,15 — Reservas — Vasco x Fluminense — 15,15 — Profissionais Vasco x Fluminense — 17,30 — Música para dançar — 20,00 — Esportes Gagliano Neto — 21,30 — Manhattan Serenader — 22,00 — Boite dos 1.030 — 23.00 — Resumo esportivo do dia — 23,15 — Tangos e Blues.

FOLHETIM N. 38 —()— 19 de setembro de 1948

TORRENTES de PAIXÃO

(TORRENTS)

de Marie-Anne Desmarest

"COPYRIGHT" da FRANÇA FILMES DO BRASIL ★

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

— III —

UMA noite em Tjorpa, Jan dormia tão profundamente que eu pude, sem que ele o sentisse, roçar com meus lábios suas mãos abandonadas sobre as cobertas. Aspirei o calor de seu grande corpo e, animada pelo seu sono, apoiei minha bôca sobre sua carne, no lugar em que batia o coração... Mas ele despertou:

— Minha grande louca! — disse, rindo, e seus braços se cerraram sobre mim...

Teria sido naquela noite que o germe abençoado fecundou o meu flanco?...

Desde alguns dias, uma vertiginosa esperança me arrebata... Possibilidade deslumbrante, no qual não ouso acreditar ainda, porque a decepção seria muito dolorosa e eu me defendo de crer naquilo que pode não ser mais do que uma ilusão...

Jan me havia dito:

— Toda correspondencia de um Continente a outro não suporta, por assim dizer, senão a noticia de pequenos fatos comuns. Aquele que habita no alem-mar, não se deve contar estados de espirito, nem tristezas... Para que comunicar nossos dissabores, nossos tormentos, a uma outra parte do mundo, despertar inquietude e preocupações, quando, nós mesmos podemos resolver tudo e pôr tudo em ordem de novo?... Não devemos ter a mesma prudencia para dar uma bôa noticia, talvez prematura?

Não escrevi nada a meu marido bem-amado sobre a presunção feliz que me mantinha em suspenso. E, depois, o que eu esperava como um milagre aconteceu!

Eu não podia ter mais dúvidas! O doce segredo me enchia de uma emoção de que nenhuma palavra, nenhuma música teria podido exprimir a profundidade!

Minhas suspeitas, meus tormentos, eu ousava rir-me deles! O medo confuso que, por momentos, me sustinha a respiração, havia evaporado!

Sigrid não tomaria nunca o meu lugar!

Duas pequeninas mãos frageis a afastariam. Ela perdera a partida, eu ganhara. Seu espirito demente podia urdir qualquer plano negro, eu não a temia mais: pois não seriamos dois a nos defender?

Eram dias de graça. Vibrava de exultação que se irradiava de meus olhos, pelos poros de minha pele e mamãe e minhas irmãs, intrigadas, me interrogavam.

Mas, uma vaga superstição me impedia de tocar no meu doce segredo, enquanto não tivesse falado dele a meu bem-amado.

Por fim, não me contendo mais, eu lhe escrevi:

"Meu querido esposo, eu não quis, antes de estar absolutamente certa, comunicar-te a noticia da esperança que me tirava o folego desde há dias e que se tornou deslumbrante realidade!

Tu não podes ver-me enrubecer... escuta: nós teremos outro pequeno Nils e eu queria poder puxar o fio das horas e te levar já nosso filhinho.

Como o futuro agora me parece belo!"

Essa carta, interrompida, não seguiu nem naquele dia nem nos seguintes.

Subitamente, mamãe, sentada em sua cadeira, havia tido uma sincope. O doutor, chamado às pressas, achou-a muito mal. Com seu auxilio, levamo-la para a cama. E ela ja havia entrado em agonia.

Todas as cinco, juntas, em volta dela, contemplamos, através nossas lágrimas, aquele rosto que nos era mais familiar do que todos.

As palpebras e os lábios permaneciam semi-cerrados. A intervalos regulares, um lamento rouco subia-lhe do peito que queria lutar com um peso imenso. Fiz sair minhas irmãs que choravam alto.

Logo que fiquei sozinha com minha pobre mãe, ajoelhei-me à sua cabeceira:

— E' uma crise mais forte que vai passar — murmurei-lhe ao ouvido — vai ficar bôa de novo...

Terá ela me ouvido?

Sua mão, que eu segurava entre as minhas, não teve nem um estremecimento.

Lacerada por seus gemidos, eu orava do mais profundo de minha alma, sem tirar os olhos do rosto pálido, coberto de suor.

O médico voltou à noite e nos fez compreender que qualquer tentativa de salvá-la seria inutil.

Depois de ter forçado nossas irmãs a se deitarem, Selma e eu ficamos velando a moribunda.

Noite lenta, dolorosa, em que, por entre nossas orações, falavamos em voz baixa daquela existencia carregada de trabalhos e preocupações, deplorando que Deus abreviasse sua morte, agora que o crepúsculo de sua vida teria sido calmo e sem tormentos.

Selma adormeceu.

Parecia-me que a respiração ofegante de mamãe se tornava mais lenta, ficava menos penosa.

Tomei a luz e aproximei-a de seu rosto.

O ruido de seu peito se extinguiu. Mamãe juntou os lábios, respirou... Fiquei sem fôlego, olhando-a fixamente. Ainda uma vez ela respirou, uma expiração mais leve que a primeira e que levou o que lhe restava de vida.

Seus traços severos se fixaram em uma expressão de satisfação, quase de contentamento. Todas as suas rugas pareciam apagadas, eu nunca a havia visto tão bela.

Estava morta.

Todas as manhãs nós iamos, todas as cinco, ao cemitério animadas por uma espécie de arrependimento por não termos dado à nossa mãe o que teriamos podido dar.

Eu, principalmente que, malgrado meu pesar, me deixava visitar pela idéia fulgurante de que mais nada agora impedia minha partida.

Embora lancinada pelos remorsos, não podia impedir meu coração de sobressaltar-se de alegria à perspectiva de rever meu marido, de anunciar-lhe a grande novidade e de retomar junto dele a existência de outrora.

Eu me apercebia de que, tambem às minhas irmãs, a perda de mamãe não era sensivel como seria conveniente à ternura filial. A libertação de um jugo sempre injusto atenuava o pesar delas.

Elas não deixavam de me inquietar. Que lhes iria acontecer, entregues a si mesmas?

E' claro que havia Selma que parecia ter herdado a energia de mamãe, mas chegaria ela a impor sua autoridade às suas irmãs?

Estavamos tratando desse assunto, eu e tia Antje, quando recebi, em resposta ao meu telegrama, um despacho cordial e confortador de meu marido.

Depois que todas as formalidades do inventário foram cumpridas e de ter sido nomeado tutor de minhas irmãs menores o tabelião de tia Antje, pude finalmente fixar o dia de meu embarque. Foi naquele momento que me chegou uma carta de Jan.

Quase que me senti mal, lendo-a, embora ela não contivesse senão boas palavras...

"Fiquei muito sentido, minha cara Ida, sabendo da morte de tua mãe. Lamento sinceramente a perda da mulher que criou minha Ida. O "Ariella" deixa Roterdão a 4 de novembro. Daqui até lá terás tempo de pôr em ordem a vida futura de tuas irmãs. Desejo que disponhas do total da soma que te havia deixado no banco; mandei juntar-lhe mais um pequeno capital, de sorte que tu poderás deixá-las em toda tranquilidade.

Resta-me, minha querida, te fazer uma confissão que me custa, porque sei que ela te perturbará. Entretanto, julgo de meu dever te comunicar um fato que tomaria maior importância, se eu te ocultasse. Como vês, uso estes preâmbulos conhecendo a suscetibilidade de teu amor por mim. Pois bem! eis aí: um belo dia, Sigrid apareceu em Krittelwerk sem qualquer aviso. Ela não veio sozinha, mas em companhia de um grupo de amigos que ela conheceu durante a travessia. Eles habitam Johanesburgo e ela está em casa deles. Depois de ter jantado no Royal, terminamos a noite no Clube. De tempos em tempos, eles voltam, "klaxonam" diante de minha porta. Não os recebo e Sigrid me disse que seus amigos me julgam o sujeito mais mal educado do mundo. Ela não deixa nunca de perguntar-me por ti e parece aguardar teu regresso com impaciencia. Imagino facilmente teus sobressaltos! Tranquiliza-te, Sigrid, não pôs ainda os pés em nossa casa; tu resolverás sobre isso quando voltares. Portanto, não fique forjando preocupações inuteis, Ida, minha louca colegial, sempre em exaltação extrema ou em extremo abatimento — não te pertenço?

Calculo que minha carta te chegará quase à véspera de tua partida. Eu te esperarei no porto, em Captown; assim nos nos veremos mais cedo! Estás contente?".

Aquelas páginas me atiraram na mais profunda desordem. Todas as boas palavras que ela continha desapareciam diante do grito de alarma que, por entre as linhas, subia até mim...

Parecia-me que as semanas que me separavam ainda de meu marido continham uma eternidade, estavam cheias de ameaças e ciladas...

Se Jan tivesse podido ver-me durante a travessia!

Eu fugia de mim própria, assistindo, malgrado meu luto, a todos os concertos, a todos os divertimentos de bordo, ligando-me com varios passageiros.

Mas não podia parar muito tempo no mesmo lugar. Tarde da noite, eu fazia ainda a volta dos tombadilhos para me cansar, até ficar esgotada e mergulhar num sono sem sonhos.

(Continua)

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumou a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras
Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôda as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1948 — N.º 6.207

Delimitação Das Zonas Administrativas do Distrito

DESIGNADA PELO PREFEITO A COMISSÃO DE ESTUDOS

Tambem Será Criado na Prefeitura Um Orgão Autonomo de Geografia — Outros Atos do Prefeito

A fim de elaborar um anteprojeto de lei, delimitando as zonas administrativas (urbana, suburbana e rural) do Distrito Federal, o prefeito Mendes de Morais designou ontem, os srs. Valdemar Paranhos de Mendonça, Armando Marques Madeira e Lauro Vasconcelos.

O PROBLEMA DAS FAVELAS

Para completarem a Comissão de Projetos, Construção e Recuperação de Material, da portaria n. 7, a qual se acha incumbida de estudar a solução a ser adotada no problema das favelas, o prefeito designou os srs. Amarilio Nevares de Sousa e Alcides Santos Coelho.

ORGÃO AUTONOMO DE GEOGRAFIA

O general Mendes de Morais pretende criar, na Prefeitura, um orgão autonomo de geografia. Para isso, o prefeito designou ontem a seguinte comissão: srs. Valdemar Paranhos de Mendonça, representante da Prefeitura no diretorio central do Conselho Nacional de Geografia; Armando Marques Madeira, Lauro Vasconcelos e Elizabeth Sofia H. de Lemos, para estudar e elaborar um anteprojeto de lei, criando um orgão autonomo de geografia.

Abertura e Conservação Dos Caminhos Vicinais no Estado do Rio

A Visita Aos Estados Unidos do Sr. Edgard Teixéira Leite—Construção de Novas Estradas

Encontra-se nos Estados Unidos, como delegado do Brasil à 4.ª Reunião do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, o sr. Edgar Teixeira Leite, secretario de Agricultura, Industria e Comercio, do Estado do Rio.

Aproveitando a sua estada naquele pais, o governo do Estado encarregou o ilustre delegado de estudar os problemas de interesse para a economia, notadamente a mecanização agricola e questões relativas à conservação do solo, combate à erosão, etc.

Pouco antes do seu embarque o sr. Teixeira Leite, ouvido pela reportagem, declarou estar vivamente empenhado, de conformidade com a orientação do governador do Estado, estudar ali tambem a aquisição de aparelhamento destinado à abertura e conservação de estradas nos meios rurais. Esclareceu ainda o secretario de Agricultura do Estado do Rio o seu pensamento dizendo que o Departamento Federal e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem estão incumbidos das grandes comunicações das estradas troncos e as de interesse nacional. Entretanto: os caminhos vicinais, ligando as propriedades agricolas ás estradas de rodagem que constituem o sistema rodoviario do Estado, é um problema que precisa ser cuidadosamente atendido pelo Governo, dando meios aos fazendeiros e ás Prefeituras, para conservação e abertura de estradas, que são os elementos indispensaveis para o escoamento da produção das propriedades agricolas.

Técnicos do Ministério do Trabalho na "Missão Abbink"

PARTICIPARÃO DA "COMISSÃO MÃO DE OBRAS"

Atendendo a uma solicitação do ministro da Fazenda, o titular da pasta do Trabalho nomeará ainda em dias da proxima semana, uma comissão de funcionarios do Ministério do Trabalho, a fim de fazer parte da "Comissão de Mão de Obra" da "Missão Abbink", encarregada de proceder estudos sobre as condições de trabalho nos diversos setores de atividades do pais.

Criado o Sindicato Dos Desenhistas do Rio de Janeiro

Assegurados os Direitos dé Uma Laboriosa Classe — Atividades Em Todos os Setores Artisticos e Sociais — A Carta Sindical

Depois de uma campanha de três anos em prol do reconhecimento dos direitos da classe, conseguiram os desenhistas formar o seu Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro entidade que congrega cerca de 5.000 associados desta capital, e mais de 50.000 que empregam as suas atividades nos Estados.

Artifices que contribuem de maneira relevante em todos os setores artisticos e sociais, os desenhistas não possuiam um orgão de classe capaz de promover a defesa de seus interesses, ao mesmo tempo congregando-os para maior eficiencia de suas equipes.

Por iniciativa de um grupo de pioneiros, tendo à frente a figura dinamica do jovem Zadir Pinho Alves do Vale, formou-se uma associação que vinha fazendo o possivel para congregá-los numa entidade capaz de promover diretrizes capazes de assegurar à classe melhores perspectivas nos seus trabalhos.

Em consequencia desse movimento e com o apoio da maioria dos profissionais desta capital, por ato de 29 do mês passado, o ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, sob a categoria de "Desenhistas" - trabalhadores autonomos, classificou-os no 2º Grupo — Empresas de difusão cultural e artistica, do Plano da Confederação Nacional de Educação e Cultura, concedeu-lhes a Carta Sindical, em data de 29 do passado mês de agosto.

O Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro representa uma velha aspiração dos profissionais de todo o país, que agora poderão desenvolver os seus trabalhos sob as garantias de uma entidade perfeitamente consultanda aos seus interesses.

Prestimoso artista que empresta o seu concurso ao cinema, à radio, construções civis e a inumeras outras atividades, ontem, em regozijo à criação de seu Sindicato, que está localizado à Praça Tiradentes n. ?, 3.º andar, o desenhista comemorou festivamente essa brilhante vitoria. Na sede do Sindicato, numerosos associados e familias trocaram efusivos cumprimentos, e por especial gentileza do Serviço de Recreação Operaria, que ali instalou serviços radiofonicos para os festejos, os dirigentes e outras pessoas gradas proferiram diversos discursos pondo em destaque a significação do feliz evento.

A diretoria do Sindicato dos Desenhistas do Rio de Janeiro ficou assim constituida: presidente, Zadir Pinho Alves do Vale; secretario, Ernesto Alves da Cruz; tesoureiro, Albert... Ribeiro Pires; Conselho Fiscal, Jurandir Soares Coelho, José Vilaça de Carvalho, Manoel Nascentes Sodré; consultor juridico, dr. Optaciano Alves do Vale.

1º Congresso Gremial do Distrito Federal

No proximo dia 10 de outubro, realizar-se-á o 1º Congresso Gremial do Distrito Federal, devendo obeceder ao seguinte programa: 14.00 — Apresentação de Credenciais — 16.00 — 1ª sessão preparatoria — Discussão e aprovação do regimento interno apresentado pelo Gremio Lafayette Cortes, patrocinador do Congresso — Sabado — 15 horas — 2ª sessão Preparatoria — Eleição Gremial do D. Federal que constará do seguinte: 1 — Saudação dos Congressistas, pelo presidente do Gremio Lafayette Cortes — 2 — Agradecimento em nome dos Congressistas, pelo presidente do Gremio Enrico Rabelo — 3 — Palavra do professor G. H. do Porto Carreiro de Miranda — 4 — Oração oficial de Abertura do 1º Congresso Gremial do Diretor do Colegio Pedro II — 5 Encerramento pelo presidente do Congresso — 6 — Hino Nacional.

Reunião com os Trabalhadores no Sindicato da Industria de Calçados

De regresso da cidade de Campos, o ministro Morvan Dias de Figueiredo reunirá os trabalhadores do Distrito Federal, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas industrias de Calçados do Rio de Janeiro, terça-feira proxima, a fim de com eles debater problemas do interesse do operariado nacional.

O CRIME
O PODER DA LOLITA TIMBAÚBA

No dia 1.º do corrente, às 16 horas, foi pedida a intervenção da Radio Patrulha pelos moradores do edificio de apartamentos de n.º 84 da Avenida Presidente Roosevelt. E' que, em um deles, estava em plena função uma "garçoniere" elegante, frequentada por pessoas de grande destaque e que, no momento, entregavam-se às delicias de Venus e de Baco sem a menor consideração e respeito para os vizinhos.

Ao local, atendendo à ordem que lhe fôra dada pela torre central, compareceu o R. P.-15, cuja guarnição era chefiada pelo detective n.º 350, José Tolentino Filho. Os policiais tiveram ocasião de constatar a procedencia da queixa apresentada e verificaram a bacanal que ali imperava, com grande escandalo. E não tiveram dúvida.

Agiram como era de seu dever, detendo todos aqueles que, infringindo as ordens em vigor, não tinham dúvida em transformar um apartamento, situado em ambiente exclusivamente familiar, em casa de tolerancia. Lolita, a dona do conventilho, foi levada a prestar contas à Policia.

Mas seu poder é muito grande, como maior ainda é seu prestigio. Nada lhe aconteceu de estranho. Em pouco voltava ao exercicio da miseravel profissão que abraçou, arranjando novas vitimas para satisfazer os apetites estranhos de seus amigos e novos amiguinhos para aquelas que preferiram a vida de aventuras à placidez do lar. Tudo ficou como dantes, quanto ao que diz respeito com o apartamento de Lolita.

Já o mesmo não aconteceu com o detective que cumpriu com seu dever, que agiu em obediencia às ordens em vigor, que fez cumprir os dispositivos penais que consideram cafetinismo a profissão adotada por Lolita, que não se deixou impressionar com os nomes e os titulos das pessoas que lá se encontravam no momento da diligencia, que soube exercitar sua função policial com altivez e sobrancería. Para ele a coisa foi muito mal.

Dias depois do fato era transferido da R. P. para o 25.º Distrito Policial, situado em Marechal Hermes.

Foi o premio que lhe deram pelo fato de ter cumprido seu dever. Foi a recompensa com a qual foi premiado pelo fato de ter sabido colocar a lei e o respeito à sociedade acima dos interesses pessoais e dos caprichos dos que julgam ser mais poderosos que os proprios dispositivos legais. Foi o galardão que lhe concederam por ter sabido agir com altivez e independencia, com coragem e superioridade.

Mas, o que é a lei para uma Lolita? O que é a moral para quem goza da proteção dos poderosos da Policia que lhe frequentam a casa e ali gozam as delicias do amor?

Que o caso sirva de exemplo para detectives, investigadores e policias especiais. Não adianta dar murro em ponta de faca. Lolita é todo-poderosa. Não se metam com ela srs. da Rádio Patrulha.

Quando a virem não se esqueçam de que ela tem brados de coronel.

VARIOS FATOS POLICIAIS

PERDURA O MISTERIO

Não obstante os esforços que vêm sendo despendidos pelas autoridades policiais, em consecutivas diligencias, continua ainda no mais impenetravel misterio, o barbaro assassinio de uma domestica de cor preta, cujo cadaver fora encontrado completamente despido num barracão do morro do Quieto, no Engenho Novo.

O mais fantastico é que, passados mais de 8 dias, nem sequer foi possivel ás autoridades conseguir identificar a morta.

Ainda ontem, aos primeiros minutos da tarde, nova diligencia foi levada a efeito por aquelas autoridades, achando-se junto à nossa reportagem, mas, como das vezes anteriores, nenhuma pista surgiu, já não dizemos para esclarecer o misterio, mas para facilitar pelo menos a identificação da assassinada.

E assim, vão se passando os dias.

TENTATIVAS E HOMICIDIOS

Por motivos que ainda não estão sendo elucidados, pelo comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial, o individuo Leoncio Limoeiro, brasileiro, preto, de 48 anos de idade, domiciliado à rua Abrantes Fererira, 72, na madrugada de ontem, de revolver em punho invadiu o barracão numero 370 da Praia do Pinto, residencia da domestica Alzira Avelino ...nheiro, brasileira, preta de 45 anos, casada e Adelina Fernandes, de 24 anos, solteira, fazendo varios disparos.

Alzira e Adelina, que receberam, esta ferimento na cabeça e aquela na coxa direita, foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo o agressor se evadido.

AGRESSÕES

No cruzamento das ruas Noemia Correia e Violeta, depois de acalorada discussão, o individuo Orlando dos Santos, brasileiro, preto, de 21 anos, morador na primeira daquelas ruas numero 72, agrediu a foiçada Venancio Ferra, morador na mesma rua n. 149.

O agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º distrito policial.

As vitimas foram socorridas no Posto da Assistencia do Meyer.

CO MVISTAS AO CHEFE DE POLICIA

Esteve, ontem, em nossa redação, uma comissão de senhoras, residentes à rua Silveira Martins, 127, que, revoltadas com o que acabavam de verificar, vieram fazer um apelo ao chefe de Policia, general Lima Camara, contra a atitude do comisasrio Nogueira Guedes, de dia na delegacia do 4º distrito policial.

— Reside — declarou-nos as senhoras, no qaurto 5, o sargento da Aeronautica, Milton Martins dos Santos, que, talvez devido à influencia da farda, não respeita ninguem.

Ontem, quando a inquilina Luzia Constantino, lavava louça, foi severamente insultada pelo referido militar que, não satisfeito, procurou ainda as autoridade do 4º distrito.

Intimada Luzia para ali comparecer, nós, que tudo assistimos, fomos com ela. Quando chegamos lá o comisasrio Nogueira Guedes, ao invés de portar-se como um policial digno desse nome, não quis ouvir a acusada, passando a descompô-la com improperios, indiferente à nossa presença.

Como nos competia fazer, repelimos os termos do comissario, dizendo que só nos restava, ante o que se estava passando, ir aos jornais, ao que ele respondeu que nada tinha a haver com isso, e que o sargento fardado representava a sua corporação.

Ante tão inexplicavel procedimento, não tivemos outra alternativa ... lançar este apelo ao chefe de Policia que, de certo, tomará as providencias que se fizerem necessarias.

ATROPELAMENTOS

O onibus, chapa 8-12-96, da Empresa Fa.ma, dirigido por ...ecir da Paixão, solteiro, de 28 anos, morador na Alameda de N. S. de Lourdes, 15, quando trafegava, ontem, pelo campo de São Cristovão, atropelou um ancião de cor parda, pobremente trajado.

A vitima, que recebeu graves ferimentos, foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista autuado na delegacia do 16º distrito policial.

JOSE' ORTIZ DARNEIRO, ... anos, morador na Avenida Santa Cruz, foi atropelado, ontem, no Parque Arará, por um caminhão de propriedade da Sociedade Brasileira de Urbanismo, dirigido por Teofilo da Costa Soares, brasileiro, pardo, de 30 anos, casado, residente à rua Itapiba, 528.

Com contusões e escoriações, foi a vitima socorrida no Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida.

O motorista foi autuado na delegacia do 16º distrito policial.

Inauguração do Serviço Voluntário Interno na Fundação "Romeu Duarte"

O PROGRAMA ESTABELECIDO NESTA PRIMEIRA REUNIÃO

Realizou-se ontem, ás 9 horas, na Fundação "Romão Duarte" (Casa dos Expostos) a inauguração dos serviços sociais da Organização das Voluntarias, que passou a atuar no interior daquele estabelecimento, tal como o fará em numerosos outros desta capital e de todo o país.

Tais atividades fazem parte do plano de ação intensiva que se impôs a organização das Voluntarias no interior dos estabelecimentos hospitalares, Maternidades, Fundações e entidades de amparo e beneficio social.

PESSOAS PRESENTES

Ao ato de hoje, na Fundação "Romão Duarte", estiveram presentes os srs. Ari de Almeida Silva, provedor da Santa Casa de Misericordia e Carlos Brandão, tendo á frente sua vice-presidente em exercicio, sra. Elisa Coimbra Bueno, bem como toda a diretoria da Organização das Voluntarias.

PLANO DAS ATIVIDADES

Na Casa dos Expostos, exercerão as "Voluntarias" ampla ação em todos os setores concernentes ao serviço social voluntario feminino, nos varias ramos e modalidades de trabalhos e tarefas em que puderem ser uteis como sejam a atividade nas "creches", a organização de distrações e programas educativos, prestando, dessarte, assistencia de um modo geral. Não pouparão energia as promotoras do elevado empreendimento no sentido de ali contribuir com tudo o que cada uma puder dar em materia de serviço, esforço e trabalho voluntario, na medida de suas possibilidades.

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das bocas de moldagem para tijolos perfurados, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção N. 28.519, da qual é concessionário Manoel Vaz.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7346 — Quitanda, 59 - 3.º Sala 21 — 22-0009 — 23-0578
(Diariamente mesmo aos domingos)

VITORIA ROXY AMERICA PIRAJA MONTECASTELO ICARAI
AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
J. ARTHUR RANK, apresenta
JAMES MASON
ROSAMUND JOHN · PAMELA KELLINO
em
"TAÇA DE AMARGURA"
(The Upturned Glass) IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
com ANN STEPHENS
BREFNI O'ROURKE · HENRY OSCAR
Produção de SIDNEY BOX e JAMES MASON
Distribuida pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Direção de LAURENCE HUNTINGTON
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

VASCO X FLUMINENSE, SENSAÇÃO DA RODADA


Jogadores do Vasco da Gama, no vestiario

Mr. Lowe na Arbitragem - Dúvidas no Vasco - Completo o Fluminense - Notas

No estadio da colina historica, Vasco e Fluminense oferecerão o prelio de maior significação da penultima rodada do turno, tendo por árbitro Mr. Lowe.

O encontro, sem duvida alguma, é de grande significação para a tabela, em virtude da posição do lider-invicto, sem nenhum ponto perdido, e, do Fluminense que ocupa o 3.° posto, com 4 pontos perdidos. Como se verifica, qualquer desperdicio de pontos para o quadro das Laranjeiras será fatal quanto as suas pretensões.

Os dois quadros apresentam no momento as melhores formas técnicas e fisicas, podendo desse modo oferecem uma partida renhida e bem disputada, pois para tanto não lhes falta animo e coragem. O Vasco, todavia, leva a seu favor o "handicap" campo e ajudado pela sua torcida lutará denodadamente em busca do triunfo.

No quadro de São Januario, pairam duvidas quanto a constituição do quinteto, sabendo-se no entanto, que Ademir e Dimas já têm a sua escalação certa. Na extrema direita Djalma e Friaça estão em boas condições, estando Flavio Costa propenso a escalar o ponteiro pernambucano, em face da sua maior combatividade. Na meia-esquerda, ao que tudo indica, aparecerá Maneca, enquanto que Tuta será deslocado para a extrema esquerda levando-se em conta, que o ponteiro gaucho Chico, não ostenta no momento grande forma.

Por sua vez, no quadro do Fluminense, não existe qualquer duvida devendo portanto, aparecer o mesmo conjunto que venceu de maneira sensacional o quadro da rua Campos Sales.

Em suma, os quadros estão

Conclui na 2.ª pág.

PONTOS de VISTA
de PAULO MEDEIROS



RODADA CHEIA E OUTRAS COISAS: — A tabela deste ano apresenta varias surpresas para o torcedor, nem todas elas boas como por exemplo a de hoje que reune dois classicos na projeção de Vasco x Fluminense e Botafogo x América, deixando o dia de ontem paupérrimo em matéria de futebol.

* * *

Tentar apontar hoje um favorito entre o Fluminense e o Vasco, apesar da aparente diferença entre os dois é perder tempo.

O tricolor sempre foi um grande adversário dos vascainos e agora então, que terá para si toda a torcida não vascaina da cidade, sua responsabilidade aumentou.

* * *

Uma nova vitória do Vasco será mais um passo para a conquista do titulo, com a garantia de que virará o returno à frente de seus adversários, qualquer que seja o resultado do jôgo do próximo domingo contra o Botafogo.

Assim, poucas vezes teremos uma rodada de tanto interêsse, uma vez que enquanto em São Januário há um clássico, em General Severiano o Botafogo enfrentará o América no segundo clássico da rodada.

* * *

Esperemos que desta feita não tenhamos casos cômo na última rodada e que as pedras não chovam sobre juizes e bandeirinhas. E já é pedir muito...

DEFENDE O BOTAFOGO A VICE-LIDERANÇA

Completo o Quadro Alvi-Negro — Modificado o Onze Rubro - Mr. Ford na Arbitragem - Notas

A vitória sensacional e espetacular que o Botafogo marcou sobre o Flamengo, e, as atuações do quadro rubro neste campeonato, vêm credenciar o onze dirigido por Zezé Moreira para mais um triunfo.

A partida que está programada para o estadio da rua General Severiano e que tem na sua direção Mr. Ford, é sem dúvida alguma, o melhor complemento da rodada, se levarmos em conta a posição do quadro do Botafogo, que é a de vice-lider.



Maneco

O quadro alvi-negro, está bem preparado e disposto a uma boa apresentação. Pirilo e Juvenal, que se contundiram frente ao Flamengo, e que constituiam dúvidas, estarão a postos. O resto do team obedecerá à mesma formação do embate com os rubros-negros.

O quadro rubro, para o encontro de hoje com o Botafogo, aparecerá modificado. Domicio que se contundiu contra o Fluminense, será substituido por Alcides, na intermediária. Hilton Viana substituirá Ivan, enquanto que, Spinola, contratado recentemente fará a sua estréia. De médio esquerdo continuará Castanheira.

Na ofensiva, o "insider" esquerdo Lima, submetido a uma intervenção cirúrgica, sera substituido por Maneco, e na meia direita formará Maxwell. Portanto, o

Conclui na 2ª pág.


O trio final do Botafogo

A COMEDIA DO CARIOCA:

FILIAL DE REPARTIÇÃO NO ESTÁDIO

A HISTÓRIA DA LICENÇA E DO VISTO DA CENSURA NA LUTA DE PRIMO CARNERA

Os lutadores da troupe de Primo Carnera não podiam lutar ante-ontem no "Estadio da Marmelada" e no entanto, lutaram, porque o sr. Valter Melo, secretario do Serviço da Censura; transformou o "ring" numa filial da sua repartição. Senão vejamos: O Conselho de Imigração e Colonização do Ministerio das Relações Exteriores esteve reunido para tratar do caso, cerca das 13 horas "e só ás 20", deu a conhecer a sua resolução. Ora, de maneira alguma poderia haver espetaculo, de vez que a Censura que visa os programas no Rio, encerra o seu expediente ás 17 horas.

Quanto ao Ministerio do Trabalho, o titular da pasta não despachara o pedido para uma permissão excepcional por 72 horas, pois o processo do Departamento Nacional de Imigração, fora para o gabinete do ministro, deste para o Departamento do Trabalho, daí para a Divisão de Fiscalização e novamente para o D. N. I. onde por ter terminado a hora do expediente ai ficara.

EM AÇÃO OS CAPANGAS DO "SEU" EMILIO

Entretanto os capangas do "seu" Emilio ficaram na porta do recinto da reunião do Conselho de Imigração e ao terem conhecimento do que fora resolvido, encaminharam-se para o "estadio" da Av. Passos a fim de realizarem a luta.

O VISTO

Mas para que tal coisa se concretizasse era preciso o seguinte: primeiro, conseguir a autorização da policia; segundo, conseguir que alguem visasse o programa. E isto [illegible]

Conclui na 2.ª pág.

BANGU X OLARIA O MATCH MAIS FRACO DA RODADA

Depois da vitória espetacular que conquistou frente ao Bonsucesso, na 8ª rodada, volta à campo, o quadro do Olaria, para desta feita enfrentar o Bangú, no estádio Proletário.

O match que será dirigido por Alberto da Gama Malcher, será equilibrado, levando-se em conta o entusiasmo e a animação dos dois grêmios, que estão pobremente colocados na tabela do campeonato carioca.

No quadro banguense, Gualter, é a única dúvida. O médio direito contundiu-se no encontro com os rubro-anis, no entanto, a direção técnica espera contar com o concurso do seu valoroso defensor para o match de hoje, frente aos bariris. Caso Gualter não possa atuar Madeira, será o seu substituto.

No team dirigido por Gentil Cardoso, existe, também, uma dúvida qual seja a asa-média esquerda. Todavia, Olavo, que tem integrado o team principal em diversas

Conclui na 2ª pág.

Diario Carioca
ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1948—Numero 6.207

Reaparecerão os Olimpicos

No Fluminense o 3° Concurso Oficial da F. M. N.

Hoje, ás 10 horas da manhã, na piscina do Fluminense F. C., será realizado o 3.° Concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação.

Efetuar-se-ão 15 provas, participando das mesmas as maiores figuras da aquática metropolitana entre as quais vários nadadores que interviram nas olimpiadas de Londres.

AS PROVAS E OS PATRONOS

1.ª PROVA — 100 metros — nado livre — Principiantes — Dr. Mario Polo.

2.ª PROVA — 100 metros — Moças principiantes — nado livre — (Honra) dr. Manuel Morais de Barros Neto.

3.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — Principiantes — Dr. Aarão Gordon.

4.ª PROVA — 100 metros — nado de peito — Moças — Principiantes — Sr. Cristiano Brasil.

5.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — Principiantes — Sr. José Aurelio Sabola.

6.ª PROVA — 100 metros — nado de costas — moças — Principiantes — Dr. Roberto Peixoto.

7.ª PROVA — 400 metros — nado livre — principiantes — sr. Almir Gordilho.

8.ª PROVA — 100 metros — nado de peito Seniors — Dr. Enéas da Silva.

9.ª PROVA — 200 metros —

Conclui na 2.ª pág.


Piedade

DIFICIL E TRABALHOSA VITORIA DO FLAMENGO

LUIZINHO, ZIZINHO, DURVAL E ENGUICA, OS MARCADORES — BOA ARBITRAGEM DE MARIO VIANA — A RENDA

No encontro antecipado da penultima rodada entre Flamengo e Bonsucesso, realizado em Teixeira de Castro, conquanto não fosse técnico, foi, todavia, entusiastico.

Venceu o Flamengo como poderia vencer o Bonsucesso, não fosse a má pontaria de Mariano, que por duas vezes teve o "goal" a seu favor. No entanto, venceram os rubro-negros, e, diga-se de passagem venceram bem.

O quadro leopoldinense, mesmo não contando, com Nanati e Zé Luiz, suspensos pelo Tribunal de Justiça da F. M. F., houve-se com agrado. Resistiu bravamente aos impulsos do Flamengo, e das incursões perigosas dos comandados de Gringo.

No entanto, o onze da Gavea jogando com entusiasmo e técnica, e alentados pela sua torcida, venceram os rubro-anis, por uma contagem pequena, mas justificada, em face da segurança do goleiro Alvarez e do zagueiro direito Miguel.

Dentre os vencidos, tiveram atuação de destaque, os cracks já referidos acima, e ainda Mariano, Gato e Vitor sendo que este, pelo esforço que fez em defesa de suas cores e pelo dinamismo, ora ajudando a vanguarda, ora, auxiliando o ataque.

Do Flamengo, Luiz praticou boas defesas; Newton foi seguro na marcação de J. Pinto, enquanto Gringo portou-se à altura de um grande comandante do ataque. Zizinho e Bria porem tambem figuras de projeção do quadro rubro-negro.

A primeira fase terminou com a vantagem do Flamengo por 1 tento a 0, goal assinalado por Luizinho, aos 30 minutos, apos um passe magistral definido. Nesse lance, o zagueiro Miguel falhou, pois podia trancar licitamente o autor do tento, dando margem a que Alvarez pudesse segurar a bola.

Para a etapa final, Durval, depois de uma bola lançada sobre a grande área, conquistou o 1º tento, com uma bola de cabeçada. Aos 15.30 minutos [illegible] foi empurrado por Bria dentro da área e Mario Viana considerou a penalidade maxima, que sendo executada por Enguica, foi convertida em goal. Zizinho, aos 23 minutos, encerrou a contagem, com uma boa cabeçada que encontrou Alvarez descolocado.

OUTRAS NOTAS

Na partida de reservas, o Flamengo, venceu pela contagem elevada de 8 x 1, numa partida facil.

Na arbitragem funcionou Mario Viana. S. s. teve um desempenho satisfatório, reprimindo as jogadas mais brutas e chamando a atenção para os jogadores mais exaltados.

A renda, atingiu a importancia de Cr$ 45.613,00.


O primeiro goal do Flamengo de autoria de Luizinho. — (Foto Jair Ramalho)

Conclui-se Hoje a Competição Atlética "Mario Marcio da Cunha"

Filial de Repartição no Estádio

Conclusão da 1ª pág.

foi difio'l. O sr. Valter Me.., secretario do Serviço da Censura, transformando o "ring" numa filial de sua repartição visou o programa para que a luta se realizasse, fato aliás estranho, porque apesar da comprovação do ato do Conselho de Imigração de maneira alguma poderia ser visado o programa porque como dissemos linhas acima, o Serviço de Censura encerrára o expediente ás 17 horas...

NO ESTADIO DO FLUMINENSE ÁS 9,30 HORAS — O PROGRAMA

Será concluida hoje às 9.30 horas da manhã, na pista do Fluminense, a disputa do Troféu "Mario Marcio da Cunha".

Intervirão neste certame as figuras maximas do atletismo metropolitano, destacando-se varios atletas que representaram o Brasil nas Olimpiadas de Londres.

As provas deverão oferecer um desenvolvimento atraente e justificar-se o interesse que vem despertando nos nossos meios desportivos.

O PROGRAMA

Serão realizadas as seguintes provas:

9,30 horas — Arremesso do martelo (no C. R. Vasco da Gama);

14 horas — 80m, com barreiras — Semi finais — Moças; Salto com vara — Homens; Arremesso do disco — Moças;

14,10 horas — 800m, rasos — Final — Homens;

14,20 horas — 100 rasos — Moças;

14,30 horas — Revezamento 4x100m, rasos — Final — Homens;

14,45 horas — 800m, com barreiras — Final — Moças; Salto triplo — Homens; Arremesso de peso — Juvenis;

14,50 horas — 100m, rasos — Final — Moças;

15 horas — 400m com barreiras — Semi finais — Homens; Salto em altura — Moças; Arremesso do dardo — Homens;

15.20 horas — 3.000m. rasos — Final — Homens; Arremesso do peso — Moças;

15,40 horas — 400m. com barreiras — Final — Homens;

16 horas — Revezamento 4x100m. rasos — Final Juvenis.

Defende o Botafogo a Vice-Liderança

Conclusão da 1ª pág.

quinteto rubro, formará assim: Alcidésio, Maxwell, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

Espera-se pois uma partida bem disputada e atraente, levando-se em conta a boa disposição dos dois quadros e a vontade do quadro de Campos Sales se reabilitar dos repetidos insucessos no certame da cidade.

Os quadros, salvo alteração de última hora, formarão assim:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMERICA — Osni; Alcides e Joel; Hilton Viana, Spinola e Castanheira; Alcidésio, Maxwell, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

S. Cristovão, 3 — Madureira, 2

CONTAGEM JUSTA APÓS RENHIDA LUTA

No campo do Madureira travaram uma peleja renhida, ontem, as equipes do São Cristovão e do clube local jogo antecipado de comum acordo.

A peleja teve um transcurso animado contudo, a tecnica esteve ausente, saindo vitorioso o quadro visitante por mera questão de chance.

No primeiro tempo se registrou um empate de 2x2, "placard" justo. Melhoraram os azes na etapa final e conseguiram o precioso tento que lhes garantiu o dificil triunfo, adquirido com valoroso esforço.

FIGURAS DESTACADAS

Dentre os vencedores, os elementos mais eficientes foram Lauro, Jair, Richard, Jarbas e Mical.

Dos vencidos se mostraram mais positivos: Milton, Danilo e Arati na defesa e Jorge e Adir no ataque.

O JUIZ

Mr. Dewine atuou com acerto e precisão.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Mical abriu a contagem a favor do São Cristovão aos 18 minutos. O empate veio aos 22 minutos por intermedio de Jorge. Jarbas marcou o segundo tento alvo aos 32 minutos e Jorge voltou a empatar aos 42 minutos.

2.º TEMPO — O tento da vitoria do São Cristovão foi marcado por Wilton.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

MADUREIRA — Nilton; Danilo e Apio; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Mudinho, Benedito, Jorge e Adir.

S. CRISTOVÃO — Lauro; Pelado e Jair; Richard, Belan e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

PRELIMINAR E RENDA

A renda foi de Cr$ .... 7.804,00 e na preliminar venceu o Madureira por 2x0.

Bangu x Olaria o Match Mais Fraco da Rodada

(Conclusão da 1.ª pág.)

partidas, está de sobre-aviso, enquanto que Lamparina, formará com Osvaldo o "duo" dos zagueiros.

Os teams para esse match formarão assim:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, (Madeira), Irani e Pinguela; Amaral, Moacir, Cardoso, Menezes e Zezinho.

OLARIA — Délio; Osvaldo e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Cidinho, Alcino, Baiano, Leleco e Esquerdinha.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Estão programados para hoje os seguintes jogos promovidos pela Federação Metropolitana de Tenis:

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Aage Malm x Herbert Freire, 14,30 horas;

Pedro Moacir x Gusmar Visconti Araujo, ás 16 horas.

Sergio Guimarães x Arionte Cordeiro, ás 17 horas.

SIMPLES E DUPLAS DE CAVALHEIROS:

Rodrigo Medicis x Candido Carvalho — 10 horas.

Vitor Jaime Sá x Anibal Santos Filho — 9 horas.

Edward Lissau x Daniel Augusto Barbosa — 8 horas.

Haroldo Evelyn-Daniel Augusto F bosa x Roberto Ramos-Temistocles Vivaqua — 11 horas.

DOS ESTADOS

Novos Ataques á Politica do DNC na Reunião da Sociedade Rural Brasileira

Quer Encontrar o Tenente Fernando a Todo Custo — Semana da Criança Em Minas — Dissidio Dos Trabalhadores da Carne

AMEAÇA A' CAFEICULTURA NACIONAL — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Queiroz Teles declarou que se esboça no seio dos lavradores de café de S. Paulo um movimento visando a congregação de todas as entidades do Estado para enfrentar seus principais problemas. A propósito, declarou o orador que os dois principais problemas da lavoura cafeeira no momento são o DNC e a broca, que ameaçam matar a cafeicultura nacional.

QUER SE EMBRENHAR NA MATA — Chegou a Belém do Pará um rapaz de nome João Nobrega, órfão e pobre, que se propõe meter na mata amazonica em busca de qualquer homem branco, seja o tenente Fernando ou não, com a única recompensa de lhe ser facilitado estudar engenharia no Rio. Disse ele à imprensa que se deixará prender pelos selvicolas para sentir o que os prisioneiros sentem antes da morte.

SEMANA DA CRIANÇA — O governo mineiro expediu a todos os prefeitos do Interior, através da Secretaria da Saude, uma circular solicitando o apoio dos municipios mineiros às comemorações da Semana da Criança.

MATOU E ENTERROU O CORPO NO QUINTAL — Hediondo crime acaba de ser cometido em Cruzeiro do Sul, território do Acre. Um sacristão assassinou friamente o padre de uma capela por não ter recebido os vencimentos do mês, e enterrou o cadáver no adro da igreja. Depois entregou-se à policia, confessando tudo.

DISSIDIO DOS TRABALHADORES DA CARNE — Em São Paulo, deu entrada ontem no Tribunal Regional do Trabalho o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Carne e Derivados de São Paulo e Santo André, contra o respectivo Sindicato patronal. O dissidio visa o aumento de salários e o reajustamento, envolvendo dezenas de milhares de operários.

COLABORAÇÃO DO LLOYDE COM AS CLASSES PRODUTORAS — Chegou a Belém do Pará o sr. Amaral Peixoto, comandante diretor do Lloyde Brasileiro, que declarou desejar um entendimento com as classes produtoras, para que a Marinha Mercante lhes possa ser útil. Iniciou ele uma série de visitas, devendo ser alvo de várias homenagens.

Duplo Vencedor o Botafogo

O Botafogo venceu o America nos dois jogos disputados, ontem, pelos campeonatos de juvenis e aspirantes.

Os triunfos botafoguenses foram alcançados pelos escores de 2 x 1 e 4 x 3, respectivamente.

BASKET

UMA NOTA SÔBRE DOIS AFONSOS

A semana que passou vem de oferecer várias novidades no setor cestobolistico. Primeiramente o caso pessoal Afonso Lefever x Afonso de Azevedo, caso que teve péssima repercussão dado o caráter escandaloso culminando com a agressão mútua em plena rua onde está localizado o Riachuelo F. C.. Este gremio que nada tinha a ver com o ruidoso caso protestou energicamente e veemente, lamentando-se do fato dos lutadores terem escolhido as imediações do citado gremio para resolverem uma "velha parada". Lefever que a principio foi dado como "barbaramente agredido" e até morto... em entrevista aos nossos colegas do "Diário de Noticias" acentuou que o agressou fôra ele e que tomara a iniciativa da briga porque o seu adversário após insultá-lo recusou-se a terçar — não as armas — mas os braços... Vejamos como a F. M. B. resolverá esta questão. Outro fato sobremodo interessante, senão inesperado e surpreendente foi a decisão de Afonso Evora em abandonar o Botafogo para ingressar no Grajau F. C.

Não sabemos a razão porque Evora deixou o "glorioso", mas recordamos uma palestra que mantivemos com o citado basketballer, logo após o seu regresso de Londres, quando lamentou o fato do seu clube — o Botafogo — ser o único que não participou dos festejos da chegada dos 3°s. do mundo, não enviando qualquer representante ao Aeroporto e retirando, até, na última hora oferecimento da sede para recepção da Delegação Vitoriosa.

Acreditamos que essa não foi a razão do afastamento de Evora de Wenceslau Braz, mas que aquele fato influiu na sua decisão é que não resta a menor dúvida.

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)

Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566.

CAMPEONATO DE BASKET

Vence se amanhã, no Estadio do Tijuca F. C. a segunda etapa da Parte Final do Campeonato de Basket da 2ª Divisão.

Defrontar-se-ão Flamengo x Riachuelo ás 20.30 horas e Atletica Grajau' x Fluminense ás 21,45 horas.

No controle funcionarão as seguintes autoridades:

Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva, juizes; Sergio Bruno, apontador; Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Reaparecerão os Olimpicos

(Conclusão da 1.ª pág.)

nado de peito — Seniors — Dr. Americo Rodrigues

10.ª PROVA — 200 metros — nado de costas — Homens — Seniors — Dr. Roberto Groba.

11.º PROVA — 200 metros — nado de costas — Moças Seniors — Eduardo Allió.

12.ª PROVA — 200 metros — nado livre — Seniors — Sr. Jorge L. Fonseca.

13.ª PROVA — 200 metros — nado livre — Moças Seniors — "Honra Fluminense Football Club".

14.ª PROVA — 3x100 metros — 3 nados — Principiantes — Paulo Reilborn Junior.

15.ª PROVA — 4x50 metros — Nado livre — Moças Principiantes — Afonso de Castro.

Vasco x Fluminense, Sensação da Rodada

Conclusão da 1ª pág.

bem preparados, podendo desse modo, como dissemos acima oferecer um bom encontro. Os tricolores da cidade lutarão pela vitoria, e, desse modo, sustentar a sua posição enquanto o quadro do Vasco, lutará pela liderança e pela invencibilidade que ostenta desde o inicio do campeonato.

Os quadros para essa sensacional partida, formarão assim:

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Djalma, (Friaça), Ademir, Dimas, Tuta (Maneca) e Chico (Tuta).

FLUMINENSE: — Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio, Mirim e Bigode — Pereira, Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues.

"NARCISO NEGRO"



Uma cena do filme "Narciso Negro" com Deborah Kerr

O nome deste filme tem sua origem no perfume usado pelo jovem protagonista do filme, "Sabu", um jovem general que procura aumentar seus conhecimentos junto ás Irmãs instaladas no palacete pertencente a um seu tio e lá encontra uma jovem indigena, pequena rebelde, esta vivida por Jean Simmons e a quem Sabu faz a corte.

Deborah Kerr vive o papel da Irmã Superiora de um grupo de abnegadas servas de Deus de uma ordem angelica na que e enviada para o alto do Himalaia, a fim de cuidar dos habitantes do lugar, ensinando e ministrando-lhes remédios. Ao chegarem ao palacete são recebidas com hostilidade, tanto assim que o administrador do Rajá as adverte de não valer a pena elas se sacrificarem em vão. Porém altivamente a Irmã Clodagh responde que elas lá estavam para cumprimento de um dever e que cumpririam a missão de qualquer maneira. Porém, as abnegadas servas de Deus não contavam com o que aconteceria muito contra a vontade de Deus, pois um remedio dado num momento irrefletido por uma das Irmãs foi motivo para um motim entre os habitantes, elas depressa esqueceram todo o bem recebido e só tinham nos corações ingratidão e tão grande foi esta ingratidão que as 5 Irmãs, agora somente 4 puderam regressar para o lugar de origem sem terem terminado a sua missão.

"Narciso Negro" será estreado amanhã nos cinemas São Luiz — Palacio — Rian e Carioca.

Comer Bem Todos Gostam

MAS PARA COMER BEM, SO' NO "RESTAURANTE METROPOLE", DA FIRMA GABRIEL & NUNES, A RUA DA CONSTITUIÇÃO, N. 26, PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES, TODOS OS DIAS: — POLVO FRESCO DE LISBOA, SARDINHAS D'OVAR, ETC.

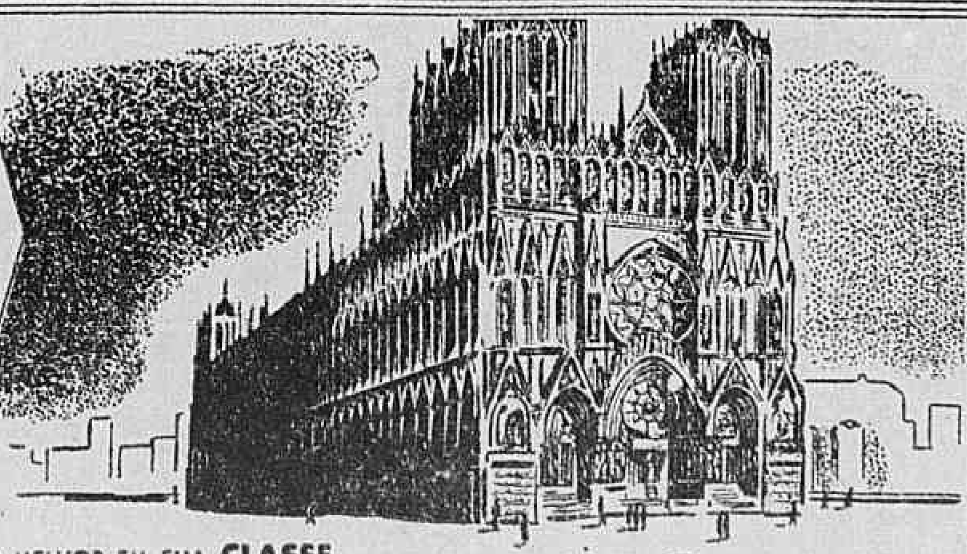
PRATOS DO DIA

SEGUNDA-FEIRA	—	Feijoada completa
TERÇA-FEIRA	—	Peixadas ao "METROPOLE"
QUARTA-FEIRA	—	TRIPAS à MODA DO PORTO
QUINTA-FEIRA	—	Feijoada completa
SEXTA-FEIRA	—	Peixe e Bacalhão à PORTUGUESA
SABADO	—	Cosido especial
DOMINGO	—	Cosido à MADRILENHA.

AO "RESTAURANTE METROPOLE" -- Rua da Constituição, 26

TEL: — 22-0331 — GABRIEL & NUNES

CURIOSIDADES Continental



O BRASIL consome diàriamente 350 quilômetros de cigarros CONTINENTAL. Empilhadas lateralmente as carteiras dos cigarros fumados diàriamente em todo o Brasil, em menos de 25 dias formariam um edificio do tamanho da Catedral de Reims. Prefira também o cigarro cuja alta qualidade é atestada por tão vasta preferência.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and.

Tel. 23-2555

MAR REVUELTO VENCEU FACILMENTE O HANDICAP DE ONTEM NA GAVEA

Continuando com a serie de reuniões do fim da semana, o Jockey Club Brasileiro, realizou, ontem, mais uma das suas habituais sabatinas.

O programa organizado pela Comissão de Corridas, disputinha de um otimo handicap embora nele tomassem parte apenas tres unicos concorrentes:

Aproveitando-se da perseguição de Esquivado ao lider Nero, perseguição essa inglória e contra-producente, o cavalo Mar Revuelto conseguiu facil vitoria.

O filho de Condalsolo correu acomodado em ultimo lugar, enquanto Esquivado não dava uma folga ao Nero, que liderava a carreira.

Na reta, Esquivado mancou enquanto Nero, exausto, da perseguição desse adversario entregava-se, completamente batido, ao Mar Revuelto, que fugindo tres corpos, cruzou facilmente a meta final, em primeiro lugar.

1ª CARREIRA

541 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 50.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros: — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ .. .. 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

NEDDA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Luminar e Pati, do sr. Renato de Biasi, 56 quilos, Adão Coelho Ribas 1º
Eolo, 52|54 quilos, L. Rigoni 2º
Casiotauro, 54, J. Araujo 3º
Phoenix, 54, G. Costa 0
Informada, 52, V. Lima 0
Gabardine, 54|55 quilos A. Barboza 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 28,00; placés: Nedda, Cr$ 16,00; Eolo, Cr$ 12,00
Tempo: 104" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 593.770,00.
Criador: — Luiz Alves de Castro.
Tratador: — Paulo: A. Lima

RATEIOS EVENTUAIS:

			Ks.
1—1	Gabardine	3346	52,00
2—2	Nedda	3102	56,00
3 (3	Eolo	11588	15,00
(4	Casiotauro	2036	85,00
4 (5	Phoenix	1287	135,00
(6	Informada	231	740,00
	Total	21590	
12		2897	80,00
13		5947	39,00
14		1980	117,00
23		8335	28,00
24		2397	97,00
33		2780	84,00
34		3644	64,00
44		10749	215,00
	Total	29059	

2ª CARREIRA

542 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

PABLO, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Coronel Eugenio e Wine Bush, do sr. Paulo Rosa, 58|56 quilos, Acyr Aleixo.. 1º
Cerro Alto, 58, L. Rigoni 2º
Don Pedro II, 52|53 quilos, A. C. Ribas 3º
Genipapo, 52|49 quilos, A. Portilho, ap. .. 0
Flexa, 54|51 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Folia, 50, N. Mota, ap. 0
Monte Carlo, 54, R. Freitas F. .. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 18,00; placés: Pablo, Cr$ 11,00; Cerro Alto Cr$ 12,00.
Tempo: 116" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 526.900,00.
Criador: — Governo do Estado do Paraná.
Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Pablo	13366	10,00
2 (2	Genipapo	6162	40,00
(3	Flexa	321	937,00
3 (4	Cerro Alto	8213	29,00
(5	D. Pedro II	1212	195,00
4 (6	Monte Carlo	994	238,00
(7	Folia	321	737,00
	Total	29394	
12		5478	28,00
13		8427	18,00
14		1180	130,00
22		75	2.013,00
23		2192	70,00
24		333	460,00
33		547	280,00
34		884	173,00
44		36	4.256,00
	Total	19152	

3ª CARREIRA

543 Potrancas nacionais de 3 anos, adquiridas nos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$.. 5.250,00:

MARINHEIRA, feminino, 3 anos, Pernambuco, Jevron e Efetiva, do sr. Victor Guilhem, 55 quilos, Jorge Morgado 1º
Jequitinhonha, 55, V. Andrade 2º
Vespa, 55, N. Linhares .. 3º
Má, 55, J. Araujo.. .. 0
Inicial, 55, A. C. Ribas .. 0
Jurujuba, 55, V. Lima .. 0
Vineta, 55, D. Ferreira .. 0
Rama, 55|53 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Jaboticaba, 55, L. Mezzaros .. 0
Zuleica, 55, J. Martins .. 0
Não correu: Aléa.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 81,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 27,00; placés: Marinheira, Cr$ 14,00; Jequitinhonha, Cr$ 11,00; Vespa, Cr$ .. 13,00.
Tempo: 81" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ ... 611.480,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Geraldo Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Vespa	6481	40,00
(2	Inicial	426	615,00
2 (3	Jequitinhonha	14459	18,00
(4	Jaboticaba	398	658,00
(5	Rama	625	419,00
3 (6	Vineta	1714	153,00
(7	Zuleica	624	419,00
(8	Aléa, n.c.		
4 (9	Jurujuba	2890	91,00
(10	Marinheira	3232	81,00
(11	Má	1891	138,00
	Total	32730	
11		191	942,00
12		6816	26,00
13		1001	180,00
14		2927	61,00
22		1143	157,00
23		2050	88,00
24		6544	27,00
33		71	2.554,00
34		954	188,50
44		791	227,00
	Total	22488	

4ª CARREIRA

544 Animais de qualquer pais — Handicap (de ocasião) 1.800 metros — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00:

MAR REVUELTO, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, Condalsolo e Mar Picada, do stud Pannaim. 52 quilos, Reduino de Freitas 1º
Nero, 50, J. Vidal 2º
Esquivado, 56, A. Barboza 3º
Não correu: Don José.

Ganho por tres corpos;; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 18,00; placés não houve.
Tempo: 113" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 435.550,00.
Importador: — Atilio Iruleguí.
Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Don José n.c.		
2—2	Mar Revuelto	8010	28,00
3—3	Nero	9294	24,00
4—4	Esquivado	10926	21,00
	Total	28230	
12	n. c.		
13	n. c.		
14	n. c.		
23		6695	18,00
24		3952	31,00
34		4678	26,00
	Total	15325	

5ª CARREIRA

545 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. .. 70.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ .. .. 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

HYPNOS, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Trindad e Euponte, do stud 20 de Março, 54 quilos, Arthur Araujo 1º
Fingida, 52, V. Andrade .. 2º
Jaez, 54, L. Mesaros 3º
Ternura, 50, S. Ferreira .. 0
Maracatu, 56|54 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Marselha, 56, D. Ferreira 0
Hanibal, 54, J. Martins .. 0
Dona Stella, 52|49 quilos, R. Latorre, a. .. 0
Aldean, 52, A. C. Ribas .. 0
Ben Hur, 52, J. Vidal .. 0
Helicon, 54, A. Barboza 0
Daphne, 56, V. Lima .. 0
Guaçu', 54|52 quilos, P. Coelho, ap. .. 0
Não correu: Caracol.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 33,00; places. — Hypnos, Cr$ 15,00; Fingida, Cr$ 49,00; Jaez, Cr$ 64,00.
Tempo: 60" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 732.000,00:
Criador: — Espolio Lineu de Paula Machado.
Tratador: — Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Hypnos	11893	26,00
(2	Helicon	981	316,50
(3	Ternura	4794	65,00
2 (4	Daphne	3679	84,00
(5	Guaçu'	1397	227,00
(6	Ben Hur	1014	305,00
3 (7	Caracol n.c.		
(8	Aldean	2512	122,00
(9	Hanibal	327	930,00
(10	D. Stella	1314	236,00
4 (11	Maracatu'	3001	103,00
(12	Jaez	777	400,00
(13	Fingida	1095	284,00
(14	Marselna	6001	52,00
	Total	38820	
11		5221	43,00
12		5256	42,00
13		3539	63,00
14		6823	33,00
22		421	530,00
23		946	236,00
24		1717	130,00
33		345	647,00
34		1474	151,00
44		2143	104,00
	Total	27885	

6ª CARREIRA

546 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

LUMEN, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Royal Dancer e Bambina, do stud Helium, 56 quilos, Jorge Morgado 1º
Trimonte, 56|54 quilos, P. Coelho, ap. 2º
Acutanga, 54, O. Ulloa .. 3º
Caoré, 52|50 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Grisu', 56, R. Freitas .. 0
Coari, 54, D. Ferreira .. 0
Lombardia, 54|51 quilos, P. Tavares, ap. .. 0
Birigui, 56, A. Araujo .. 0
Corrientes, 56, L. Leighton .. 0
Irak, 56, G. Costa .. 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 77,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 214,50; places. — Lumen Cr$ 16,00; Trimonte, Lombardia, Cr$ 27,00; Acutanga-Coari, Cr$ 13,00.
Tempo: 87" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 733.240,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: — Jorge V. Viana.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Coari-Acutanga	12402	26,00
2 (2	Grisu'	12067	27,00
(3	Caoré	834	367,00
3 (4	Birigui	6686	48,00
(5	Lumen	4158	77,50
(6	Corrientes	1176	274,00
4 (7	Irak	549	587,00
(8	Trimonte-Lombardia	2431	133,00
	Total	40305	
11		1611	139,00
12		8732	26,00
13		5727	39,00
14		1211	185,00
22		358	626,00
23		5989	37,00
24		1627	138,00
33		1566	143,00
34		14044	214,50
44		136	1.647,00
	Total	28001	

7ª CARREIRA

547 Animais estrangeiros que não tenham ganho mais de Cr$ 20.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

BEL AMI, masculino, castanho, 4 anos, Uruguay, Montijo e Ruth, do sr. João de S. Guimarães, 53 quilos, Geraldo Costa 1º
Insolito, 57, S. Ferreira .. 2º
Opulento, 58|55, R. Latorre, ap. 3º
Imaginada, 56, L. Rigoni .. 0
Panozee, 56, J. Vidal .. 0
Rey Brujo, 57, O. Ulloa .. 0
Argelino, 56|53 quilos, E. Cardoso, (parado) .. 0

Não correram: — Ornate, Pelele e Bien Paga.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 58,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 79,00; placés: Bel Ami, Cr$ 43,00; Insolito, Cr$ 23,50.
Tempo: 100".
Total das apostas: — Cr$ .. 735.630,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camisa.
Tratador: — Miguel Gil.
Total geral das apostas: — Cr$ 4.314.570,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 476.430,00.
Pistas: de grama (a 5ª prova) e de areia (as demais): leves.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Panozee-Rey Brujo	9471	35,00
2 (3	Imaginada	11172	30,00
3 (3	Ornate n.c.		
(4	Insolito	8967	7,00
(5	Opulento-Pelele	3687	90,00
4 (6	Bel Ami	5738	58,00
(7	Bien Paga-Argelino	2755	121,00
	Total	41790	
11		1029	218,00
12		4078	55,00
13		5982	37,00
14		3088	72,50
22	n. c.		
23		5619	40,00
24		3243	69,00
33		1657	135,00
34		2835	79,00
44		466	481,00
	Total	27995	

Kanguru
A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — RIO

DE SÃO PAULO

O PROGRAMA DE HOJE:

1º PAREO — A's 14 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Cr$ 1.800,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.400 metros: QUILOS
1 Fiscal .. 58
2 Trinta e Tres .. 58
3 Vinho Bom .. 56
4 Tula .. 5
5 Distração .. 5
6 Forragel .. 52
7 Fugitivo .. 52

2º PAREO — A's 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,0 — Distancia: 1.500 metros: Quilos
1 Farruco .. 58
2 Libertador .. 5
3 Orvalho .. 58
4 Sinclair .. 56
5 Vagabond .. 5
6 Jaza .. 56
7 Norma .. 56

3º PAREO — A's 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ .. 1.000,00 — Distancia: 1.500 metros: QUILOS
1 Cabotino .. 58
2 Dansarino .. 58
3 Fluxo .. 5
4 Ouro Fino .. 56
5 Perfumado .. 56
6 Calita .. 5

4º PAREO — A's 15.30 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Distancia: 1.400 metros: QUILOS
1 Urauto .. 56
2 Virginia .. 58
3 Bicudo .. 56
4 Estanhado .. 56
5 Garopa .. 5
6 Guest .. 56
7 Paraguaya .. 56

5º PAREO — A's 16 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia: 1400 metros: QUILOS
1 Andariego .. 56
2 Barbaro .. 5
3 Caboclinho .. 5
4 Cadete Eugenio .. 56
5 Cai-Cai .. 56
6 Cibalena .. 54
7 Helvecia .. 54
8 India .. 5
9 Irene .. 5
10 Iucatan (ex-Helsia) .. 54
11 Xilena .. 5

6º PAREO — A's 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00 — Distancia: 1.400 metros: QUILOS
1 Blindado .. 58
2 Gume .. 58
3 V. Q. V. .. 55
4 Jacuhi .. 56
5 Piriba .. 54
6 Janda .. 52
7 Reprise .. 52
8 Tamara .. 52

7º PAREO — A's 17 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia: 1.400 metros: QUILOS
1 Pobre Velho .. 5
2 Segredo .. 56
3 Boleiro .. 56
4 Bumbo .. 5
5 Cigal .. 56
6 Triangulo .. 54
7 Fleugma .. 56
8 Serio .. 56
9 Indomito .. 54
10 Araken .. 52
11 Goyandira .. 52

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3387
DAS 18 às 19 horas

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Nedda domina Eolo sem grandes sobras. Pablo contém facilmente a investida de Cerro Alto. Bem tocada pelo Jorge Morgado, Marinheira impõe meio-corpo a Jequitinhonha, em cima da tábua. Mar Revuelto, à-toa, no páreo em que Esquivado sofreu duplo esforço de tendão, Hypnos, acomodado, seguido de Fingida; Jaez garante o 3.º, dominando Ternura. Jorge Morgado brilha novamente, ganhando com Lumen uma carreira calculada; 2.º Trimonte. Em bôa atropelada, Bel Ami, com Geraldo Costa "up", derota Insólito e Opulento no último galão; a seguir, vem Imaginada.

Nove Forfaits

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
ADORAÇÃO
ARIRÓ
HARAMUM (4.ª prova)
FANOPY
ANGELUS
ITAQUATIA

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Grande Premio "Guanabara" tem a sua realização marcada para as 15.35 horas.

PILSEN-EXTRA
Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente cientificos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.
Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra
Cerveja Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA — Industria Brasileira de Bebidas e Conexos
UM PRODUTO DA ANTARCTICA

SUAS IDEIAS TALVEZ NÃO AGRADASSEM; MAS QUANTO AO RESTO...
CIDADE ENCANTADA (MAGIC TOWN)
com James STEWART Jane WYMAN
HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR REPUBLICA MASCOTE
RKO RADIO

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultorio: RUA BUENOS AIRES 209 1º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 16 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

HERÉO-HIVON, FAVORITOS DE 15/10

PODER SOBERANO!

INAH DE MORAES



Quando escrevi sobre a morte prematura da Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida, prometi voltar ao assunto e aqui estou.

Por ocasião dos primeiros passos para a criação dessa associação e mesmo depois dela já fundada vinha sempre à baila, nas reuniões e nas discussões, o seguinte ponto: havia de ficar bem claro que a Associação não estava sendo fundada pra combater o Jockey Club, não, não. Era, antes, para auxiliá-lo. E para provar que era assim, foi convidado o presidente do Jockey a fazer parte dela. E em todas as reuniões preparatorias esse pontinho era sempre discutido e o mais "delicado" da história. Tão delicado que, podem crer, foi ele que acabou matando a pobre "menina" que viera ao mundo tão cheia de vida e de esperanças.

Não era, em absoluto, para combater o Jockey Club, isso não, mas... (a história é esse **mas**...) todos nós sabiamos perfeitamente que se a associação vivesse, trabalhasse e fosse unida e coesa, teria um grande poder, uma grande força, uma grande autoridade, e essa força haveria de influir, nas ocasiões oportunas, sobre as decisões ditatoriais do poderio soberano do Jockey Clube, o qual passaria, então, a não ser mais nem tão absoluto nem tão soberano.

Ora, isso é justamente o que não "lhes" convém e o que "eles" não querem. Os 12 apostolos decretaram! A diretoria resolveu? Então, TEM DE SER. Não há apelação nem pra Deus nem pro diabo. Acima desse poder, NADA, NINGUEM. E como da associação faziam parte vários proprietários graudos e que pertenciam tambem à diretoria do Jockey, a coisa foi indo, foi indo, sempre muito falada e discutida, sempre misturada com certos medos e receios das consequencias e acabou, como não podia deixar de acabar: morrendo assassinada. E o Jockey Club aí está como quer: ditador e soberano. E isso quando nem no Governo há mais dessas coisas. Aí está o caso do professor Martagão Gesteira: o reitor exorbitou dos seus direitos. O Dutra não concordou. Martagão ficou. Reitor pirou.

Mas isso é no Governo. O Jockey não tem nada com isso nem quer saber disso. Não raro alguns diretores gostam de fazer alarde desse poder. Recorrem a ameaças, para compelir este ou aquele a abrir mão de um direito. "Será suspenso de sócio. E se recorrer à assembléia geral, perde-ra na certa, pois nunca se viu uma assembléia votar contra uma decisão da diretoria eleita por ela.

Poderá ir à Justiça e talvez ganhar a questão, mas aqui dentro não ha Justiça que mande. Nós somos SOBERANOS nas decisões; se você fôr proprietário, podemos impedir os seus cavalos de correr, suspender, punir, enfim!"

O caso, agora, não vem ao caso, mas eu quis apenas, citando frases que já foram ditas, mostrar como eles são imbuidos, compenetrados desse poder SOBERANO contra o qual, segundo eles, nada nem ninguem pode.

Ora, com uma Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida e com uma Associação dos Profissionais do Turfe funcionando legalmente e com os seus socios unidos e coesos, não precisavamos combater o Jockey Club, absolutamente não, mas pela nossa força, autoridade e prestigio, defendendo sempre o direito e procurando sempre a justiça, fariamos com que esse poder ditatorial e absoluto não fosse nem tão ditatorial nem tão absoluto.

Trabalhemos, pois, para fazer viver a Associação de Proprietarios de Cavalos de Corrida e a Associação dos Profissionais do Turfe. E' **necessário** que elas vivam. Pra frente, pois companheiros, sem medo e sem esmorecer. Vamos lutar certos de que, no fundo, é pelo turfe e pelo próprio Jockey Club que estaremos lutando.

A parte. — Num certo dia, de um certo coquetel, o dr. João Borges, respondendo a uma pergunta minha, prometeu fazer tudo o que pudesse a favor do turfe paranaense. A promessa foi feita diante de todos os nossos amigos do Paraná. Agora a imprensa noticiou auxilios do Jockey Club Brasileiro a várias sociedades congeneres, e o nosso amigo Paraná veio lá no finzinho, e só com um pouquinho... Que história é essa, dr. João Borges? Que critério adotaram para dar mais pra um do que pra outro? Por que essa injustiça? Dê uma "bolada" boa para cada um, e pronto. Todos são filhos de Deus. E sem exigir aplicação assim ou assado, que cada um é que sabe onde lhe apertam os calos.

Disputa-se Hoje na Gávea o Grande Prêmio "Guanabara" — Caxambú Pode "Furar" a Dupla da Casa — Lucifer e Zodiaco Prometem Bonita Disputa — Vaico, Poeta e Guanumbi, os Melhores Nos 1.800 Metros

Damos a seguir as nossas apreciações individuais para hoje na Gavea.

1ª CARREIRA

LUCIFER — Cot. 20 — Dificil perder. Está bonito e numa distancia dentro de suas caracteristicas.

ZODIACO — Cot. 35 — O maior adversario do Lucifer. Corre o dobro na grama seca.

ROSARIO — Cot. 50 — Galopando na dianteira, vai dar trabalho aos favoritos. Anda em boas condições. Trabalhou a milha em 103" 3|5.

JUA' — Cot. 80 — Pareo atrevido. Azarão.

SERRA DAGUA — Cot. 60 — Outra egua, na grama seca. Olho nela!

FOGO BRAVO — Cot. 80 — Tudo contra. Só como surpresa.

2ª CARREIRA

GRAZIELA — Cot. 35 — Uma "bala"! Largando, estará com os da frente na chegada.

FARRUSCA — Cot. 70 — Pa... duro. Não gostamos.

GIRIA — Cot. 35 — 1.000 metros, apenas... Cuidado! Capaz de tomar a ponta e... Adeus!...

GALLIZA — Cot. 30 — Ligeira, tambem e gosta muito da grama. Pode ganhar.

EL BOLERO — Cot. 100 — Velho e cansado. Vai apanhar boné.

ADORAÇAO — Cot. 60 — Filha de Caaimbé. Tem raça de "gramatica".

COTIARA — Cot. 70 — Condenada pelo retrospecto. "Virou o fio"?

COQUETEL — Cot. 40 — Há fé no tordilho. No quilometro, bom azar.

NAIP — Cot. 60 — Correndo pouco. Não nos agrada.

KELVIN — Cot. 70 — Costuma surpreender. E' "baleado" do joelho.

MANEADOR — Cot. 30 — Continua bem e gosta do "tapete". Adversario certo.

FLOPAN — Cot. 30 — Chegando sempre na retaguarda Não cremos.

3ª CARREIRA

URUTU' — Cot. 35 — Vejam que retrospecto!... Segundo lugar, Ultimo!... Dizem que mancou, naquele dia do Blue Star.

CAMBUCI — Cot. 60 — "Tinindo". Como azar não é impossivel.

GAVIAO DA GAVEA — Cot. 35 — "Gramatico" e bem no percurso. Pode ganhar.

JUSTO — Cot. 60 — Gostava da grama seca. Serve como azar.

ECLETICO — Cot. 60 — Só na areia. Do contrario...

MAVILIS — Cot. 60 — Na grama, não nos agrada.

HERACLES — Cot. 30 — No "ultimo furo". Tomando a ponta, e folgando, um perigo!

RIACHAO — Cot. 30 — Bonitão, esse! Sério competidor.

> **O Betting Simples**
>
> 1 Don Fradique
> 9 Ibirapuera
> 1 Staraya

4ª CARREIRA

VAICO — Cot. 27 — Anca boa e custa a entregar-se na reta. Uma das forças.

POETA — Cott. 35 — Atrevido, esse filho de Maranta Capaz de "pregar uma peça nos sabidos".

BAILARINO — Cot. 100 — Em São Paulo, "dançava" melhor. Estranhou o salão, aqui no Rio... Vai apanhar bone

GUANUNBI — Cot. 25 — Continua otimo. Adversario certo.

PEPITO — Cot. 70 — Companhia atrevida. Um placê...

ALVACA' — Cot. 50 — Desferrada, pode surpreender Corria mais, em Moinhos de Ventos.

5ª CARREIRA

CAXAMBU' — Cot. 40 — Gosta dos 3.000 metros, como todo filho de Duplicate. Anda "voando", agora!

HELIADA — Cot. 60 — Muito "raçuda". Folgando na dianteira, tratem cedo dos papeis...

HARAMUN — Cot. 70 — Tem pinta de fundista. Serve como azar.

IBICUHY — Cot. 60 — Foi o sexto colocado, no pareo em homenagem a Battle Berres Chegou na frente de nove competidores. Bem preparado.

DON PAULITO — Cot. 100 — Tudo contra. Não gostamos

HEREO — Cot. 16 — Dizem que é "barbada". Convenceu, seu exercicio de segunda-feira

HIVON — Cot. 16 — Bom para uma "dobradinha". Anca em boas condições.

> **O Betting Duplo**
>
> 1 D. Fradique — 3 Maná
> 9 Ibirapuera — 5 Jalna
> 1 Staraya — 7 Guaranizinho

6ª CARREIRA

DON FRADIGUE — Cot. 27 — Valente, como o Shangai Ligeiro e duro, po[illegible] sabado foi "estourado" com um "train" de 43" 2|5 para os 800 metros iniciais e ainda teve pernas para reagir, dando trabalho ao Rigoni.

FANOPY — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

MANA' — Cot. 60 — Melhorando. Serve como azar.

LORETA — Cot. 25 — Deixou otima impressão. Adversaria certa.

ANGELUS — Cot. 50 — Decaiu, pelo visto. Devia ser entregue a um domador.

ESTAMPIDO — Cot. 70 — Cuidado! Correu bem, sabado.

POLIN — Cot. 40 — Grama e 1.300 metros. Um dos provaveis.

ESOPO — Cot. 35 — Um grandalhão, filho de Nubecilla. E' veloz.

EDELFA — Cot. 50 — Gosta mais do "tapete". Bom placê.

ATREVIDO — Cot. 35 — Olho nele! O Henrique de Souza conseguiu tirar-lhe aquelas "baldas"... Levam na certa!

ITAMOJI — Cot. 70 — Não é dos piores. Azarão, por enquanto.

BOZAMBO — Cot. 40 — Muito falado, sabado. Não se descuidem.

CUZCO — — Cot. 40 — Inferior ao Bozambo. Não acreditamos.

7ª CARREIRA

VALETA — Cot. 30 — Correu muito, na turma de cima Deu-se bem com o Rigoni.

UBATANA — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar bone.

ITAQUATIA' — Cot. 40 — Há muita fé. Olho nela!

LEMA — Cot. 35 — Atropelava bem, no quilometro Perigosa.

JALNA — Cot. 30 — Volta, num pareo á feição. Já ganhou na grama.

JANDAYA — Cot. 100 — Fraquinha. Vai apanhar bone.

DOROTHEA — Cot. 40 — Trabalhou bem. Não correspondeu, outro dia.

FONETICA — Cot. 35 — Lucrou com a corrida. Perigosa.

CHERIE — Cot. 35 — Melhor na areia. Na grama...

LEVIANA — Cot. 200 — Vai apanhar boné.

HIRAPUERA — Cot. 22 — Continua otima. Pode vencer agora.

ILMENITA — Cot. 22 — Nada acusando de seus males, excelente reforço.

8ª CARREIRA

STARAYA — Cot. 25 — "Tinindo". Na grama, é de se respeitar.

HYPERBOLE — Cot. 27 — Distancia curta. Largando bem, perigoso.

KIT — Cot. 35 — Ligeira mo poucas. Uma das viaveis.

PORUNGO — Cot. 50 — Muito peso. Não gostamos.

GALHARDIA — Cot. 40 — Cuidado com essa! Está uma "pintura".

GRANDGUINOL — Cot. 35 — Excelente "trabalho". O melhor azar da carreira.

GUARANYZINHO — Cot. 40 — 60 quilos. No caso do Porungo.

BASCA — Cot. 35 — Levavam de "barbada" e fracassou. Um perigo!

FONTAINEBLEAU — Cot. 10 — Vai apanhar boné.

FELIZARDO — Cot. 40 — Muito peso, tambem. Só como surpresa.

ESTRILO — Cot. 100 — Grama: vai apanhar boné.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Lucifer — Zodiaco — Fogo Bravo
Maneador — Graziela — Giria
Justo — Urutu' — Mavilis
Guanumbi — Vaicó — Alvacá
Heréo — Hivon — Caxambu'
Don Fradique — Maná — Atrevido
Ibirapuera — Jalna — Valeta
Staraya — Guaranizinho — Porungo

NESTOR COSTA PEREIRA

Lucifer — Zodiaco — Serra D'Agua
Giria — Maneador — Galliza
Gavião da Gavea — Riachão — Justo
Vaico — Guanumbi — Poeta
Heréo — Hivon — Caxambu'
Loreta — Don Fradique — Atrevido
Ibirapuera — Lema — Ilmenita
Basca — Grandguinol — Staraya

OUTSIDER.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1948—Numero 6 207

MONTARIAS PROVAVEIS

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,10 HORAS:

		Ks.
1—1	Lucifer, J. Vidal	55
2—2	Zodiaco, L. Rigoni	55
3	(3 Rosario, J. Souza	55
	(4 Juá, O. Coutinho	53
4	(5 Serra Dagua, S. Fer-	5[illegible]
	(6 Fogo Bravo, N. Mota	51

2º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14 HORAS:

		Ks.
1	(1 Grazela, XX	50
	(2 Farrusca, R. Latorre	5[illegible]
	(3 Giria, P. Coelho	50
2	(4 Galliza, J. Martins	50
	(5 El Bolero, P. Fernandes	5[illegible]
	(6 Adoração, n.c.	54
3	(7 Cotiara, A. Aleixo	[illegible]
	(8 Coquetel, J. Portilho	5[illegible]
	(9 Naipe, S. Ferreira	52
4	(10 Kelvin, V. Lima	54
	(11 Maneador, L. Rigoni	5[illegible]
	(" Flopan, O. Coutinho	52

3º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

		Ks.
1	(1 Urutu', S. Ferreira	[illegible]
	(2 Cambuci, P. Coelho	54
2	(3 Gav. Gavea, A. Barbosa	56
	(4 Ariró, n. c	56
3	(5 Justo, L. Rigoni	54
	(6 Ecletico, R. Freitas	5[illegible]
4	(7 Mavilis, R. Latorre	[illegible]
	(8 Heracles, B. Ribeiro	52
	(" Riachão, A. Ribas	49

4º PAREO — 1.800 — CR$ 28.000,00 — A'S 15,00 HORAS:

		Ks.
1—	Vaico, J. Portilho	5[illegible]
2	(2 Poeta, L. Rigoni	53
	(3 Bailarino, P. Coelho	5[illegible]
3	(4 Guanumbi, R. Latorre	56
	(5 Pepito, A. Aleixo	[illegible]
4	(6 Haramun, não corre	52
	(7 Alvacá, S. Ferreira	5[illegible]
	(11 Itamoji, A. Ribas	55
4	(12 Bozambo, J. Portilho	55
	(" Cuzco, P. Coelho	53

5º PAREO — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,35 HORAS:

		Ks.
1—1	Caxambu', D. Ferreira	5[illegible]
2	(2 Heliada, L. Leighton	53
	(3 Haramun, G. Costa	5[illegible]
3	(4 Ibicuhy, O. Ulloa	54
	(5 D. Paulito, S. Ferreira	55
4	(6 Heréo, L. Rigoni	55
	(" Hivon, A. Ribas	54

6º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,10 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Don Fradique, O. Macedo	55
	(2 Fanopy, n.c.	53
	(3 Maná, L. Leighton	55
2	(4 Loretta, D. Ferreira	53
	(5 Angelus, XX	[illegible]
	(6 Estampido, R. Freitas F	55
3	(7 Polin, A. Barbosa	55
	(8 Esopo, J. Vidal	55
	(9 Edelfa, S. Ferreira	55
	(10 Atrevido, A. Neri	55

7º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 16,45 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Valeta, L. Rigoni	56
	(2 Ubatana, S. Ferreira	56
	(3 Itaquatiá, O. Macedo	56
2	(4 Lema, R. Latorre	5[illegible]
	(5 Jalna, G. Costa	56
	(" Jandaya, não corre	56
3	(6 Dorothéa, J. Vidal	56
	(7 Fonetica, A. Portilho	53
	(" Cherie, A. Ribas	56
4	(8 Leviana, P. Coelho	[illegible]
	(9 Ibirapuera, D. Ferreira	56
	(" Ilmenita, O. Ulloa	56

8º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Staraya, R. Latorre	[illegible]
	(2 Hiperbole, J. Martins	[illegible]
	(3 Kit, B. Ribeiro	50
2	(4 Porungo, A. Araujo	[illegible]
	(5 Galhardia, N. Mota	[illegible]
	(6 Grandguinol, A. Aleixo	[illegible]
3	(7 Guaranizinho, P. Coelho	60
	(8 Basca, A. Ribas	53
	(9 Fontainebleau, V. Lima	5[illegible]
4	(10 Felizardo, R. Freitas	[illegible]
	(11 Estrilo, L. Rigoni	55
	(12 Cerro Grande, n. corre	52
	(" Caxambu', não corre	51

JORGE MORGADO INVICTO!

Eolo, um favorito de quinze cruzeiros, acabou perdendo para a "baleada" Nedda, que o Adão Ribas soube conduzir com muita calma.

No segundo pareo, o Pablo "cozinhou" Cerro Alto. Tomou a ponta, deixou passar a Fiera e voltou novamente, sempre com o Aleixo acomodado.

E' corredor o ex-Ascot II de Guabirotuba.

* * *

Parecia que a Jequitinhonha estava com a vitoria assegurada. O Valdemiro dominou os adversarios, mas não pôde conter a surpreendente atropelada de Marinheira.

Jorge Morgado dirigiu a defensora do Stud Vitor Guilhem, trazendo sua pilotada no momento exato de liquidar Jequitinhonha.

* * *

Com a deserção de Dom José, o handicap ficou para ser resolvido entre três parelheiros de reconhecida utilidade: Nero, Esquivado e Mar Revuelto.

Reduzino de Freitas deu uma lição de "mestre", deixando que Nero e Esquivado movessem um "train" violentissimo. Anotamos para os 1.200 metros iniciais 73" 2/5.

Na reta, bastou que Perna de Folha alertasse um pouquinho o Mar Revuelto para que o cavalo correspondesse e vencesse facilmente, "de passagem".

* * *

Em melhor estado, agora, Hypnos não encontrou dificuldade para vencer firme, sobre Fingida, uma tordilha que melhorou de verdade.

* * *

No segundo páreo dos "bettings", Jorge Morgado marcou mais um tento espetacular, mantendo-se invicto na reunião.

Grande atuação do honesto profissional. Ginete que não se preocupa com os "trains-suicidas", Jorge Morgado deixou que o Lumen galopasse na expectativa, para fazer uma carga fulminante nos derradeiros cem metros. O suficiente para derrotar "de passagem" o Trimonte.

Nossos parabens ao Jorge. Ele merece vitorias assim.

* * *

Encerrando o programa, Geraldo Costa levou ao disco de chegada, numa vitoria caprichada, o Bel Ami.

O Ministro correu atrás aguardando o resultado da luta inglória entre Rey Brujo Imaginada e Panozee.

Na reta, sobrepujou Insólito, ao passo que a dupla do Stud Rocha Faria fechava a raia.

"OUT-SIDER".

REVELAÇÕES INÉDITAS SÔBRE A MISSÃO ABBINK

Esta é uma reportagem de Carlos J. Neiva contando todos os antecedentes da missão que ora nos visita.

JOHN DOS PASSOS e WALLACE, artigo de Oswaldo Alves.

O RÁDIO E O SILÊNCIO, crônica de Anibal M. Machado.

O BRASIL TEM FOME DE GORDURAS, reportagem bem documentada de Homero Homem, sôbre uma das maiores riquezas em potencial do Brasil.

O DRAMA DO SAL, reportagem de Alcântara Barbosa sôbre o momentoso problema do sal.

A LUTA CONTRA O MEDO, artigo de psicologia para o povo do prof. Mira y Lopez.

Estes são alguns dos principais artigos publicados no semanário ARGUMENTOS, já em circulação.

Artigos finos para homens

Nelson

OUVIDOR 173 · ESQ. DE URUGUAIANA

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

LIVROS VALIOSOS

Leiam no "Jornal do Comércio" de hoje o anúncio de livros muito interessantes sobre DIREITO — FILOSOFIA — PSIQUIATRIA e CRITICA LITERARIA.

Além desses assuntos temos selecionado estoque de obras importadas sobre FILOLOGIA — DICIONARIOS — MATEMÁTICA — QUIMICA FISICA — HISTORIA — LITERATURA — CONTABILIDADE — ECONOMIA — XADREZ — CHARADAS — LIVROS — TECNICOS e ESCOLARES.

Visitem a

LIVRARIA ACADEMICA

49 - RUA MIGUEL COUTO - 49 — Rio

MELHOR CASA NO GENERO

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

DOENÇAS DE SENHORAS, CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS

Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO

CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS

J. NASCIMENTO RIBEIRO
Rua da Alfandega, 143 - Sob.
Telefone 23-5154
End. Telegráfico JONARI
Rio de Janeiro

CIMENTO E VERGALHÕES ELETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS SODA CAUSTICA EM TAMBORES

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 17 — N.º 6.207

PERSPECTIVAS

Sistemas de Tempo

Pedro Dantas

Reagir a certo estimulo, mas na ausencia desse mesmo estimulo — eis o fundamento e a chave das maiores conquistas do espirito humano. Eis a questão, como diria Hamlet. Prova? Suprima-se, por hipótese, essa capacidade adquirida e veja-se o que teria de desaparecer, com ela, das nossas atividades intelectuais. A bem dizer, tudo: todas estas atividades se anulariam se àquela capacidade fosse atribuido o valor zero, que é o não-valor. Todos nós animalizariamos eternamente no puro exercicio do instinto insuperado e dependente de estimulos, da presença de estimulos para ativar-se — o que seria viver passivamente a vida, sem o poder de iniciativa e sem habilitação para o espirito inventivo e o proprio só técnico.

Reagir a um estimulo ausente foi, portanto, uma grande invenção; somos tentados a dizer que talvez a mais importante de todos os tempos, uma invenção que influiu certo rumo a seguir, valido até hoje e até hoje seguido, efetivamente. Essa invenção não teria sido possivel sem a aquisição pelo homem do sistema de gestos-sinais, a principio imperativos, depois em, evolução para o predominio dos elementos indicativos que lhe forneceria (ao homem) os meios técnicos de realizá-la (a invenção). Com efeito, sem um sistema de gestos-sinais indicativos (o existente ou qualquer outro imaginavel que lhe correspondesse) não haveria "como" reagir a um estimulo ausente.

Uma coisa, portanto, é condição da outra, muito embora, uma vez verificada, seus efeitos possam ser instantaneos, gerando, praticamente, a simultaneidade do efeito e da condição: não se trata de uma ordem de precedencia historica, mas de uma dependencia essencial que se pode traduzir em diferença de tempo imperceptivel. Gestos-sinais e modos de reagir a estimulos não presentes formaram, assim, dois sistemas entrelaçados, trançados um no outro, e que só a isso, a esse mutuo apoio, deveram sua extraordinaria força propulsora.

A indicação do ausente gera, pois, a reação a esse ausente. E esse poder de reagir ao que está ausente possibilita ao sujeito da reação percorrer o tempo, ao menos psicologicamente, em mais de um sentido, furtando-se, assim, de algum modo, ao implacavel imperio da mão unica ou sentido unico a que obedece a sua fluencia. Diziamos outro dia que não se pode "desviver" o vivido. Pode-se, porem, revivê-lo, o que já supõe a infração de "contra-mão" mental. Podem-se aplicar ao tempo, analogicamente, certos comportamentos relativos ao espaço, como, por exemplo, escolher um ponto de origem ou de referencia e a esse ponto reportar outros, tomados indiferentemente quanto á ordem de sua sucessão. Não deixa de ser um modo de percorrê-lo para diante e para trás, sendo que podemos variar à vontade o ponto de referencia.

Vejamos alguns exemplos: "Chegou há 10 minutos". O ponto de referencia é o instante que passa, em relação ao qual o fato indicado — a chegada de alguem ou de alguma coisa — tem o valor "menos 10 minutos". "Tinha chegado havia 10 minutos". O valor relativo é o mesmo; o ponto de referencia, porem, é indeterminado. Pode ser um qualquer, o nascimento de Cristo, a explosão de uma bomba ou o toque de uma campainha. "Exercia a profissão desde os 20 anos, festejara na vespera o 1.º aniversario de casamento e 8 dias depois deveria partir para a Mandchuria, de onde só voltaria 5 anos mais tarde, aos 30 anos de idade". Neste exemplo temos dois pontos de referencia, ambos indeterminados: um dia D que é o do nascimento da 3.ª pessoa, de quem se fala, em relação ao qual se contam os tempos "mais 20 anos" e "mais 30 anos", correspondentes à iniciação profissional e ao regresso da Mandchuria; e um outro dia D' em relação ao qual se contam os tempos "menos um dia", "menos ano e dia", "mais 8 dias" e "mais 5 anos", correspondentes ao aniversario de casamento, á celebração do casamento, á partida para a Mandchuria e ao regresso, respectivamente. Se quisermos porem, situar esses momentos na escala historica dos tempos, não o conseguiremos. Este segundo dia D' pode ter sido o de ontem ou datar do século passado. O que podemos deduzir é que, em relação ao primeiro dia D, seu valor é de "mais 25 anos". Pode-se, porem, "precipitar" todos esses valores relativos reportando esses acontecimentos ao momento atual ou ao curso historico do tempo, o que, aliás, cá na mesma. "Faz hoje 3 meses". Ou: "Isto foi em 1452". Eis aí como podemos percorrer o tempo em diversos sentidos, criando nele vários sistemas autonomos, para reagir ao que não está presente.

POESIA

HAI-KAI

Estou espantada
Vejo um boi nadando no mar
Parece uma flôr

Sonia Marina Amorim

CRÔNICA

VAMOS LER O "DIÁRIO"

Rubem Braga

Sou há longos anos leitor do DIARIO CARIOCA, e a vós todos aconselho a pegar esse vicio. Trata-se de um matutino cheio de inquietações vesperais; e vamos lá que tenha seus defeitos; mas para a frente mostrarei um. Mas aos jornais, como ás pessoas, é licito havê-los, e num e noutro caso acontece não raro que a gente acaba simpatizando mais com certos defeitos graciosos e vivos do que mesmo com virtudes que só valem para salvar a alma de quem a tem e mortificar e aborrecer a alheia.

Não conheço nenhuma velha freira piedosa que tenha mais sincero desprezo pelo dinheiro e mais solta generosidade do que alguns jogadores profissionais que já conheci, e vide os bebados, como são bons.

Ora, não vá pensar o meu caro doutor Horacio que disso que vou dizendo se entende que o "Diario" joga ou bebe ou faz miséria alguma. Não é tal. E ainda se fosse, nada teria a ver com isso o doutor Horacio nem ninguem.

Já trabalhei em muitos jornais, entrei e sai de vários, fui despedido de alguns, leio todos; e sei como são. Raro é aquele dócil á voz do proprio dono. Entre a cabeça de quem dirige, a mão de quem escreve, os dedos de quem compõe — e o jornal que surge pela madrugada — há uma relação de causa e efeito, mas entre uma e outra sutilmente se insere o indefinivel e forte misterio que é a alma do proprio jornal. Alma feita de mil pedaços — de tipos, de cacoêtes da paginação, de certa mania de um secretario falecido há oito anos, da telha frouxa de um revisor que ficou tuberculoso, de uma briga que uma vez um diretor teve com um gerente, de uma cena de ciumes da amante do reporter policial e mais tanta pequenina e grave coisa antiga e moderna acumulada, inclusive as mais vagas reações dos proprios leitores, que no fim a pessoa que pensa que "faz" um jornal é como o sujeito que pensa que é dono de uma mulher; ninguem é dono de mulher nem proprietario de nuvem, nem chefe de trafego do vôo das andorinhas de setembro.

Mas lá vou eu com essa conversa meio mistica de coisas de jornal; desculpai-me, e voltemos á praça Tiradentes. Não para ler as duas colunas ouverturais do fundador J. E. de Macedo Soares, homem que muitas vezes escreve bravas coisas, e, ainda quando as e-

(Conclui na 3.ª pág.)

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO XII

Um Incidente Mais Grave

Fernando Subino

Naquela mesma noite deu-se conosco um incidente mais grave. Eu não fiquei muito tempo na redação: concluida minha reportagem ganhei a rua, aliás procedendo como os demais, que também não ignoravam a ausência do redator-chefe. Custa-me confessar que se tomei diretamente o caminho de casa, foi pelo censurável desejo de verificar se Isabel teria ido a algum concerto também naquela noite. Estava tão certo de não encontrá-la, que tive um momento de despeito ao dar com ela na sala de jantar, sozinha, lendo a mesma revista que lia quando eu saí.

— Você hoje veio cêdo — ela falou, curiosa.

Tive pena dela ali, sozinha, sem ninguem com quem conversar, a noite tôda dentro de casa. Passava o dia sozinha, jantava sozinha, raramente eu aparecia mais cêdo para alcançarmos ainda um cinema. Senti vergonha de minhas suspeitas, censurei-me duramente por deixá-la tão abandonada, nunca propôr-lhe um passeio como antigamente, e ainda por cima dizer-lhe, como eu com certeza dissera mesmo, que fôsse sozinha, eu detestava concertos. Era lógico que ela não haveria de ficar tôdas as noites acordada, até de madrugada só para me esperar. Eu é que era incorrigível, um distraido, um idiota. Nem ao menos me lembrava de trazer-lhe revistas da rua, para que ela não ficasse relendo a mesma o dia todo, e aliás uma que eu havia trazido do barbeiro. Era lógico que a minha falta de atenção é que criava tanto constrangimento entre nós dois. Era lógico que ela ainda me amava — só de ver Isabel recostada no sofá da sala, uma revista abandonada no colo, a me olhar numa tristeza mansa, a falar "você hoje veio cêdo", quanta coisa [illegible]! Ser feliz não era assim tão dificil.

— Vamos sair um pouco? — propús.

Uma indecisão na resposta dela quase fez periclitar todo aquele estado de espirito que me havia possuido. Mas eu não devia ser assim tão pessimista;

— Deixa de preguiça, menina — falei, carinhosamente, puxando-a pelas mãos. — Há tanto tempo que não saimos juntos. Ando com saudades de você.

Havia muito que eu não me dava a tais demonstrações de ternura. Não ficavam muito bem em mim. Isabel sorriu com alegria, parecia uma menina a quem restituiam um brinquedo — o brinquedo naturalmente sendo eu. Levantou-se, foi passar um pente nos cabelos.

Saimos, fomos nos sentar num bar da práia. No caminho eu já lhe havia furtado dois beijos, como a uma namorada. Sempre gostei muito de namorar, e só mesmo a timidez e muito amôr fariam alguém acabar namorando com a própria mulher.

Mas aquela noite não seria inteiramente nossa, como eu imaginava. Ainda não tinha tomado o primeiro chope, quando um casal conhecido surgiu e veio sentar-se na nossa mesa. Ele era um funcionário do Itamaraty que se dava à literatura nas horas vagas. Ela era ligeiramente conhecida de Isabel, baiana, morena e linda. A responsabilidade do conhecimento cabia todavia a mim, que havia travado relações com os dois na casa de um amigo comum. Mas como naquele momento não me interessasse nem as virtudes de um futuro cônsul que êle se empenhara em exaltar, nem a figura agressivamente bela da baiana que na outra vez me tinha exaltado, aquilo significava apenas algumas horas de conversa cacete. Só não dei uma desculpa qualquer e me retirei logo por que se tratava de um futuro cônsul, e nunca se sabe o que pode vir-nos a acontecer futuramente. Mas me preveni, pedindo outros chopes. Quando a conversa já ia entrecortada de longos silêncios por completa falta de assunto, caí na asneira de perguntar pelo filhinho do casal, que eu ainda não conhecia. Foi um desastre:

— Pois está aí uma oportunidade de vocês conhecerem. Podemos dar um pulo até lá em casa, beber qualquer coisa melhor. Moramos a dois quarteirões daqui.

Esperei uma desculpa de Isabel, mais hábil do que eu para estas coisas. E como ela nada dissesse, ingenuamente acreditei que minha mulher talvez tivesse gostado da sugestão. (Mais tarde vim a saber que ela também esperou que eu me esquivasse).

— Não será um pouco tarde? — arrisquei apenas.

Fomos. Não eram dois quarteirões, eram quatro. Assim que chegamos ao apartamento do futuro cônsul, já me haviam ocorrido meia dúzia de bôas desculpas para não termos ido. Assim, como última esperança, restava saber o que é que a respectiva consuleza iria arranjar-me como "qualquer coisa melhor", já que me arrancara do chope com esta promessa. Ela se retirou logo para preparar a bebida, depois de nos ter mostrado o filho dormindo no quarto, um bichinho enroscado na cama e em nada diferente de outro qualquer. Sentamo-nos na sala, a esperá-la.

— Bonito quadro, aquele ali — comentei, para falar alguma coisa, apontando uma monstruosidade dependurada na parede. Iniciamos uma formalizada conversa sôbre pintura, assunto que ambos não entendiamos, mas que êle julgava entender, e à vista dele, eu também. Isabel exibia quase ostensivamente o seu desinteresse, andando pela sala a examinar com olhos preguiçosos cada objeto.

— Gosta? — falou de súbito o dono da casa se dirigindo a ela.

Eu também a observava, distraido, tinha visto o que acontecia: Isabel se detivera diante de um cachorrinho de terra-cota no aparador, e sua atitude fôra por um momento aquela que eu tão bem conhecia. Olhava fixamente o objeto, uma coisa de corpo em espiral como uma sacarrolha, que de cachorro só tinha mesmo as pernas, desde que a cabeça era apenas uma forma ovalada com duas excrecências figurando as orelhas. Os dêdos dela já se erguiam, como que para acariciá-lo, sensitivos, nervosos, tôda ela era uma só emoção se prolongando na luta entre o desejo de tirá-lo e o mêdo de ser vista. Ao ouvir o comentário abaixou bruscamente o braço e se voltou, procurando disfarçar.

— É uma lembrança de minha viagem à Bahia — continuou êle. — Parece ser coisa feita pelos índios, não estou bem certo.

— É bonito — ela murmurou, voltando a sentar-se. Era sensível o seu desapontamento por ter sido surpreendida.

— Pois se gosta pode levá-lo, faço-lhe presente.

— Os, não, obrigada — se escusou Isabel, constrangida.

— Oh, não, obrigada — se escusou Isabel, constrangida. Ele não parecia querer insistir...

Conclui na 2ª pág.

TEATRO

"A Corda de Prata" Americana Com Morineau, no Ginástico

Roberto Brandão

Interpretação das melhores que tenho visto foi a que a sra. Henriette Morineau deu ao dificil e apaixonante papel da protagonista de "The Silver Cord", de Sidney Howard, traduzida para o português, pelo sr. Raimundo de Magalhães Junior, com o titulo de "Só Nós Três" (ao que suponho, por já se haver representado entre nós peça com o mesmo nome ("A Corda de Prata"), de autoria do sr. Lúcio Cardoso, embora a do americano seja muito anterior à nacional, pois data de 1926. Excepcional interpretação em que de perto a seguiram os demais poucos elementos da companhia que tomam parte no espetáculo atual do Teatro Ginástico, especialmente o elemento feminino.

A Peça e o Autor

Ocupa "The Silver Cord" um bom lugar na obra algo numerosa de Sidney Howard, ao qual, por seu turno, cabe lugar não menos destacado entre os melhores autores americanos, indiscutivelmente uma das forças do novo e pujante teatro de seu país, onde, se não se enfileira entre os mais audaciosos vanguardistas e reformadores da criação e da técnica teatrais, situa-se muito bem entre os que melhor souberam servir-se de processos e formas mais ou menos tradicionais para a renovação e valorização do temário dramático do moderno teatro dos Estados Unidos.

Obra do meio de sua carreira, — a qual começara em 1921, com Swords", e só terminaria no último dia de sua vida, pois na manhã mesmo desse dia, de 1939, em que seria tragicamente morto, esmagado por um trator, trabalhara ativamente numa peça baseada no "Benjamin Franklin", de Carl Van Doren — obra de seu meio de carreira teatral (1936), dizia eu, "The Silver Cord" participa das qualidades essenciais e caracterizantes do teatro de Sidney Howard: o dominio do assunto e das situações de sua narrativa cênica, dando à realização um equilibrio de concepção e composição, de estrutura e fatura, que, se por um lado não se permite grandes vôos de imaginação nem grandes audácias de criação, possui sempre, entretanto, uma firmeza, uma solidez de exposição poucas vezes igualavel, parelho a um poder de interessar, absorver e muitas vezes apaixonar o espectador, como poucos dramaturgos possuem em dose igual.

Aliás, como afirmei, esse é um atributo comum à generalidade da obra de Sidney Howard, seja nas suas peças originais de maior notoriedade, como essa e várias outras, seja nas simples adaptações teatrais, como fez no início de sua carreira de autor, seja nos próprios filmes que escreveu ou adaptou, entre os quais se destacam trabalhos que vão da adaptação de "Arrowsmith", de Sinclair Lewis (de quem igualmente adaptou, para o teatro, o "Dodsworth"), às várias criações cinematográficas de sua exclusiva invenção e responsabilidade, como a adaptação desta mesma sua "The Silver Cord", além da de "Christopher Bean", e mesmo criações do mais acentuado sabor popular, como a do "Bull Dog Drummond", de onde nasceu o tipo e respectiva seria "Raffles" e outros vários.

"The Silver Cord", contudo, possui tais atributos num grau dos mais desenvolvidos, não apenas pela relativa maturidade dos processos do autor, que a escreveu aos 35 anos (morreria aos 48), mas ainda por uma certa dose de felicidade, de afinação entre tema e tratamento, pela intimidade enfim que parece existir entre o criador e o assunto de sua criação, que, de tão vivo, assemelha-se vivido, — suspeita que talvez se possa robustecer ainda mais na circunstância de ser esta peça dedicada à sua própria esposa. A coisa é mesmo tão intensa que o espectador, por mais prevenido que se coloque em relação à ilusão teatral, jamais conseguirá furtar-se de se envolver e enredar cada vez mais com o destino de suas poucas personagens, absorventemente, apaixonantemente, de uma maneira e de um sentimento particular por cada uma delas: ódio e dó pela sra. Phelps, pena e lastima pelo jovem Robert, carinho e

Conclui na 2ª pág.

A aplaudida atriz Olga Navarro, figura das de maior expressão em nosso teatro, que voltará á cena, por estes dias, renovando o elenco do produtor Sandro Poloni, depois de uma prolongada e sentida ausencia, desde que fez a protagonista de "Desejo", no Rio, e de "Vestido de Noiva", em São Paulo. E' uma grande reaquisição da nossa arte dramática

ESTÓRIA

O Caso do Leão

Paulo Mendes Campos

A's vezes, dou comigo pensando no caso do leão. Contaram-me a historia há mais de um ano e, ainda que não seja idéia fixa ou qualquer desvio mórbido da atenção, é estranho que me preocupe com um fato sem ligação muito apreensivel com os cordéis de minha emotividade. Pretendi ser preciso mas não estou certo de ter sido claro. Quis dizer que, existindo uma quimica das emoções, não consigo descobrir no caso de que modo se processou a reação mental que me fez entretido com o episodio em apreço.

Faço uma comparação, explicando-me. Um arquiteto visita uma igreja antiga, repara no portal vasto, nos vitrais, nas torres e em todos os detalhes arquitetonicos. Muito tempo depois ao contar para os amigos que viu certa vez uma igreja muito bonita, ele notará que lhe domina o espirito a lembrança de um pormenor de que não cuidara, a desbotada inscrição de um tumulo na parede: "Aqui Teodósia Carneiro Fontes, devota fiel dos santos e dos mártires, aguarda a ressurreição dos mortos".

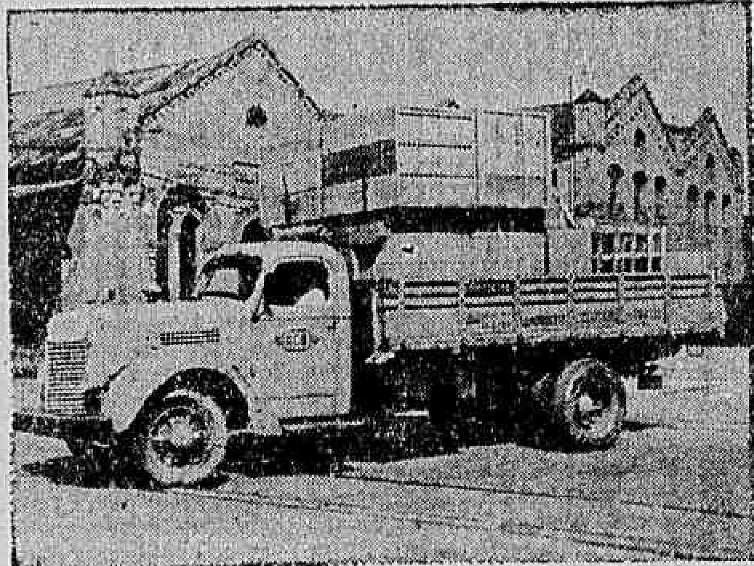
Pois isso é puro desequilibrio romantico. Aquela inscrição fez soprar na vida de nosso arquiteto um vento de inquietude e desamparo. De nada lhe valeram as preocupações técnicas, o estudo, o bom-gosto, a lição das linhas antigas. O que predomina da igreja é a inscrição, é o obscuro destino de Teodória, morta e emparedada até o dia da ressurreição dos mortos. O arquiteto, homem superior, afeito ás abstrações, sente-se arrastado ao redemoinho da nossa condição de animal aflito diante da morte.

No caso do leão é tambem a mesma coisa. Uma diferença: aqui não é tão facil determinar o elo que me prende á historia. Como não se trata de emoção essencial, como a que vem da morte, as coisas se complicam e se embaraçam no emaranhado de meus misteriozinhos particulares.

Era no tempo do ditador. Um rapagão simplorio empregara seus musculos e sua rudeza a serviço de um bandoleiro do Estado Novo. Valente e inescrupuloso, não só ajudava o patrão nas desordens de alta categoria, como organizava por conta própria seus folguedos particulares. De que o desembaraçava sempre o referido chefe. Era o capanga apreciador do circo. Reminiscencia talvez de sua infancia numa cidade do interior, o picadeiro era para sua vida estupida uma especie de purificação lirica. E na noite da estréia de uma

Conclui na 2ª pág.

RODOVIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL



RÁPIDO CÔMODO BARATO!

DE DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

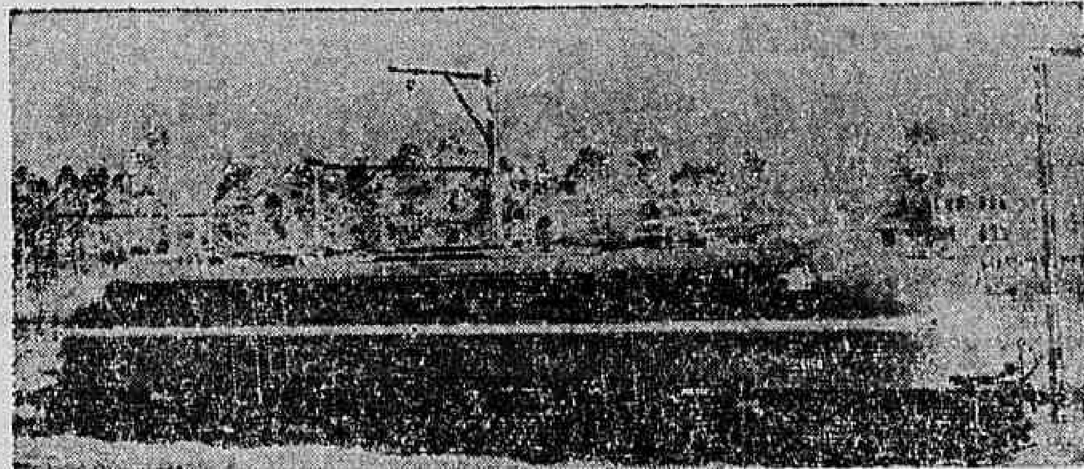
entre as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Juiz de Fora e Belo Horizonte

★ Domicílio destas cidades para tôdas estações da E. F. Central do Brasil
★ Mantém serviço de tráfego mútuo com os Serviços Rodoviários das Estradas de Ferro: Leopoldina, Santos, Jundiaí, Sorocabana, Cia. Paulista e Mogiana
★ Reserva leitos e passagens entregando-os a domicílio.

AGENCIAS DO RIO

CARGAS NA MARITIMA :	43	8385 / 3823
PASSAGENS E LEITOS:	43	5397 / 8035
BAGAGENS E ENCOMENDAS: em Pedro II	43	7061 / 4051

REMETA HOJE E RECEBA AMANHÃ SUAS BAGAGENS E ENCOMENDAS



O CASO DO LEÃO

Conclusão da 1ª pág.

companhia num suburbio, lá estava ele, já bastante triscado, gozando o espetaculo. Chegou o numero do domador. Sob as ordens deste, o leão fez diversas proezas enquanto o publico aplaudia silenciosamente com os olhos. Terminado o ato, o dono do circo foi para o centro do picadeiro e anunciou que aquele era um dos mais sensacionais numeros de todos os circos de todo o mundo, que, aprisionado recentemente na selva africana, o leão que ali estava era de uma ferocidade sem par, capaz de estraçalhar três leopardos ao mesmo tempo. Para impressionar mais, o homem prometia um premio de dez mil cruzeiros para quem tivesse a coragem de entrar por meio minuto que fosse na jaula do catastrofico felideo. "Dez mil cruzeiros! Dez mil cruzeiros para quem tiver a temeridade de penetrar na jaula do ferocissimo leão!"

Ao fim de certo tempo, o capanga sentiu-se incomodado na sua dignidade. Mais algum tempo, acabou se sentindo insultado na sua valentia, jamais posta em duvida e nos dias de sua primeira juventude pegando touro a unha nos descampados de Mato-Grosso. EU ENTRO — gritou. Houve um frêmito de admiração e de curiosidade malsã. O dono do circo procurou dissuadir o temeroso já então em pleno picadeiro afirmando que agora ele entrava de qualquer jeito.

Os amarra-cachorros foram chamados para contê-lo. Os policiais ocorreram mas não puderam agir direito porque o tresloucado exibiu tambem suas credenciais especialissimas. Vieram então os atletas do circo cooperar na trabalhosa tarefa de segurar o latagão. Porem, á esta altura, era o respeitavel publico que estava justamente revoltado. "Entra! Entra! Deixa entrar!" — gritavam enfurecidos. Um moço assustadoramente calmo, um "Saint Just" de suburbio, pediu silencio e expôs em breves palavras que se a direção do circo não estivesse disposta a deixar ninguem entrar na jaula, não deveria, logicamente desafiar a assistencia e apregoar um premio. Como aparecera um candidato a direção deveria cumprir seus sagrados compromissos com um publico que pagou honestamente sua entrada. O publico aderiu freneticamente. Como o dono do circo relutasse, os mais indignados começaram a rasgar a lona e a quebrar as arquibancadas. A coisa chegou a tal ponto que o dono da companhia pediu que serenassem os animos, invocou como testemunha toda a assistencia, lavou as mãos de tudo que viesse a acontecer, e deu, entre urros de alegria, a ansiada permissão.

Dentro de um silencio cruel, o desabusado entrou na jaula, colando-se ás grades. Findo meio minuto, o publico começou a aplaudi-lo, enquanto o dono do circo pedia desesperado que o valente se retirasse. Entretanto, excitado com as palmas e com a indiferença do leão, o valente aproximou-se. O silencio voltou. Levantando-se, o leão foi postar-se a um canto, botando no intruso dois olhos sinistramente enigmáticos. Mas o corajoso, não satisfeito, chegou-se para bem perto e aplicou formidavel bofetada no lombo do leão. A fera perdeu o equilibrio, escorregou nas patas traseiras, tombando no chão, para erguer-se rápido, botar o rabo entre as pernas e ir refugiar-se no outro canto da jaula. O herói foi consagrado, o circo desmoralizado.

Acredito que um dos primeiros conceitos transmitidos as crianças do mundo todo é o seguinte: o leão é o rei dos animais. Acho que a primeira sentença que aprendi em francês era esta: "Le léon est le roi des animaux". Com esta e outras poucas idéias começamos a descobrir que o mundo já existia antes de nós e que certos valores são indiscutivelmente respeitados. Vinte ou trinta anos depois, o homem adulto pode sentir o desafio do leão e aceitá-lo. Deixará a cidade, o lar e a esposa, subjugará nas selvas o rei dos animais, e tornará á casa com o orgulho de quem resgatou uma divida de honra. De certo, ele não pensa nisso, mas um diletante de moralismo, nos olhos do caçador que mostra o seu troféu de caça leria assim: "quanto ao que me toca o meu caso com o leão está resolvido. Matei-o".

Com o menino, porem, acontece o oposto. Ele se sente antes solidario com o leão do que desafiado. Sabe que o dominio da gente grande sobre o leão é efemero e artificial. Um dia o explorador matará o leão a tiros de fusil, mas não importa, pois chegará a vez em que o leão comerá o explorador inglês e desaparecerá na floresta misteriosa.

Observai o menino que pela primeira vez abre os olhos maravilhados no circo ou no Jardim Zoológico. O elefante é mais divertido, o tigre de Bengala é mais atraente, mas diante da jaula do leão é que ele se detem por mais tempo. Ele rende suas homenagens de sonho ao rei dos animais. Não o anima hostilidade, nem despeito, nem a pequenina satisfação de ver capturada a poderosa fera. Pelo contrario, agita-se na sua alma uma pura e feroz simpatia. Não me lembro mais de que maneira, insinua-se nele o sentimento mistico de que ele e o leão são o rei dos animais. E á noite, depois de ter cortado na Enciclopédia do pai a fotografia do leão, ele pensa feliz e emocionado que o leão quebrará um dia as barras de ferro que o escravizam, destroçará todos que ousarem impedir sua fuga, e ganhará os sertões livres de Goiás.

Da maneira mais simples, pode ser esse o motivo que me faz pensar ás vezes no leão do circo de suburbio. Apanhou de um bicho da terra tão pequeno sem reagir porque já não tinha ilusões a respeito da revolta. Pacientemente, sistematicamente, os homens que o prenderam na jaula foram esgotando as suas colossais reservas de ferocidade e heroismo. Vimos durante a guerra que o vencedor faz com o vencido a mesma coisa. Sabemos que outro não é o processo dos tiranos para com o seu proprio povo. Em outras palavras, o tal leão envergonha-me por não ter comido o valentão. Paul Valéry, pouco dado ás comparações suntuosas, sentia diante do tigre qualquer coisa como um imperio. Associando-me á sugestão, comparo o leão que apanhou igualado a um império em decadencia. Um leão velho e cansado reune as idéias antinomicas que tornam melancolicas nossas filosofices sobre a vida. Eis porque digo que nunca nos cansaremos do cliché "Grandeza e Decadencia".

Stozembach & Co
Sucessores de
Leclerc & Co

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo sistema para separar e catar café, privilegiado pela Patente de invenção N. 22.881, da qual é concessionária B. Penteado S.A.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

FABRICA BANGÚ



EXIJA NA OURELA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

"A Corda de Prata" Americana Com Morineau, no Ginástico

Conclusão da 1ª pág.

comiseração pela ferida Hester, simpatia e solidariedade pela resoluta Christina, cuidado e receio pelo incerto, vacilante David.

Os Intérpretes e a Direção

A interpretação de cada um destes papeis foi poderoso, decisivo adjutório para a consecução, o alcance dessa admiravel e rara efetividade romantica.

A sra. Henriette Morineau deu à sra. Phelps interpretação dificilmente igualavel por qualquer interprete em qualquer parte. Os pormenores de composição do tipo são de uma sabedoria e de um primor muito raros e excelentes. Lança ela aqui mão de todos os recursos interpretativos — voz, inflexões, gestos, mimica; e em que grau, com que maestria e riqueza prodigiosas o faz ela! Ali está toda a personagem, todinha, em toda sua inesgotavel carga de ansiedades e sustos, de ternuras e crueldades, de monstruoso carinho, de tão sincera simulação e tão ignorante de si mesma. Espanta o poder de autenticidade que consegue transmitir à complexa, dificil, apaixonante criatura que faz nascer entretanto de mil recursos, artificios e encantações de sua técnica artística. Espantoso igualmente é o desligamento que consegue estabelecer, quando em cena, entre o papel e situações em que este a conduz, de um lado; e, de outro, as condições externas, estranhas a ele, as mais multiplas e diversas, inclusive as que nascem e fluem da presença do público, — às quais todas, entretanto, se alheia a interprete Morineau, toda entregue à mais minima e minuciosa verdade interna do papel. Não recordo, em teatro, uma tão extensa e intensa integração do criador na criação, na criatura.

A sra. Margarida Rey só teve um ponto vulneravel em sua interpretação, na estréia, do qual creio possa vir a corrigir-se nas representações posteriores: o da narrativa do episódio na montanha gelada com o velho mestre. A narrativa, de resto longa mesmo, e agravada por uma linguagem convencional e falsa na tradução, faz cair um pouco a intensidade dramática do diálogo anterior e posterior, e isso porque, à falta de réplicas, a interprete teria de encontrar em si mesma as motivações ordenadoras das nuanças de inflexão que entretanto não encontro. Deve-se decerto o fenômeno não apenas à pouca experiência de seus próprios recursos por parte da interprete, — toda talento ainda e ainda muito pouco experiencia —, mas ainda ao mal de uma direção de certo modo frouxa e pouco presente. Desta forma, à falta de inflexões, saiu-lhe então a narrativa apenas relatada, relacionada, em vez de interpretada, como devera ser. Insisto nessa minúcia, que ocupa um momento afinal tão fugaz na peça, porque é esse o único ponto em que não é perfeita a interpretação da sra. Margarida Rey. No mais, que é toda a peça, o é, na verdade. E — repare-se nesta circunstância muito rara não somente nos novos mas em quaisquer artistas dramáticos — assim se comporta essa admiravel atriz não apenas nas "suas" cenas, naquelas em que prepondera ou participa de maneira acentuada, mas também nas dos demais, naquelas em que apenas está presente em cena e são jogadas entre outros interpretes. Com que participação, com que intensidade sabe ela ouvir e comportar-se nessas ocasiões para compor uma realidade cenica global, que é o de que tanto se ressente, por falta, o comum das nossas representações. De tudo resulta sair-lhe o papel tocado de uma veracidade, recortado com uma nitidez de contorno e relevo que é marca dos artistas extraordinários.

Dessa vez, a sra. Flora May me satisfez inteiramente. Os desequilibrios de qualidade, sensiveis em papeis anteriores e que pudera apenas parcialmente atender, desapareceram por completo no papel, todo seu, dessa doce e infeliz Hester que, com tanta doçura e infelicidade, ela compõe de maneira excepcional. Ha mesmo um ponto em que se torna, por instantes, dona absoluta da peça: naquele final de segundo ato, por ela feito com um temperamento e um talento especifico tão fortes e convincentes que não podemos escapar à inundação emocional que dela se derrama e nos alaga de todo. É um momento, um trabalho inesquecivel.

Os dois elementos masculinos, srs. Dary Reis e Jacy Campos, não encontraram a mesma altitude da equipe feminina. Porque seus papeis não eram mesmo para tanto, e também porque na verdade seria muito dificil atingir o nivel interpretativo em que se colocaram as três mulheres da "Corda de Prata" americana no Ginástico. Mas, de fato, em coisa alguma comprometeram o nivel e categoria do espetáculo, em conjunto. Ao contrário, contribuiram muito apreciavelmente para sua unidade e valor. E, se o sr. Dary Reis pareceu mais seguro, de um modo geral, em seu desempenho, o sr. Jacy Campos teve uma linha de equilibrio e discrição das mais louvaveis e fez de maneira excelente aquela cena inicial, muda, da peça.

A direção, — da sra. Morineau mesmo, — adequada quase sempre, não foi brilhante, o que, de certo modo, está muito certo, porque "The Silver Cord" não é do genero de peças em que a direção deva brilhar. Os cenários, — dos srs. Valentim e Trompowsky — bons ambos, cumprem a mesma finalidade de não brilhar. Porque nessa peça de Sidney Howard o que deve brilhar são apenas os interpretes. E estes, no Ginástico, estão brilhando — e muito.

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONARIOS
LIVRARIA AGEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1.º and.
Tel. 43-7385

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 615
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

Um Incidente Mais Grave

Conclusão da 1ª pág.

— Não pense que é gentileza: Elza acha que êsse cachorro não tem nada de bonito.

— Acho que êle não tem nada é de cachorro — falei também, com um sorriso que encerrou o assunto.

Elza voltava com a bebida. Grande Elza! O seu "whiskey" era mesmo excelente. Em sinal de reconhecimento não pude dali por diante evitar de dedicar-lhe de vez em quando um caricioso olhar. Parece que Isabel acabou dando a esses olhares uma interpretação pouco lisonjeira com relação aos meus sentimentos de fidelidade. Tanto assim que dentro de alguns instantes se levantava:

— Vamos, não é? Está ficando um pouco tarde.

Finalmente — ela não havia gostado mesmo da idéia da visita: com certeza teria preferido ficar a sós comigo. Saímos, sob protestos do casal de que ainda era cêdo, mal havíamos chegado.

— Apareçam também um dia — falei ao me despedir, olhando só para o marido, a fim de que Isabel se pacificasse com relação à baiana.

Já na rua, percebi que Isabel tinha ficado irritada e de máu humor.

— Que idéia mais idiota a desta visita — falou, culpando menos a mim do que a si mesma. Mas eu sabia bem a verdadeira causa de seu desapontamento. Em dado momento exibi-lhe triunfantemente o cachorrinho:

— O seu presente — e sorri, antegosando a surpresa dela. Num rasgo de habilidade, escamoteara-o de cima do aparador ao sair. Isabel se deteve na calçada, olhando-o com espanto. Inesperadamente apontou para o edifício de onde tinhamos saido, e, numa voz raivosa:

— Você vai já e já devolver isso. O que é que parece você fazer uma coisa dessas?

Era outra Isabel, que eu conhecia, amadurecida, autoritária, só de franzir assim a testa e falar com tanta firmeza ela envelhecia uns cinco anos. Fiquei a olhá-la, perplexo, apertando a terra-cota na mão. Ela nunca me havia falado com aquela voz.

— Mas, Isabel, — murmurei, num tom de tristeza e ressentimento — não estou te compreendendo: por que você fala assim comigo, como se eu tivesse te maltratado, te ofendido?

— Então você acha direito levar para casa uma coisa que não é sua?

— Não é minha, porque é sua mesmo: êle não te deu de presente?

— Mas eu recusei.

— E eu aceitei.

— Então devia ter avisado a êle.

Tinhamos recomeçado a caminhar, eu evitara olhá-la, constrangido, envergonhado.

— Você fala como se nunca tivesse feito a mesma coisa — retruquei, gradativamente revoltado. — Lembra-se de uma colherinha que uma vez você tirou lá no Copacabana sem avisar?

— E você mesmo disse que eu não devia ter feito isso. O que é que êles vão dizer amanhã de nós, quando derem por falta do cachorrinho?

— Você liga muito mesmo para o que dizem de nós.

Parei de novo, desta vez tomado de uma súbita irritação:

— Ora, Isabel, você está querendo me fazer passar por idiota? Está querendo dizer que eu sou desonesto, que isso foi um roubo? Está querendo dizer que eu furtei este cachorro?

— Estou.

A segurança dela em responder e a frieza em resistir ao meu olhar me desorientaram por completo. Num acesso de raiva atirei longe o cachorrinho, espatifando-o de encontro ao meio-fio. Um caco continuou rolando como uma pedra, foi desaparecer no boeiro, logo adiante.

Novamente caminhávamos, sem trocar mais uma palavra. Meus pensamentos perseguiam idéias soltas, me afastavam vertiginosamente de Isabel. Sentia-me como se estivesse indo sozinho para casa. A meu lado ela ia andando silenciosa, eu ouvia o ruido leve e conhecido de seus passos ao lado dos meus. Levava comigo a sensação de que a cada um deles mais nos separávamos um do outro. Ao chegarmos, abri a porta em silêncio, ela entrou na frente a caminho da escada, enquanto eu me deixava ficar, indeciso e amargurado, junto à entrada da sala. Ela se deteve, segurando o corrimão:

— Você vai dormir aí em baixo hoje? — falou pela primeira vez, sem se voltar, como uma dona de casa ante mera questão de ordem interna.

— Vou.

— Então até amanhã.

— Até amanhã.

Veio-me uma tentação de ainda dizer que não, que subiria com ela, não poderia passar uma noite mais sem ela a meu lado, era demais para mim. De correr-lhe ao encalço e abraçá-la, esquecendo tudo o que se havia passado. Mas alguma coisa me dizia que Isabel não aceitaria o meu abraço. Alguma coisa me assegurava que meu lugar era embaixo, que eu nunca fôra para ela senão uma testemunha, o espectador, o lado neutro e passivo de seu mistério.

ENTREVISTA SINGULAR

Um Princípio Para a Felicidade

Enéas Lintz

Em um pequeno e valioso livro de R. W. Trine, parece-me ter encontrado, exposto com clareza e simplicidade, além da argumentação convincente, a verdadeira fórmula para conseguirmos felicidade na vida, dias de maior ventura em que possamos sentir, com a alma inteiramente aberta e o coração cheio de conforto, essas promessas que nos são feitas por Deus em cada mistério da Natureza. — "E' indubitável que, se o mundo há de amar-nos, havemos, nós, primeiro, de amar o mundo".

Essas palavras deveriam servir de guia para todas as nossas atitudes. São verdadeiras, e, tão verdadeiras que em cada momento, em nós próprios, nas pessoas de nossas relações ou nos vultos da História, os exemplos são sempre de uma positividade absoluta, como se obedecessem a uma lei imutável. Entretanto, e isso é profundamente lastimável, muita gente não aprende com a alheia e nem mesmo com a sua experiencia, e persiste em querer pagar com o mal o que em sua mentalidade propensa à desconfiança lhe pareceu injusto ou de mesquinha intenção. Assim planta a arvore do mal, cujos frutos há de colher, perdendo amizades preciosas como, na verdade, são todas as amizades francas e sinceras, quer vindas dos homens de cultura, inteligencia e prestigio, quer dos mais humildes que outra coisa não tenham a dar senão pensamentos de simpatia. — Quantas vezes, o mero cumprimento de um simples traz alento a nosso espirito abatido ou enternece nosso coração de modo estranhamente agradável!

Devemos amar o mundo com todas as energias de nossa alma; não os nossos inimigos, pelo simples motivo de não os devermos ter. Aqueles infelizes que a todos lançam a secreção venenosa de sua alma e que vem respingar sobre nós, devemos levar o alento de nossa vontade cheia do desejo de clareá-la um pouco. Nosso esforço tem que ser muito grande, porque, assim procedendo, vamos contra a lei natural, fazendo voltar amor a um coração que destila ódio. Dificil a empresa, mas, longe de enfraquecer nossas energias, muito ao contrário, mais e mais as vivifica. Amando o mundo, os seres e as coisas, com a simplicidade espontanea de uma criança sadia, prestamos grande serviço a nossos semelhantes e, principalmente, a nós próprios, encontrando os primeiros frutos desse inexprimivel sentimento a que chamamos de felicidade.

Os resultados práticos desses conselhos são imediatos. Não é dificil experimentar.

"A Dupla Atividade de James Mason e Pamela Kellino em "TAÇA DE AMARGURA"



James Mason e Pamela Kellino em "Taça de Amargura"

JAMES MASON foi o ultimo ator que seguiu o caminho da dupla atividade, uma nova forma de manifestação artistica estabelecido por alguns astros e estrelas famosos que não somente atuam nos filmes como tambem produzem ou dirigem os mesmos. JAMES MASON protagonista de "TAÇA DE AMARGURA", uma pelicula britanica apresentada por J. Arthur Rank e distribuida pela UNIVERSAL INTERNATIONAL.

As estrelas femininas deste prodigio cinematografico, são ROSAMUND JOHN e PAMELA KELLINO, esta ultima, esposa de JAMES MASON na vida real que alem de interpretar o papel principal do filme, tambem tomou parte ativamente na produção, escrevendo o guia cinematografico. JAMES MASON tambem alem de protagonizar o filme é o produtor ao lado de Sidney Box, o mesmo produtor do imortal "O SETIMO VEU", o maior triunfo cinematografico de JAMES MASON.

O autor da historia, o ex-capitão do exército norte-americano, Mr. John Monaghan, tambem por pouco escapou da dupla atividade, pois apareceu logo numa pontinha em "TAÇA DE AMARGURA" caracterizando um soldado de Tio Sam. "TAÇA DE AMARGURA" apresenta-nos JAMES MASON no papel de um medico cirurgião cerebral que assassina uma perversa mulher quando descobre que é culpada da morte da mulher a quem amava.

"TAÇA DE AMARGURA", será estreado AMANHA nos cinemas VITORIA — ROXY — AMERICA — ICARAI e MONTE CASTELO.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1948, vendas à vista e a prazo e das verdes Moderna B-4, com todas as peças, sem uso, Cr$ 1.700,00. Aspiradores, Cr$ 1.700,00, com dois anos de garantia; Espalhador de Cêra Elétrico, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73 - sobrado — CASA TINOCO.

ALDA GARRIDO

NO RIVAL



com DELORGES

HOJE — Vesperal ás 15 e ás 20 e 22 horas

UMA MULHER COMPLICADA

de Gavault e Berr, Trad. de Miguel Santos

Quinta-feira: Vesperal às 16 horas

LIVROS RAROS!!

A Livraria Brazileiras compra livros usados em todos os Estados do Brasil. Paga o justo valor. Rua Regente Feijó, 43. — Mande cartas.



DOMINGO, 19 de Setembro de 1948

A CRIANÇA MANDA

Há mais de um século e meio, uma mulher, Miss Mary Wollstonecraft, lançava na Inglaterra sua "Vindication of the Rights of Women". Era 16 anos depois da "Declaração da Independencia" nos Estados Unidos e três anos depois da famosa "Declaration des Droits de l'Homme" na França. Porém, o espirito dos três grandes documentos era o mesmo: baseava-se nos três principios essenciais de toda fé democrática — liberdade, igualdade, fraternidade.

Defendendo o direito da mulher de participar destes bens inestimáveis para todo ser humano, Mary Wollstonecraft tornou-se alvo de ferozes ataques não somente por parte dos homens, mas também das mulheres do seu tempo. Uma das mais esclarecidas escritoras de então, Hannah More, exclamou com ironia e indignação: "Os Direitos do Homem", já foram discutidos até que ficamos cansados da discússão. A estes foram opostos, no seguinte estágio do processo da iluminação, com mais presunção do que prudencia, os "Direitos da Mulher". Em seguida o mundo há que ouvir graves comentários sobre os "Direitos dos moços", os "Direitos das crianças", os "Direitos dos Bebés"!

Os tempos mudaram. O que parecia tão impossivel e tão absurdo à respeitável dama Hannah More tornou-se hoje uma realidade luminosa: temos no Brasil uma magnífica Declaração dos Direitos da Criança, expressão suprema da Civilização e Humanidade em que cada palavra é bem elaborada e profundamente estudada, de modo que nenhuma pessoa de boa vontade possa contradizê-la. Eis o texto integral, digno de ser lido e relido, dos Direitos da Criança Brasileira proclamados pelo Departamento Nacional da Criança.

"A toda criança nascida ou residente no Brasil reconhecemos os seguintes direitos, empenhando-nos, cada um na medida de suas forças, por proporcioná-los sobretudo àquelas a quem a má sorte feriu ou deixou ao desamparo;

1) — Ser atendida desde o seio materno, e nascer bem, evitando o quanto possivel, o risco da morte, doenças ou enfermidade;

2) — Ser criada sob o carinho materno no ambiente da familia, ou, na falta deste, num que se lhe aproxime o mais possivel;

3) — Nunca sofrer fome ou penar por insuficiencia de alimentos nutritivos indispensáveis;

4) — Ser tratada como criança, e como tal respeitada e atendida nos seus justos interesses e aspirações;

5) — Receber os principios de educação, que a preparem para a vida, e lhe permitam tomar consciencia do seu próprio destino;

6) — Receber assistencia médica e higienica que lhe evite riscos de doença e de morte;

7) — Jamais ficar abandonada à sua própria sorte, sem amparo material, social e moral, eficiente e carinhoso;

8) — Não ser menosprezada por motivo de familia, ilegitimidade, pobreza, raça, religião, deformidade fisica ou mental;

9) — Nunca ser vitima de crueldade ou exploração, nunca ser submetida a trabalhos que lhe possam prejudicar o desenvolvimento normal e a saude, o caráter, a educação, a liberdade, a alegria de viver;

10) — Nunca permanecer segregada de convivencia social, proporcionada às suas condições pessoais;

11) — Não ser considerada criminosa e responsável quando em falta social, devendo em tal caso receber socorros de assistencia judiciária especializada e os corretivos adequados;

12) — Ser, com sua mãe, a primeira a receber socorros em caso de calamidade pública.

MAGALI

VAMOS LER O "DIÁRIO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

creve más, nunca as escrevo mal. Nem nos alarmemos, na ultima página, com os crimes nefandos do sr. Timbau'ba. Deixemos lá o velho Pruda na sua bancada da imprensa, ponhamos de molho certos informes de "O que se diz" e desprezemos friamente "A Nossa Opinião" e seus tópicos sobre o futebol na praia ou a exportação de babaçu' que, como todo jornal carioca verdadeiramente digno, o "Diario" publica de tres em tres meses religiosamente sem que por isso, aí de nós, o Maranhão fique menos pobre e o Piauí menos miseravel e também, Deus é grande, sem que a polio'a consiga atrapalhar seriamente nosso bate-bola na areia. Bem, o sr. Humberto Bastos fala em investimentos e parque fabril-manufatureiro, e um pouco acima dele escreve em tom gentil o sr. Joaquim de Sales ou com dosado máu humor critico o sr. Mauricio de Medeiros.

As artes do sr. Antonio Bento e as frivolidades do sr. Jacinto de Thormes, um a falar de quadros e musica, outro de belas mulheres, casam-se muito bem na sexta página. Ali o que não é aniversario é teatro, cinema, recepção, pintura, melodias vãs, doce e belo mundo. Ah, fóra a minha vida uma sexta página sem fim!

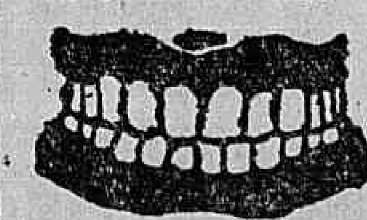
Os pontapés comentados pelo sr. Paulo Medeiros e os galopes criticados pela senhora Ináh de Moraes estão mais longe. Paremos antes, leitor. Paremos aqui, nesta seção ingenua e terrivel que eu, quando pego o jornal, é a primeira que vou lêr correndo, o "Dia Astrológico". E agora que chegamos aonde eu queria fiquemos nisso até domingo que vem; já escrevi muito, e ainda que escreva o dobro o sr. Pompeu não me paga mais do que o vale do costume. Aliás curto, para falar com absoluta franqueza.

Dr W. Muller dos Reis

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 188, 4.º andar Sala 417 Telefone: 23-3883 Diariamente das 16 às 19 horas.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO



Usa-se no Rio, nos amplos casacos soltos que caracterizam a moda dêsse inverno, golas quadradas. Para as inumeras viajantes que embarcam diariamente do nosso cáis e dos nossos aeroportos, fica o modêlo aqui ao lado como uma elegante sugestão: lã côr de bala queimada, gola de pele marron claro.

Usa-se no Rio uma nova interpretação do "chemisier". Tem mangas quimono muito amplas, a gola mais comprida, arrematada por dois botões, e uma gravata de "foulard" de lã, ornamentada por um monograma bordado.

Usa-se no Rio, para ficar em casa ou para levar nos "week-ends" serranos, uma calça estreita com casaco largo, chegando quase nos joelhos e negligentemente amarrado por um cinto do mesmo tecido. A audaciosa silhueta que lembra a figura do pintor Marcelo na "Bohéme" pede um tecido em xadrez, pé-de-galinha ou escocês, para completar o seu estilo.

Usa-se no Rio a boina cravejada de pedrarias que nos vem de Nova York. Bordada com fio de ouro e enfeitada com "cabochons" de tôdas as cores, é assim um chapéu ideal para o teatro e as reuniões elegantes. Sua proporção reduzida e as iumeras maneiras de colocá-la sôbre a cabeça compensam o que pode parecer excessivamente ostensivo.

Usa-se no Rio a polaina de casemira, a qual modifica um "escarpin" de camurça preta num sapato mais adequado para acompanhar um costume, agora que se usam formas mais subidas. M. T.

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos

SEDE - RIO DE JANEIRO

CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00

=CR$ 30.000,00=

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

COLCHÃO **Tropical** e Sofá-Cama **Miami**

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICOS DE MOLAS ENSACADAS

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALHARES, 98-ESTACIO-TEL.: 48-4670

DURANTE O DIA — À NOITE

o TRAVESSEIRO VENTILADO

IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO

Reminiscências

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER



O prazer de se enfeitar traduz-se para inumeras mulheres em problemas de vestir-se. Problema psicológico e problema econômico, que nem todas sabem conciliar. Falta-lhes o tempo, sofrem de indecisão, e uma festa pode ser por elas precedida de grandes aborrecimentos. O fim do ano sempre vê chegarem essas eternas perplexas á procura da "toilette" "habillé", não jovem demais, mas também não de avó, para acompanhar a filha ás diferentes ocasiões de festa que se apresentam naquela época.

As meninas, essas também, folheiam as revistas, procuram nos figurinos, sonham com meses de antecedência a própria aparição no salão de baile, com traje de grande gala. Pensando em tais casos, escolhemos para serem publicados hoje dois modelos, um de senhora e um de senhorita.

Depois do babado, da passamanaria, do plissado, do acolchoado, daquilo tudo que enfeitava os vestidos trabalhosos de nossas avós, voltou também agora a "ruche", que faltava nessas reminiscências. A "ruche" pode se definir como um babado preso dos dois lados, mas são sem conta, os efeitos que derivam dêste modo de dispôr o chapéu de feltro preto é inumeras interpretações.

Assim vejamos o modêlo de Schiaparelli: de crepe preto, sua linha esguia, de gola subida, abre-se um pouco para baixo, onde o tecido da sáia é regaçado, enfeite discreto, espécie de alto-relevo, formando barra. As mangas não existem, o tecido do ombro recaindo um pouco sôbre o braço. Um colar de ouro é a unica nota de cór, pois o chapéu de feltro preto é enfeitado por um penacho de "aigrettes" negras, como são negras as luvas.

Singelo, apesar do decote sem alças, que está a re[illegible] o colo bem redondinho, é o vestido de noite para mocinha, de Jacques Heim. Sua cór é um creme claro, muito lisonjeiro em c[illegible] para as morenas. Um pequeno laço de fita arremata o decote de um modo ingênuo, enquanto a saia ostenta dois "bouillonné" em recorte.

Juntamos um ao lado do outro êstes dois modêlos, por se aproveitarem da mesma idéia, mas não aconselhamos á mãe e filha de realizar as duas criações para a mesma ocasião.



BOA MESA

PRATO DE CARNE À AMERICANA

600 gramas de carne de boi ou carneiro, moida; 1 1/4 xicara de aveia laminada; 2 colheres (chá) de sal, cheias; 1/4 colher (chá) de pimenta em pó; uma xicara de leite desidratado em pó; uma colher (chá) de hortelã em pó; 2/3 de lata de pirão de tomate; um ovo inteiro, batido; 5 e meia colheres de geleia de maçã; uma colher (sopa) de água fervendo; três laranjas Seleta (ou Baía) divididas em gomos.

Esta receita tipicamente americana dá a possibilidade de fazer um "assado" com pouca quantidade de carne, saboroso, nutritivo e suficiente para oito pessoas (as nossas receitas sendo geralmente calculadas para quatro convivas, preferimos dar esta assim, por ser mais pratico e podendo ficar a metade para ser aproveitada fria no jantar, com uma boa salada de pepino, rabanete e beterraba, por exemplo). Combinar a carne moida, a aveia laminada, o pirão de tomate, o leite em pó, os temperos e o ovo batido, misturar bem, formar um "pão" e colocar em forno brando, durante uma hora. Dez minutos antes de ficar pronto, derreter a geleia de maçã na água quente e cozinhar misturando, até ficar liso. Tirar o "assado" do forno, derramar sobre ele este molho, repartindo em toda a superficie, e recolocar no forno durante dez minutos para "envernizar". Servir enfeitado com os gomos de laranja, derramando por cima o que sobrar da geleia diluida.

A Arte de Ser Bela

Segundo a velha sabedoria popular, quem está com alegria e boa saude têm os cabelos brilhantes e naturalmente ondulados, enquanto as tristezas e os aborrecimentos fazem o cabelo secar e quebrar. Todos nós já experimentamos na propria cabeleira a veracidade desta "superstição". Mas há tambem a ação inversa: quem está com o cabelo brilhante, bem ondulado e arrumado num penteado simples e "seyant", terá os nervos calmos e verá voltar o bom humor perdido.

Quem não conhece momentos de desespero diante do espelho quando o cabelo não aceita absolutamente penteado algum, tornando-se rebelde e teimoso? Mas de quem a culpa? Não será que pretendemos impôr-lhe uma linha que não é sua, a força-lo de tomar uma direção que não lhe convem? O penteado "á ultima moda" só assenta bem numa cabeleira com a qual harmonira. E' inutil fazer esforços desesperados para adotá-lo em caso contrario.

Há neste dominio algumas leis tão elementares que pareceria ridiculo repeti-las, não fossem tantas as mulheres que visivelmente as desconhecem. Por exemplo: não se deve usar penteados complicados e frageis durante as horas de trabalho. O penteado tem que combinar com o vestido e, mais ainda, com o chapéu. Um penteado que precisa de "retoques" a toda hora é um penteado mal escolhido: uma vez feito, tem que ser esquecido durante varias horas. O tipo de cabelo — crespo ou liso, fino ou forte, abundante ou escasso — tem que ser levado em conta ao escolher o penteado. Se o cabelo ficar desajeitado apesar de observar todas estas regras, é que precisa de um tratamento adequado, feito pelo cabeleireiro, ou, seguindo as diretrizes deste, em casa.

Não se deve usar, anos a fio, sempre o mesmo penteado, fazendo o risco sempre no mesmo lugar: isto cansa o cabelo. Ademais: mudar de penteado equivale, muitas vezes, a fazer uma viagem, mudar de mentalidade, encontrar em si mesma novas fontes de energia e otimismo.

HELENA.

Projetos de Noiva



A meia de vidro já não constitui novidade para ninguém, e desde o inverno passado as capas de pele falsa, ostentando pelos de vidro, não somente em cores tranquilas, — mas também em tons vistosos — rosa shocking, verde garrafa tornaram-se conhecidas de todas as mulheres. Agora, ao lado da lingerie de jersey, também feita em nylon, surge uma quantidade de modelos nesse material novo, bonito, inimitável. Não há noiva moderna que não queira possuir ao menos uma camisola de nylon, pois são tentadoras as tonalidades nas quais fabricam este tecido, acrescentando-se existirem os mesmos com fundos claros, cobertos com delicados arabescos. Por fim, não esquecerá a noiva da grande praticidade do nylon, lavado e enxuto em poucas horas. A camisola de nylon pode ser de feitio muito elaborado, mas exclui rendas e bordados, aplicação em oposição de cores ou em transparencias sendo, portanto, um enfeite ideal. O modelo de hoje é de linha Império, com a cintura marcada bem no alto, por um viés de cetim, tornando-se fitilho nas costas, para fechar a maneira, que vai do decote até um pouco abaixo da cintura verdadeira. Um viés de cetim forma a bainha da amplíssima saia e termina o decote fechado nas costas, como a cintura, acabando do mesmo modo as manguinhas balão. Seis estrelas de pontas agudas são semeadas no corpete, em cetim azul pervinca, sobre o nylon diáfano de tonalidade identica.

ISABEL





DOMINGO, 19 de Setembro de 1948

FENOMENAL liquidação!

5ª avenida

PARA HOMENS

Ternos tropical mescla de 780, por 695
Casacos veludo ame... 300, 258
Swéaters americanos 140, 95
Calças mescla 300, 255
Capas 420, 320
Guarda-chuvas 145, 115
Camisas 75, 49
Gravatas, mixta seda 50, 38
Meias 15, 12
Pijamas Lemos 185, 156
e mais uma infinidade destes artigos por preços diferentes!

LIQUIDA TODO SEU ESTOQUE DE FIM DE ESTAÇÃO!

ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS DE SALDOS

PARA SENHORAS

Guarda-Chuvas de 150 por 95
Saias 220, 165
Blusas Malha 120, 69
Lingerie 300, 210
Vestidos Veludo 550, 225
Blusas de Seda 150, 95
Casacos 1/4 Veludo 950, 595
Costumes de Lã 550, 385
Capas Gabé 550, 350
Meias nylon 45, 38
e mais uma infinidade de outros artigos por preços diferentes!

Av. Sete de Setembro